Produzido e editado por
Jesus Chediak

AS 101 MELHORES CANÇÕES DO SÉCULO XX

SELEÇÃO DE ALMIR CHEDIAK

Volume 2

- **51 músicas contendo melodia, letra e harmonia (acordes cifrados) para violão, guitarra, órgão, piano e outros instrumentos.**
- **Todos os acordes cifrados estão representados graficamente para violão e guitarra.**

Rio de Janeiro
2004

2ª edição

Volume 1

Músicas

Volume 2

Músicas

ISBN - 85-85426-03-9 2004 ISBN - 85-85426-91-8

□ **Editor responsável:**
Jesus Chediak

□ **Projeto gráfico:**
Almir Chediak

□ **Capa e ilustração:**
Bruno Liberati e Rui de Carvalho

□ **Coordenação e produção gráfica:**
Márcia Bortolotto

□ **Diagramação dos textos:**
Leticia Dobbin e Márcia Bortolotto

□ **Revisão de textos:**
Nerval Mendes Gonçalves

□ **Transcrição de partituras:**
Fred Martins e Ricardo Gilly

□ **Revisão musical:**
Almir Chediak, Ian Guest e Ricardo Gilly

□ **Digitalização e diagramação das partituras:**
Ricardo Gilly

□ **Composição gráfica das letras cifradas:**
Leticia Dobbin

□ **Assistente de produção:**
Brenda Ramos

□ **Fotos:** (*nº*)

- arquivo Agência JB (*12*)
- arquivo Forró Forrado / Gonçalo (*25*)
- arquivo FUNART (*33*)
- arquivo João Bosco (*38*)
- arquivo Lumiar (*"Almir e Antonio Adolfo", "Almir e Sérgio Cabral" — Gino Fotografias, 7, 13, 21, 22*)
- arquivo Manchete (*1, 8, 19, 27,*)
- arquivo Sérgio Cabral (*36, 39, 41, 42*)
- Agência JB: Ari Gomes (*20*), C.Marcelo Carnaval (*24*), C.Paulo Nicolella (*5*), Evandro Teixeira (*18, 31*), Fernanda Mayrink (*28*), José Carlos Brasil (*3*), M.A.Cavalcanti (*23*), Mabel Arthou (*30*), Marco Antonio Teixeira (*16*), Ricardo Serpa (*"Almir Chediak"*), Ronaldo Theobald (*4*), Rogério Reis (*2*), Wilson Santos (*32*)
- Beti Niemeyer (*29*), Diler (*17*), Frederico Mendes (*"Almir e Caetano Veloso", 6, 40*), Luiz Silva (*35*), Márcio RM (*Almir e Tom Jobim, 10, 11, 15*), Marluce Balbino (*9*), Mônica Valle (*37*), Paulo Ricardo (*14, 43*), Rogério Reis (*34*), Sérgio Araújo (*26*)

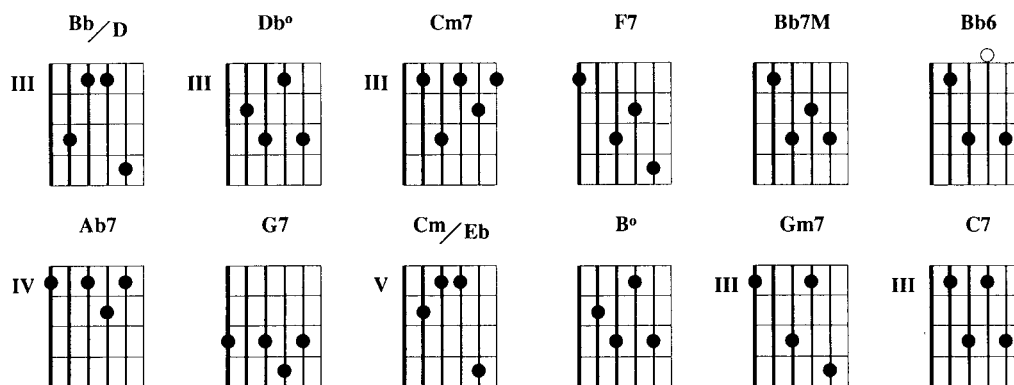
■ **Direitos desta edição para o Brasil:**
LUMIAR EDITORA
Rua Barão do Bananal, 243 — Cascadura
21380-330 — Rio de Janeiro, RJ
Tel: (21) 2597-2323 / 2596-7104
Fax: (21) 3899-3165

www.lumiar.com.br
lumiarbr@uol.com.br / lumiarvendas@uol.com.br

Agora é cinza

ALCEBÍADES BARCELOS (BIDE) E ARMANDO MARÇAL

1934

Lançado por Armando Marçal na Escola de Samba Recreio de Ramos, *recebeu algumas modificações de Alcebíades Barcelos, o Bide, o mais constante parceiro de Marçal, e foi gravado por Mário Reis.* Agora é cinza *ganhou o primeiro lugar no concurso de música carnavalesca de 1934, promovido pela Prefeitura da Cidade do Rio de Janeiro.*

Bb/D / Db° / Cm7 / F7 / Cm7 / F7 / Bb7M / Bb6 / Bb/D / Db° /
Você par—tiu Saudades me deixou Eu chorei O nos—so amor foi u—ma

Cm7 / / / / / F7 / Bb6 Ab7 G7 / Cm7 / Cm/Eb / Bb/D /
cha—ma O so—pro do passado desfaz Ago—ra é cin—za Tudo a—caba——do

Cm7 F7 Bb6 B° Cm7 F7 Bb6 / / / Cm7 / / / F7 / / /
E na—da mais Você partiu de ma—druga—da E não me dis—se na—da Isto não

Bb6 / / / / Ab7 G7 / Cm7 / Cm/Eb / Bb6 Gm7 C7 F7
se faz Me deixou cheio de sauda—des e paixão Eu me confor—mo com a sua ingra—tidão

Bb6 𝄽 𝄽 𝄽 Bb/D / Db° / Cm7 / F7 / Cm7 / F7 / Bb7M / Bb6 /
Chorei porque Você par—tiu Saudades me deixou Eu chorei O nos—so amor

Bb/D / Db° / Cm7 / / / / / F7 / Bb6 Ab7 G7 / Cm7 / Cm/Eb
foi u—ma cha—ma O so—pro do passado desfaz Ago—ra é cin—za Tudo

/ Bb/D / Cm7 F7 Bb6 B° Cm7 F7 Bb6 / / / Cm7 / / /
a—caba——do E na—da mais Ago—ra, desfeito o nos—so amor Eu vou chorar

F7 / / / Bb6 / / / / Ab7 G7 / Cm7 / Cm/Eb /
de dor Não posso es—quecer Vou viver distante dos teus o—lhos, oh querida Nem me

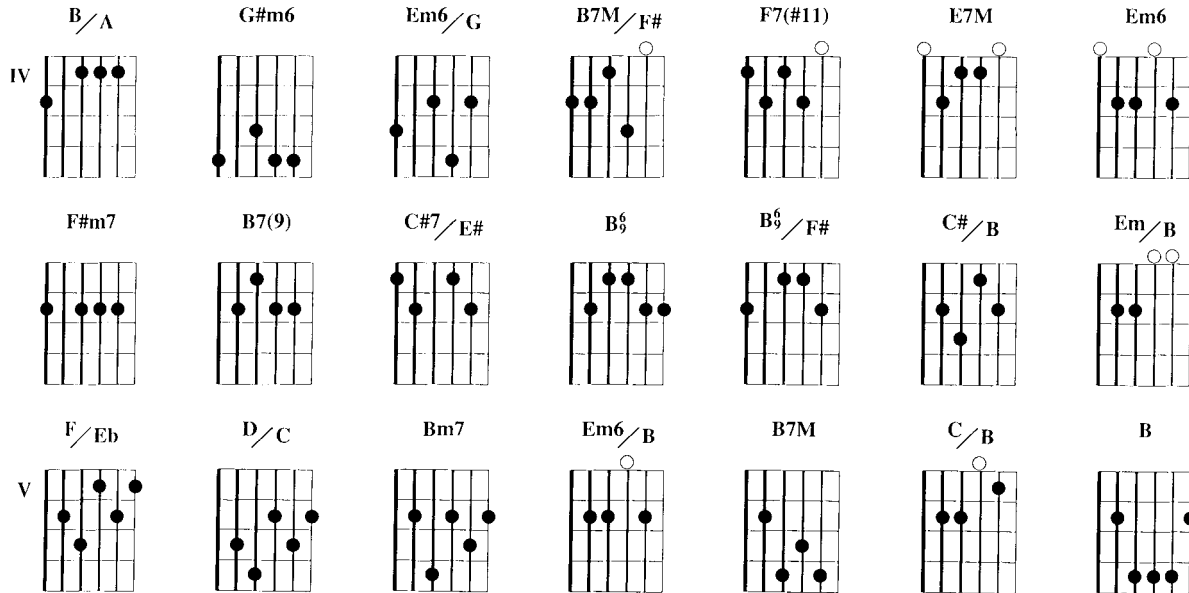
Bb6 Gm7 C7 F7 Bb6 / / /
deu um adeus por des—pedi—da

Agora é cinza
B♭/D D♭° Cm7 F7 Cm7
Vo - cê par - tiu Sau - da-des me dei-xou
F7 B♭7M B♭6 B♭/D D♭° Cm7
Eu cho - rei O nos - so_a-mor foi u - ma cha - ma
F7 B♭6 A♭7 G7
O so - pro do pas - sa - do des-faz A - go - ra_é cin-
Cm7 Cm/E♭ B♭/D Cm7 F7 B♭6 B°
za Tu-do_a - ca-ba - - - do E na - da mais
Cm7 F7 B♭6 Cm7
Vo - cê par - tiu de ma - dru - ga - da E não me dis - se na-
A - gora, des - fei - to_o nos - so_a-mor Eu vou cho-rar de dor
F7 B♭6 B♭6 A♭7
da Is - to não se faz Me dei - xou
Não pos-so_es - que-cer Vou vi - ver dis -
G7 Cm7 Cm/E♭ B♭6 Gm7 C7 F7
chei - o de sau-da - des e pai - xão Eu me con-for - mo com a su-a_in-gra - ti-dão
tan - te dos teus o - lhos, oh que - ri - da Nem me deu um a - deus por des - pe-di-
B♭6 B♭6
Cho - rei por-que Vo - cê da
Ao 𝄋 e 𝄌

Águas de março

ANTONIO CARLOS JOBIM

1972

A primeira gravação desta música foi feita pelo próprio Tom Jobim num compacto simples que marcou o lançamento dos Discos do Pasquim. *A idéia do jornal era reunir no mesmo disco um compositor consagrado e um estreante. Jobim foi o consagrado e o estreante, João Bosco.*

Introdução: B/A / / / / / / / / / / / / / / /

/ B/A / / / / / G#m6 / / / Em6/G / / / B7M/F# /
É pau, é pedra, é o fim do caminho É um res—to de toco, é um pouco sozinho É um

/ / F7(#11) / / / E7M / / / Em6 / / / B7M/F# / /
ca—co de vidro, é a vida, é o sol É a noite, é a morte, é o laço, é o anzol É peroba

/ F#m7 / B7(9) / C#7/E# / / / Em6 / / / B7M/F# / / /
do campo, é o nó na madeira Caingá, candeia, é o matita-pereira É madeira de vento,

F#m7 / B7(9) / C#7/E# / / / Em6 / / / B7M/F# / /
tombo da ribanceira É o mistério profun——do, é o queira ou não queira É o vento

/ F#m7 / B7(9) / C#7/E# / / / Em6 / / / B7M/F# / /
ventando, é o fim da ladeira É a vi—ga, é o vão, festa da cumeeira É a chuva

/ F#m7 / B7(9) / C#7/E# / / / Em6 / / / B6/9 / / /
choven——do, é conver———sa ribei————ra Das á—guas de março, é o fim da canseira É o pé, é o

B/A / / / G#m6 / / / Em6/G / / / B6/9/F# / / / F#m7
chão, é a marcha estradeira Passarinho na mão, pedra de atiradeira Uma ave no céu,

/ B7(9) / C#7/E# / / / Em6 / / / B7M/F# / / /
uma ave no chão É um regato, é uma fon——te, é um pedaço de pão É o fundo do

F#m7 / B7(9) / C#7/E# / / / Em6 / / / B6/9/F# / /
po——ço, é o fim do cami————nho No ro—sto o desgos——to, é um pouco sozinho É um estrepe,

/ B/A / / / G#m6 / / / Em6/G / / / B7M/F#
é um pre—go, é uma ponta, é um ponto É um pingo pingan——do É uma con—ta, é um conto

/ / / F#m7 / B7(9) / C#7/E# / / / Em6 / / / B7M/F#
É um peixe, é um ges——to, é uma prata brilhan———do É a luz da manhã, é o tijolo chegan———do

/ / / B/A / / / G#m6 / / / Em6/G / / / B6/9/F#
É a le—nha, é o dia, é o fim da picada É a garrafa de cana, o estilhaço na estrada

/ / / F#m7 / B7(9) / C#/B / / / Em/B / / / B6/9/F#
É o projeto da ca——sa, é o cor——po na cama É o carro enguiça——do, é a lama, é a lama

/ / / B/A / / / G#m6 / / / Em6/G / / / B7M/F#
É um passo, é uma pon—te É um sapo, é uma rã É um resto de ma———to na luz da manhã

/ / / F7(#11) / / / E7M / / / Em6 / / / B6/9 𝄽 𝄽 𝄽
São as águas de mar———ço fechan—do o verão É a promessa de vi——da no teu coração

F/Eb / / / D/C / / / / / / / B/A / / / G#m6 / / / Em6/G / / / B7M/F# / / / F7(#11) / / / E7M / / /

Em6 / / / B6/9/F# / / / B/A / / / G#m6 / / / Em6/G / / / B6/9/F# / / / F#m7 / B7(9)
É uma cobra, é um pau É João,

/ C#7/E# / / / Em6 / / / B6/9 / / / F#m7 / B7(9)
é José É um espinho na mão É um corte no pé São as águas de mar——ço fechan——do o

/ C#7/E# / / / Em6 / / / B6/9/F# / / / B/A / / G#m6
verão É a promessa de vi—da no teu coração É pau, é pe—dra, é o fim do cami——nho

/ / / Em6/G / / / B7M/F# / / / Bm7 / /
É um res—to de to———co, é um pou—co sozinho É um passo, é uma pon——te É um sa—po, é

/ C#/B / / / Em6/B / / / B7M / / / Bm7 / / /
uma rã É um belo horizonte, é uma febre terçã São as águas de mar——ço fechando o

C#/B / / / C/B / / / B6/9 / / / B/A / / G#m6 / /
verão É a promessa de vi——da no teu coração É pau, é pe—dra, é o fim do cami——nho É um res—to

/ Em6/G / / / B6/9/F# / / / F#m7 / B7(9) / C#7/E# / /
de toco, é um pou—co sozinho É um caco de vi——dro, é a vi——da, é o sol É a noite,

/ Em6 / / / B7M/F# / / / F#m7 / B7(9) / C#7/E# / /
é a morte, é o laço, é o anzol São as águas de mar——ço fechando o verão É a promessa

/ Em6 / / / B6/9 / / / F#m7 / B7(9) / C#7/E# / / / Em6 / / / B7M/F# / / / F#m7 / B7(9) /
de vi——da no teu co—ração

C#7/E# / / / Em6 / / / B6/9 / / / Bm7 / / / C#/B / / / C/B / / / B / / / /

Águas de março
intro (violão) B/A
voz
É
B/A G♯m6 E m6/G
pau, é pe-dra,_é_o fim do ca-minho É um res - to de toco, é um pou-co so-zinho
B 7M/F♯ F 7(♯11) E 7M
É um ca - co de vidro, é a vi-da,_é o sol É a noi-te,_é a morte,
E m6 B 7M/F♯ F♯m7 B 7(9)
é o la-ço,_é o_an-zol É pe-ro-ba do campo, é o nó da ma-deira
C♯7/E♯ E m6 B 7M/F♯
Cain - gá, can - deia, é_o ma - ti - ta pe-reira É ma-dei-ra de vento,
F♯m7 B 7(9) C♯7/E♯ E m6
tom-bo da ri-ban-ceira É_o mis-té-rio pro-fundo, é o quei-ra_ou não queira
B 7M/F♯ F♯m7 B 7(9) C♯7/E♯
É o ven-to ven-tando, é o fim da la-deira É a vi - ga,_é o vão,
E m6 B 7M/F♯ F♯m7 B 7(9)
fes-ta da cu-me-eira É a chu-va cho-ven - do,_é con-ver - sa ri-bei-
C♯7/E♯ E m6 B 6/9
ra Das á - guas de março, é o fim da can-seira É_o pé, é_o

B/A G♯m6 E m6/G
chão, é a mar-cha_es-tra-deira Pas-sa-ri-nho na mão, pe-dra de_a-ti-ra-deira
B 6/9/F♯ F♯m7 B 7(9) C♯7/E♯
U-ma a-ve no céu, u-ma a-ve no chão É_um re-ga-to,_é_u-ma fon-
E m6 B 7M/F♯ F♯m7 B 7(9)
te,_é_um pe-da-ço de pão É o fun-do do poço, é o fim do ca-mi-
C♯7/E♯ E m6 B 6/9/F♯
nho No ros-to_o des-gosto, é um pou-co so-zinho É um_es-trepe, é um
B/A G♯m6 E m6/G
pre-go_É_u-ma pon-ta,_é um ponto É um pin-go pin-gando É_u-ma con-ta,_é um conto
B 7M/F♯ F♯m7 B 7(9) C♯7/E♯
É um pei-xe,_é um ges-to_É_u-ma pra-ta bri-lhan-do_É a luz da ma-nhã,
E m6 B 7M/F♯ B/A
é_o ti-jo-lo che-gan-do_É a le-nha,_é o dia, é o fim da pi-cada
G♯m6 E m6/G B 6/9/F♯
É_a gar-ra-fa de cana, o_es-ti-lha-ço na_es-trada É_o pro-je-to da ca-
F♯m7 B 7(9) C♯/B E m/B
sa,_é o cor-po na cama É o car-ro_en-gui-ça-do,_é a lama, é a lama

B 6/9/F♯ B/A G♯m6
É um pas - so,_é_u-ma pon-te_É um sa-po,_é_u-ma rã É um res-to de ma-
E m6/G B 7M/F♯ F 7(♯11)
to na luz da ma-nhã São as á-guas de mar - ço fe-chan - do_o ve-rão
E 7M E m6 B 6/9
É_a pro-mes-sa de vi - da no teu co-ra-ção
F/E♭ D/C B/A
G♯m6 E m6/G B 7M/F♯ F 7(♯11)
E 7M E m6 B 6/9/F♯ B/A
G♯m6 E m6/G B 6/9/F♯
É_u-ma co-bra,_é um pau
F♯m7 B 7(9) C♯7/E♯ E m6
É Jo-ão, é Jo-sé É_um es-pi-nho na mão É um cor-te no pé
B 6/9 F♯m7 B 7(9) C♯7/E♯
São as á-guas de mar - ço fe-chan - do_o ve-rão É_a pro-mes-sa de vi-

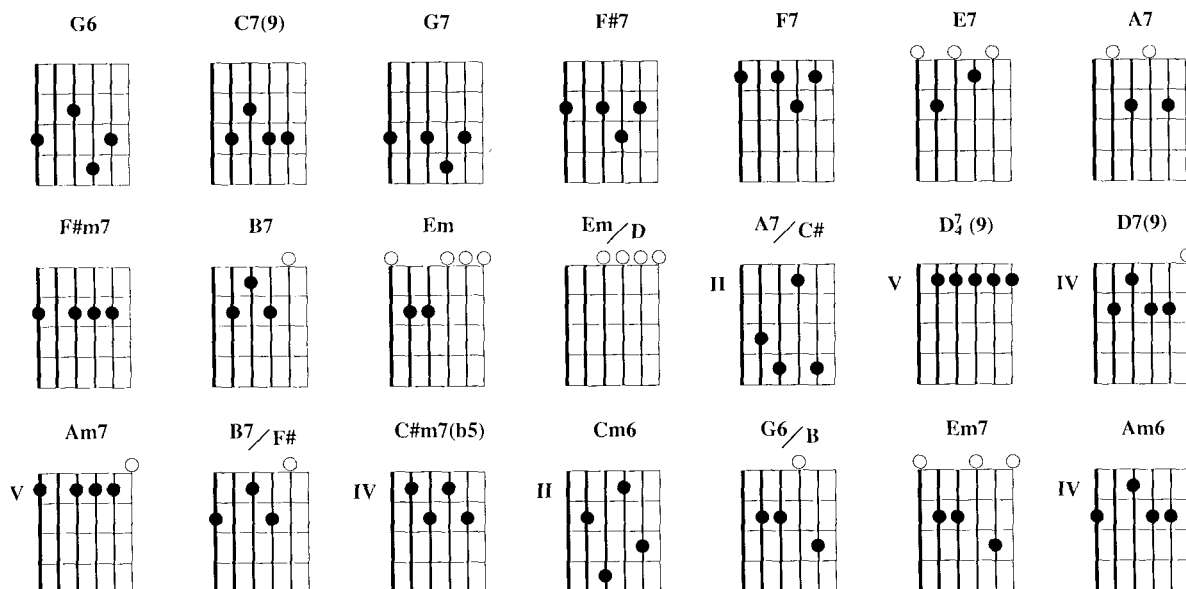
E m6
B 6/9/F♯
B/A
da no teu co - ra - ção É pau, é pe - dra,_é_o fim do ca - mi -
G♯m6
E m6/G
B 7M/F♯
nho_É um res - to de to - co,_é um pou - co so-zinho É um pas-so,_é_u-ma pon -
B m7
C♯/B
E m6/B
te_É um sa - po,_é_u-ma rã É um belo ho - ri - zonte, é_u-ma fe - bre ter - çã
B 7M
B m7
C♯/B
São as á - guas de mar - ço fe - chan-do_o ve - rão É_a pro-mes-sa de vi -
C/B
B 6/9
B/A
da no teu co - ra - ção É pau, é pe - dra,_é_o fim do ca - mi -
G♯m6
E m6/G
B 6/9/F♯
nho_É um res - to de to - co,_é um pou - co so-zinho É um ca - co de vi -
F♯m7
B 7(9)
C♯7/E♯
E m6
dro_é a vi - da,_é o sol É a noi - te,_é a morte, é o la - ço,_é o_an - zol
B 7M/F♯
F♯m7
B 7(9)
C♯7/E♯
São as á - guas de mar - ço fe - chan-do_o ve - rão É_a pro-mes-sa de vi -
E m6
B 6/9
F♯m7
B 7(9)
da no teu co - ra - ção

C♯7/E♯
E m6
B 7M/F♯
113
F♯m7
B 7(9)
C♯7/E♯
E m6
116
B 6/9
B m7
C♯/B
119
C/B
B
122

Ai, que saudade da Amélia

ATAULFO ALVES E MÁRIO LAGO

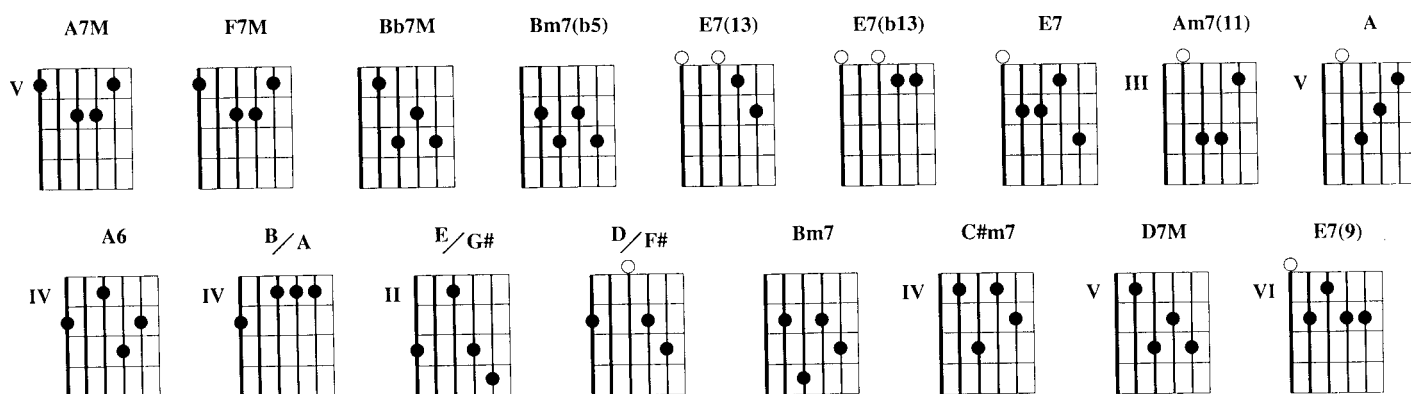
1942

Ataulfo Alves ofereceu este samba para vários cantores, entre eles, Carlos Galhardo e Orlando Silva, mas ninguém aceitou. Sendo assim, decidiu que ele mesmo gravaria este que foi o samba mais cantado no carnaval de 1942 (disputando com Praça Onze *(Herivelto Martins e Grande Otelo) e um dos maiores clássicos do gênero de todos os tempos.*

E7
A7
F♯m7
fa - zer o que vo - cê me faz
do_o que vo - cê vê, vo - cê quer
Vo - cê não sa - be_o que
Ai meu Deus, que sau-
B7
Em
Em/D
A7/C♯
é cons - ci - ên— cia
da - de da_A - mé - li - a!
Não vê que eu sou um po - bre ra - paz
A - qui - lo sim é que e - ra mu - lher
D7/4(9)
1.
D7(9)
2.
D7(9)
Am7
D7(9)
Vo - cê
Às ve - zes pas - sa - va fo - me_ao meu la—
G6
B7/F♯
B7
do
E_a - cha - va bo - ni - to não ter o que co - mer
Em
Em/D
C♯m7(♭5)
Cm6
G6/B
E quan - do me vi - a con - tra - ri - a— do
Em7
A7
D7(9)
Di - zi - a: meu fi - lho, que se_há de fa - zer?
A - mé -
Am7
Am6
G6
Em7
Am7
lia não ti - nha_a me - nor va - i - da— de
A - mé - lia_é que e - ra mu -
D7(9)
G6
1.
Em7
2.
D7/4(9)
D7(9)
lher de ver - da— de
A - mé—
Eu nun—
Ao 𝄋

Andança

DANILO CAYMMI, EDMUNDO SOUTO E PAULINHO TAPAJÓS

1968

Terceira colocada na parte nacional do Festival Internacional da Canção de 1968, Andança *pode ser considerada a música de maior sucesso da carreira da cantora Beth Carvalho, que a defendeu no festival ao lado do conjunto Golden Boys. O público exige que ela cante* Andança, *mesmo nas programações exclusivas de samba, gênero do qual a cantora é uma das nossas maiores especialistas.*

/ Bm7(b5) / / / E7 / / / Am7(11) / / / / / / / / A / / / A7M / / / A6
ca-mi——————nho Onde andei No passo da es—tra——da, só faço andar
(Me leva amor)

/ / / A7M / / / B/A / / / / / / / E/G# / / /
Tenho a minha a—ma——da a me acompa-nhar Vim de longe, lé—guas cantando eu vim Vou, não faço
(Amor) (Me le————va amor

D/F# / / / Bm7 / C#m7 D7M / / E7(9) / A / / / A7M /
tré——guas, sou mesmo assim Já me fiz a guer——ra por
(Por onde for que—ro ser seu par) (Me

/ / A6 / / / A7M / / / B/A / / / / / / / E/G# /
não sa—ber Que essa terra en—cer——ra meu bem-que-rer E jamais ter—mi—na meu cami-nhar Só o
le—va amor) (A-mor) (Me le————va

/ / D/F# / / / Bm7 / C#m7 D7M / / E7(9) / A / / / A7M
amor me en—si———na on—de vou che-gar La-laia-lai-a
a————mor) (Por onde for que—ro ser seu par)

/ / / A6 / / / A7M / / / B/A / / / / / / / E/G# / / / D/F# / / /
La-laia-lai-a La-lai-alai-a La-laialai-a Lalaialai-a La-laialai-a Lalaialai-a La-laialai-a

Bm7 / C#m7 D7M / / E7(9) / A6
Por onde for que—ro ser seu par

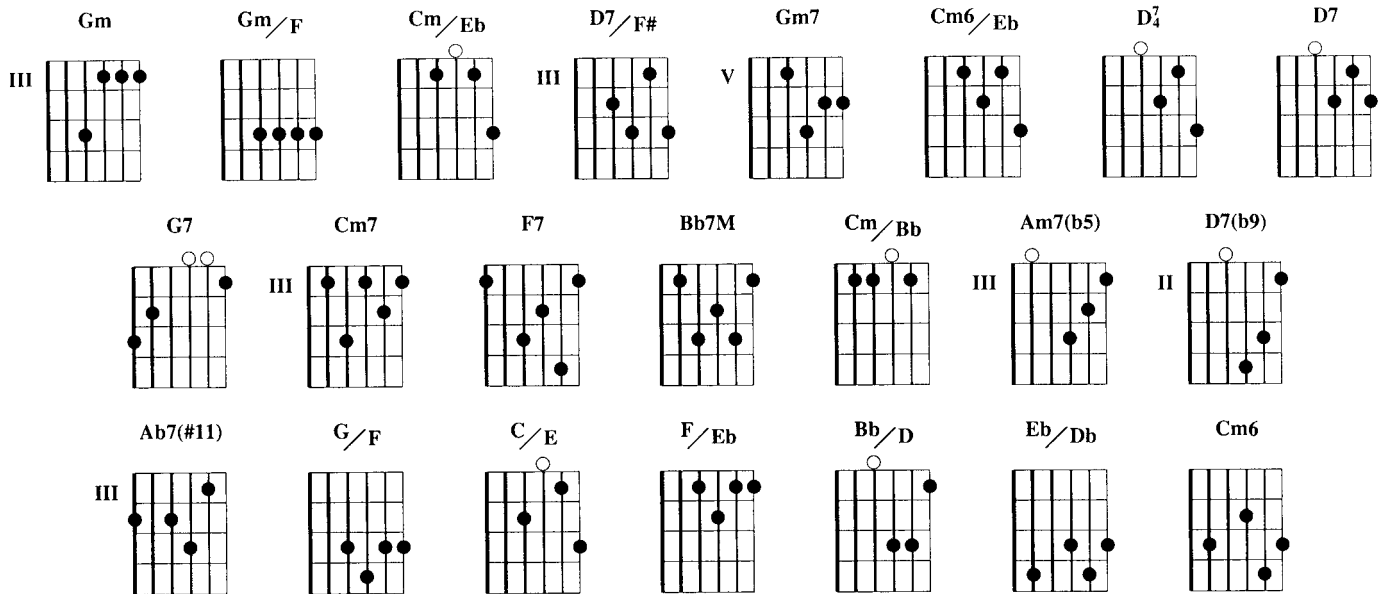
coro a 2 vozes
A A 7M A 6 A 7M
O - lha_a lu - a man - sa_a se der - ra - mar Ao lu - ar des - can - sa meu ca - mi -
No pas - so da_es - tra - da, só fa - ço_an - dar Te-nho_a mi-nha_a - ma - da_a me_a-com - pa -
Me le - va_a - mor A -
B/A E/G♯ D/F♯
nhar Seu o - lhar em fes - ta se fez fe - liz Lem-bran-do_a se - res - ta que_um di - a_eu
nhar Vim de lon - ge lé - guas can-tan-do_eu vim Vou, não fa - ço tré - guas, sou mes-mo_as-
mor Me le - va_a - mor
B m7 C♯m7 D 7M D 7M E 7(9) A A 7M
fiz
sim
Já me fiz a guer - ra por não sa -
Por on - de for que - ro ser seu par Me le - va_a -
A 6 A 7M B/A
ber Que_es-sa ter-ra_en - cer - ra meu bem-que - rer E ja-mais ter - mi - na meu ca - mi -
mor A - mor Me
E/G♯ D/F♯ B m7 C♯m7 D 7M D 7M E 7(9)
nhar Só o_a - mor me_en - si - na_on - de vou che - gar
le - va_a - mor Por on - de for que - ro ser seu

A 7M
39
Ro - dei de
par
Ao 𝄋 e Φ
Φ
40
A
A 7M
A 6
La-lai - a - lai - a
La-lai - a - lai - a
La-lai - a - lai - a
par
La-ra - lai - a
A 7M
B/A
E/G♯
43
La - lai - a - lai - a
La - lai - a - lai - a
La - lai - a - lai - a
La - lai - a - lai - a
Lai - a
La - ra - lai - a
D/F♯
Bm7
C♯m7
D 7M
D 7M
E 7(9)
A 6
47
La - lai - a - lai - a
Por on - de for que - ro ser seu par

A noite do meu bem

DOLORES DURAN

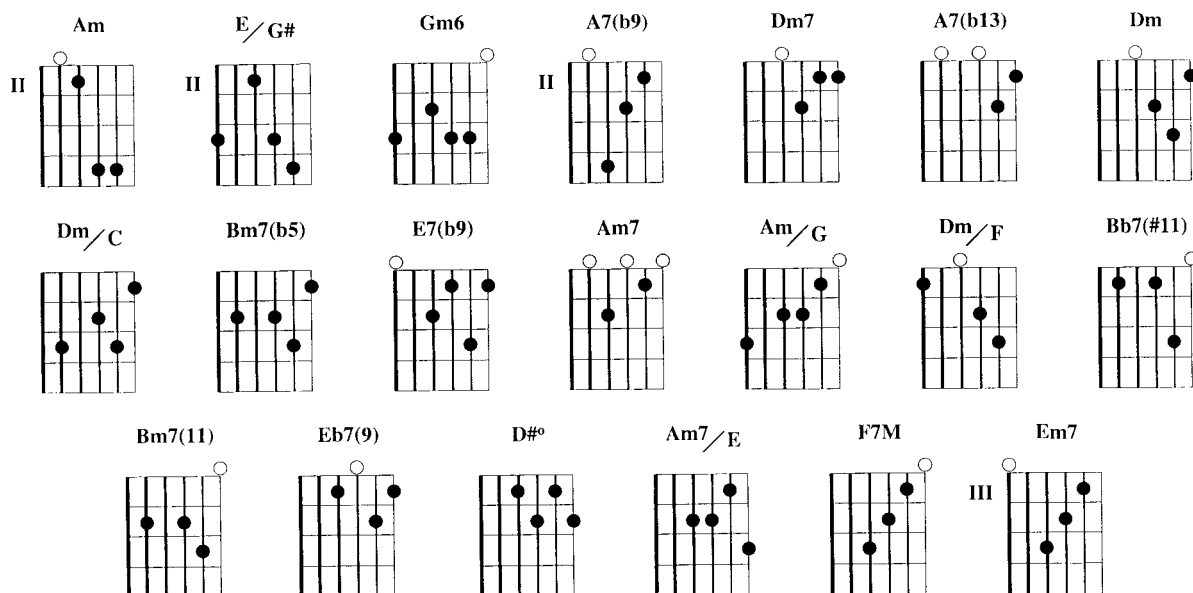
1959

A autora e primeira intérprete deste samba-canção morreu em outubro de 1959, um mês depois de gravá-lo e receber, em pleno estúdio, uma salva de palmas dos músicos, todos eles, certamente encantados com a poesia contida na letra da obra-prima de Dolores Duran.

Gm
Gm/F
Cm/E♭
D7/F♯
Ho - je Eu que - ro_a ro - sa mais lin - da que_hou-ver E a pri - mei - ra_es - tre - la que vi -
Ho - je Eu que - ro paz de cri - an - ça dor - mindo E a - ban - do - no de flo - res se_a -
Ah! Eu que-ro_o_a-mor, o a - mor mais pro - fundo Eu que - ro to - da be - le - za do
Gm7
Gm/F
Cm6/E♭
1.
D7
2.
D7
G7
er Pa - ra_en - fei - tar a noi - te do meu bem
brindo Pa - ra_en - fei - tar a noi - te do meu bem
mundo Pa - ra_en - fei - tar a noi - te do meu bem
Cm7
F7
B♭7M
G7
Que - ro A a - le - gri - a de_um bar - co vol - tan - do Que - ro ter - nu - ra de mãos se_en - con -
Cm7
Cm/B♭
Am7(♭5)
D7(♭9)
tran - do Pa - ra_en - fei - tar a noi - te do meu bem
D.C.
direto à casa 2 e
A♭7(♯11)
Gm
G/F
C/E
Ah! Co - mo_es - se bem de - mo - rou a che - gar Eu já nem
F/E♭
B♭/D
Cm/E♭
D7(♭9)
sei se te - rei no o - lhar To - da pu - re - za que_eu que - ro lhe
rall.
E♭/D♭
Cm6
Gm
dar

Apelo

BADEN POWELL E VINICIUS DE MORAES

1966

Conta a lenda que foi esta música que preservou por mais algum tempo o casamento de Vinicius com Nelita (uma das nove mulheres com quem se casou). Tantas ele fez que ela arrumou as malas para ir embora. Mas resolveu ficar ao vê-lo cantar (como se estivesse compondo naquele momento): "Ah, meu amor não vás embora/vê a vida como chora/vê que triste esta canção..."

Am / / / E/G# / / / Gm6 / A7(b9) / Dm7 / A7(b13) /
Ah, meu amor não vás embo——ra Vê a vida co—mo cho——ra Vê que triste esta canção

Dm Dm/C Bm7(b5) E7(b9) Am7 / Am/G / Dm/F / Bb7(#11)
Ah, eu te peço não te ausen——tes Pois a dor que ago—ra sen———tes Só se esquece

/ Bm7(11) / E7(b9) / Am / / / E/G# / / / Gm6 / A7(b9)
no perdão Ah, minha amada, me perdo——a Pois embora ainda te do——a A tristeza

/ Dm7 / Eb7(9) / Dm7 / D#º / Am7/E / F7M / Dm7 /
que causei Eu te suplico não destru————as Tantas coisas que são tu——as Por um

E7(b9) / Am7 / E7(b9) / Am / / / E/G# / / / Gm6 /
mal que já paguei Ah, minha amada, se soubes———ses Da tristeza que há nas pre——ces

A7(b9) / Dm7 / A7(b13) / Dm Dm/C Bm7(b5) E7(b9) Am7 /
Que a chorar te fa—ço eu Se tu soubesses num momen——to Todo o

Am/G / Dm/F / Bb7(#11) / Bm7(11) / E7(b9) / Am / / / E/G# /
arrepen——dimen———to Como tudo entris—teceu Se tu soubesses co—mo é tris———te

/ / Gm6 / A7(b9) / Dm7 / Eb7(9) / Dm7 / D#º / Am7/E /
Eu saber que tu partis——te Sem sequer dizer adeus Ah, meu amor, tu vol—tari————as

F7M / Dm7 / E7(b9) / Em7 / A7(b9) / Dm7 / D#º / Am7/E /
E de novo ca—iri——as A chorar nos bra—ços meus Ah, meu amor, tu vol—tari————as

F7M / Dm7 / E7(b9) / Am7
E de novo ca—iri——as A chorar nos bra—ços meus

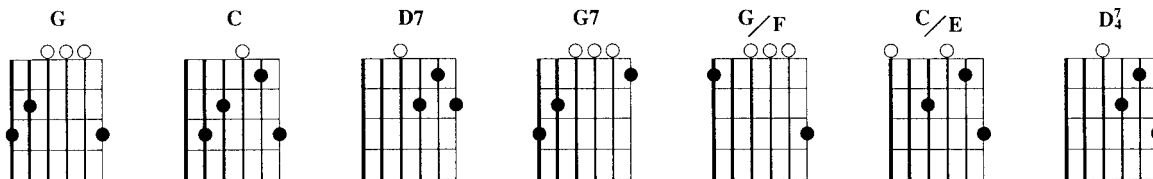
Am E/G♯
Ah, meu a - mor não vás em - bo - ra Vê a vi - da co - mo cho-
Ah, mi - nha_a - ma - da, se sou - bes - ses Da tris - te - za que_há nas pre-
Gm6 A7(♭9) Dm7 A7(♭13)
ra Vê que tris - te_es - ta can - ção
ces Que_a cho - rar te fa - ço eu
Dm Dm/C Bm7(♭5) E7(♭9) Am7 Am/G
Ah, eu te pe - ço não te_au - sen - tes Pois a dor que_a - go - ra sen-
Se tu sou - bes - ses num mo - men - to To - do_o ar - re - pen - di - men-
Dm/F B♭7(♯11) Bm7(11) E7(♭9)
tes Só se_es - que - ce no per - dão
to Co - mo tu - do_en - tris - te - ceu
Am E/G♯
Ah, mi - nha_a - ma - da, me per - do - a Pois em - bo - ra_ain - da te do-
Se tu sou - bes - ses co - mo_é tris - te Eu sa - ber que tu par - tis-
Gm6 A7(♭9) Dm7 E♭7(9)
a A tris - te - za que cau - sei
te Sem se - quer di - zer a - deus
Dm7 D♯° Am7/E F7M
Eu te su - pli - co não des - tru - as Tan - tas coi - sas que são tu-
Ah, meu a - mor, tu vol - ta - ri - as E de no - vo ca - i - ri-
Dm7 E7(♭9) Am7 E7(♭9)
as Por um mal que já pa - guei
as A cho - rar nos bra - ços meus
D.C. e

E m7
A 7(♭9)
D m7
D♯°
A m7/E
Ah, meu a - mor, tu vol - ta - ri - as E de
F 7M
D m7
E 7(♭9)
A m7
no - vo ca - i - ri - as A cho - rar nos bra - ços meus

Asa branca

LUIZ GONZAGA E HUMBERTO TEIXEIRA

1947

Lançadora do baião no mercado musical do Brasil e do mundo (muitos baiões tornaram-se sucessos internacionais), a dupla Luiz Gonzaga e Humberto Teixeira realizou uma das mais belas obras de nossa música. Asa branca *é um exemplo dos mais significativos. "Quando o verde dos seus óio/se espaiá na prantação" prova, sem dúvida, que a seca do Nordeste provoca a fome e o desemprego, mas não tem força para eliminar a esperança e a poesia do compositor nordestino.*

G / / / C / / / G / D7 / G / / / G7 / / / C / / / D7 / /
Quando oiei a terra arden—do Quar fogueira de São João Eu perguntei a Deus do céu, ai Por que tamanha

/ G / / / G7 / / / C / / / D7 / / / G / G/F / C/E / D$^7_4$ / G / G/F /
judiação? Eu perguntei a Deus do céu, ai Por que tamanha judiação?

C/E / D$^7_4$ / G / / / / / / / C / / / G / D7 / G / / / G7 / / / C / /
Que braseiro, que fornai—a Nem um pé de pranta–ção Por farta d'água perdi meu gado

/ D7 / / / G / / / G7 / / / C / / / D7 / / / G / G/F / C/E /
Morreu de sede meu alazão Por farta d'água perdi meu gado Morreu de sede meu alazão

D$^7_4$ / G / G/F / C/E / D$^7_4$ / G / / / / / / / C / / / G / D7 / G / / / G7 / /
Inté mesmo a asa bran—ca Bateu a–sas do sertão Entonce eu disse:

/ C / / / D7 / / / G / / / G7 / / / C / / / D7 / / / G /
Adeus Rosinha Guarda conti–go meu coração Entonce eu disse: Adeus Rosinha Guarda conti–go meu coração

G/F / C/E / D$^7_4$ / G / G/F / C/E / D$^7_4$ / G / / / / / / / / C / / / G / D7 / G / / /
Hoje longe muitas lé—gua Numa triste so–li–dão Espero

G7 / / / C / / / D7 / / / G / / / G7 / / / C / / / D7 / /
a chuva cair de novo Pra mim vortar pro meu sertão Espero a chuva cair de novo Pra mim vortar

/ G / G/F / C/E / D$^7_4$ / G / G/F / C/E / D$^7_4$ / G / / / / / / C / / / G
pro meu sertão Quando o verde dos teus ói—o Se espaiá

/ D7 / G / / / G7 / / / C / / / D7 / / / G / / / G7 / /
na pranta–ção Eu te assegu–ro, não chore não, viu Eu vortarei, viu, meu coração Eu te assegu–ro, não

/ C / / / D7 / / / G / G/F / C/E / D$^7_4$ / G / G/F / C/E / D$^7_4$ / G / / /
chore não, viu Eu vortarei, viu, meu coração

Asa branca
G C
Quan - do_oi - ei a ter - ra_ar - den - do Quar fo -
Que bra - sei - ro, que for - nai - - a Nem um
In - té mes - mo_a a - sa bran - ca Ba - teu
Ho - je lon - ge mui - tas lé - gua Nu - ma
Quan - do_o ver - de dos teus ói - - - o Se_es - pai -
G D7 G
guei - ra de São João Eu per - gun -
pé de pran - ta - ção Por fal - ta
a - sas do ser - tão En - ton - ce_eu
tris - te so - li - - dão Es - pe - ro_a
á na pran - ta - ção Eu te_as - se -
G7 C
tei a Deus do céu, ai Por que ta -
d'á - gua per - di meu ga - do Mor - reu de
dis - se: A - deus Ro - si - nha Guar - da con -
chu - va ca - ir de no - vo Pra mim vor -
gu - ro, não cho - re não, viu Eu vor - ta -
D7 G
ma - nha ju - di - a - ção? Eu per - gun -
se - de meu a - la - zão Por fal - ta
ti - go meu co - ra - ção En - ton - ce_eu
tar pro meu ser - tão Es - pe - ro_a
rei, viu, meu co - ra - ção Eu te_as - se -
G7 C
tei a Deus do céu, ai Por que ta -
d'á - gua per - di meu ga - do Mor - reu de
dis - se: A - deus Ro - si - nha Guar - da con -
chu - va ca - ir de no - vo Pra mim vor -
gu - ro, não cho - re não, viu Eu vor - ta -
D7 G G/F
ma - nha ju - di - a - ção?
se - de meu a - la - zão
ti - go meu co - ra - ção
tar pro meu ser - tão
rei, viu, meu co - ra - ção

C/E
D7/4
G
G/F
C/E
D7/4
G
D.C. 4 vezes

Atrás da porta

FRANCIS HIME E CHICO BUARQUE

1972

Uma música capaz de fazer Elis Regina chorar ao cantá-la – logo Elis, dona de um dos mais completos repertórios já reunidos por qualquer cantor brasileiro – não pode deixar de ser classificada como uma obra-prima.

Introdução: Fm6/C / / / Cm7(9) / / / Fm6/C / / / Cm7(9) / / / Fm6/C / / /

Fm7 / Fm/Eb / Dm7(b5) / G7(b5) G7 Ab7M(#11) / Ab7(#11)
Quando o—lhaste bem nos olhos meus E o teu olhar e—ra de adeus Ju—ro que não

/ G^7_4 (9) / G7(b9) / C^7_4 (9) C^7_4 (b9) C7(b9) / Fm(7M) / Fm/Eb / D^7_4
a—creditei Eu te estranhei Me de—brucei so———bre teu corpo E duvidei E

/ Ab7M(#11) Ab7(#11) G^7_4 (9) / G^7_4 (b9) G/F Ab(add9)/Eb /
me arrastei E te arranhei E me agarrei nos teus cabe————————los Nos teus

Ab7M/Eb Ab6/Eb Dm7($^{b5}_{9}$) Dm7(b5) G^7_4 (b9) G7(b9) Fm6/C C7M F7M
pelos Teu pijama Nos teus pés Ao pé da ca————ma Sem carinho,

/ Bm7($^{b5}_{9}$) Bm7(b5) E7(b9) / Am(add9) Am7 D7(9) / Fm6/Ab / G7(b9) / C^7_4 (9)
sem cober————ta No tapete atrás da por————ta Reclamei baixi——————nho Dei

C^7_4(b9) C7(b9) / Fm(7M) / Fm/Eb / D^7_4 / Ab7M(#11) Ab7(#11) G^7_4(9) /
pra maldizer o nosso lar Pra su—jar teu nome, te humilhar E me

G^7_4(b9) G/F Ab(add9)/Eb / Ab7M/Eb Ab6/Eb Dm7($^{b5}_{9}$) Dm7(b5) G^7_4(b9)
entregar a qual—quer pre——ço Te adorando pelo aves——so Pra mostrar

G/F Eb7M(#5) / Eb6/Bb / Dm7(b5) / G^7_4(b9) G/F Eb7M(#5) / Eb7(9)
que 'inda sou tu——a Só pra provar que 'inda sou tu——a

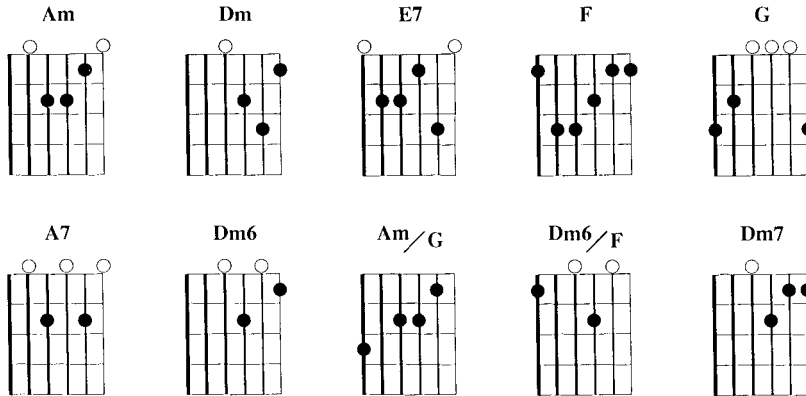
Eb7(b9) Ab7M / G^7_4(b9) G7(b9) Cm($^{7M}_{9}$) / Cm7(9)
Só pra provar que 'inda sou tu——a

D m7(b5 9) D m7(b5) G 7 4(b9) G 7(b9) F m6/C C 7M F 7M
29
ja - ma Nos teus pés Ao pé da ca - ma Sem ca - ri - nho, sem co - ber -
B m7(b5 9) B m7(b5) E 7(b9) A m(add9) A m7 D 7(9)
33
ta No ta - pe - te_a - trás da por - ta Re - cla - mei bai - xi -
F m6/Ab G 7(b9) C 7 4(9) C 7 4(b9) C 7(b9)
37
nho Dei pra mal - di - zer o nos - so
F m(7M) F m/Eb D 7 4 Ab7M(#11) Ab7(#11)
41
lar Pra su - jar teu no - me, te_hu - mi -
G 7 4(9) G 7 4(b9) G/F Ab(add9)/Eb Ab7M/Eb Ab6/Eb
45
lhar E me_en - tre - gar a qual - quer pre - ço Te_a - do - ran - do pe - lo_a-
D m7(b5 9) D m7(b5) G 7 4(b9) G/F Eb7M(#5) Eb6/Bb
49
ves - so Pra mos - trar que_'in - da sou tu - - - - a
D m7(b5) G 7 4(b9) G/F Eb7M(#5) Eb7(9) Eb7(b9)
53
Só pra pro - var que_'in - da sou tu - - - - a
Ab7M G 7 4(b9) G 7(b9) C m(7M 9) C m7(9)
57
Só pra pro - var que_'in - da sou tu - - - - a

A volta do boêmio

ADELINO MOREIRA

1957

Nelson Gonçalves preferia Meu desejo, *outro samba-canção de Adelino Moreira. Mas este, sabendo que o cantor estava sem dinheiro para dar um presente de aniversário à mulher, entregou-lhe um cheque de 30 mil cruzeiros. Resultado: Nelson gravou* Meu desejo *e, do outro lado disco,* A volta do boêmio, *um dos maiores sucessos de sua carreira.*

Am / / / / / / / **Dm** / / / / / / / / **E7** / / / **F** / / / **E7** / / / / / /
Boemi—a Aqui me tens de regres—so E su—plicante te pe—ço A mi—nha nova ins—crição

/ **Am** / / / / / / / / **G** / / / / / / / / **F** / / / / / / /
Vol—tei Pra rever os amigos que um di—a Eu deixei a chorar de a—legri—a Me a—companha o meu

/ **E7** / / / / / / / **Am** / / / / / / / **Dm** / / / / / / / **E7** / / / **F** / /
vi—olão Bo—emi—a Sabendo que andei distan—te Sei que es—sa gente falan—te Vai a—gora

/ **E7** / / / **A7** / / / **Dm6** / / / / / / / **Am** / / / **Am/G** / / / **Dm6/F** / / /
iro—nizar: Ele voltou O boêmio voltou no—vamen—te Partiu daqui tão conten——te

E7 / / / **Am** / / / **E7** / / / **Am** / / / / / / / / **G** / / / / /
Por que razão quer voltar? A—conte—ce Que a mulher que floriu meu cami—nho De ternura,

/ / **F** / / / / / / / **E7** / / / / / / / **Am** / / / / / /
meiguice e cari—nho Sen—do a vida do meu co—ração Com—preendeu E a—braçou-me dizendo

/ **G** / / / / / / / **F** / / / / / / / **E7** / / / / / / / **Am** / / /
a sorrir: Meu amor vo—cê pode partir Não esqueça o seu vi—olão Vá rever Os seus

/ / / / **G** / / / / / / / **F** / / / / / / / **E7** / / / **A7** / /
rios, seus montes, casca—tas Vá sonhar em novas se—rena—tas E a—braçar seus amigos leais

/ **Dm6** / / / / / / / **Am** / / / **Am/G** / / / **Dm6/F** / / /
Vá embo——ra Pois me resta o consolo e a—legri—a De saber que depois da boemi———a É de

E7 / / / **Dm7** / / / **Dm6** / / / **Am**
mim que você gos—ta mais

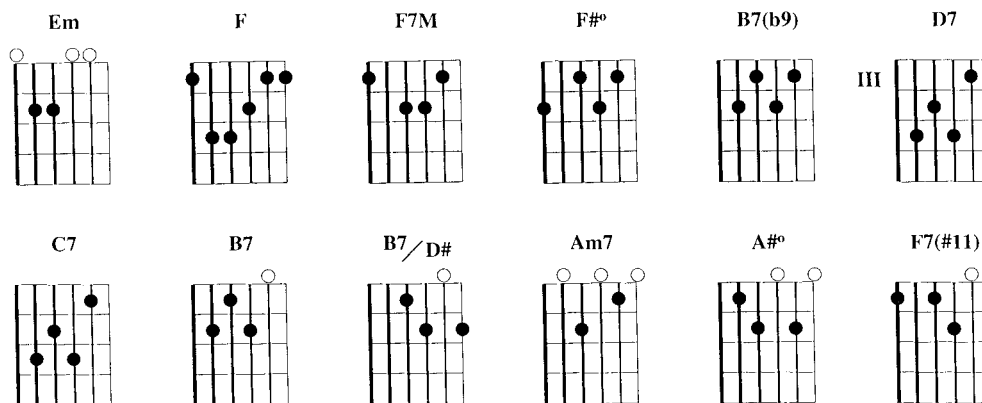
A volta do boêmio

F
E7
ri - nho Sen - do_a vi - da do meu co - ra - ção Com-preen -
Am
G
deu E_a - bra - çou - me di - zen - do_a sor - rir Meu a - mor vo - cê po - de par -
F
E7
tir Não es - que - ça o seu vi - o - lão Vá re -
Am
G
ver Os seus ri - os, seus mon - tes, cas - ca - tas Vá so - nhar em no - vas se - re -
F
E7
A7
na - tas E_a - bra - çar seus a - mi - gos le - ais Vá em -
Dm6
Am
Am/G
bo - ra Pois me res - ta_o con - so - lo_e_a - le - gri - a De sa - ber que de - pois da boe -
Dm6/F
E7
Dm7
Dm6
Am
mi - a É de mim que vo - cê gos - ta mais

Barracão

LUIZ ANTÔNIO E OLDEMAR MAGALHÃES

1952

Este samba teria sido uma das muitas músicas carnavalescas esquecidas pelo público, se não fosse apresentada por Elisete Cardoso e Jacob do Bandolim no inesquecível espetáculo que fizeram no Teatro João Caetano, em fevereiro de 1968. O show *foi gravado ao vivo e a faixa com* Barracão *foi imortalizada pela sensacional interpretação de Elisete e Jacob.*

D 7
E pe - din - do so - cor - - - ro À ci - da -
Não te_es - que - ço_um mi - nu - - - to Por - que sei
C 7
B 7
de a seus pés
que tu és
B 7/D♯
Em
Bar - ra - cão de zin - - - co Tra - di - ção
A m7
A♯°
B 7
do meu pa - ís
B 7/D♯
Em
Bar - ra - cão de zin - - - co Po - bre - tão
A m7
A♯°
B 7
F 7(♯11)
in - fe - liz
D.C.

Beijo partido

TONINHO HORTA

1975

Até a gravação desta música por Milton Nascimento e por Nana Caymmi, o mineiro Toninho Horta era reconhecido – e aplaudido – como um magnífico guitarrista, principalmente pelo seu trabalho ao lado de Milton Nascimento. Mas Beijo partido, *um brilhante exemplo da moderna música brasileira, mostrou que ele também é um excelente compositor.*

Introdução: Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C

Em7(11) / / / A^7_4 (9) / G7M(#11) / F#7(b5) / / / B7($^{b5}_{b9}$) / / / Em7(11) / / /
Sabe, eu não fa—ço fé nessa minha loucura E di——go Eu não gosto de

G#m7(b5) / C#7(b9) / F#$^7_4$ (13) / / / C#$^7_4$ (13) / / C^7_4 (13) B^7_4 (13) / / / Bb7(13) /
quem Me arruína em pedaços E Deus É quem sabe de ti E eu não

A7(13) / D7M(#5) / D7M(6) / C^6_9 (#11) / B7($^{b5}_{b9}$) / Em7(11) / / / A^7_4 (9) / G7M(#11) /
mereço um bei————jo partido Hoje não passa de um dia perdido

F#7(b5) / B7($^{b5}_{b9}$) / / / Em7(11) / / / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#$^7_4$ (13) / / /
no tempo E fi——co Longe de tudo o que sei Não se fala mais nisso Eu sei

C#$^7_4$ (13) / / C^7_4 (13) B^7_4 (13) / / / Bb7(13) / A7(13) / D7M(#5) / D7M(6) / C^6_9 (#11) / E(add9)/G#
Eu se——rei pra você O que não im—por————ta saber

C#m7($^9_{11}$) D#m7($^9_{11}$) Em7($^9_{11}$) / / / A^7_4 (9) / G7M(#11) / F#7(b5) / / / B7($^{b5}_{b9}$) /
Hoje não passa de um vaso quebrado no pei————to E grito...

E7M($^{\#9}_{\#11}$) / Em7($^9_{11}$) / G#m7(b5) / C#7(b9) / F#$^7_4$ (13) / / / C#$^7_4$ (13) / / C^7_4 (13) B^7_4 (13) / / / G#$^7_4$ (13) /
O-lha o beijo partido

F#7/4 (13) / B6/9 / B6/9 / A# / G#m7(9) / / / Em7(11) / / / A7(b9 #11 13) / / / Em7(11) / / /
Onde an—dará a rainha Que a lu—cidez es—condeu Es———condeu

A7M(6) / / / Em7(9 11)* / / / A7(b9 #11 13) / / / Em7(9 11) / / / A7M / / / Em7(9 11) / / / A7(b9 #11 13) / / / Em7(9 11) / / / A7M / / /

Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C Ab7M(9)/C Ab7M(#11)/C

E m7(11) A 7/4(9) G 7M(#11) F#7(b5)
Sa - be, eu não fa - ço fé nes - sa mi - nha lou - cu - ra E

B 7(b5 b9) E m7(11) G#m7(b5) C#7(b9)
di - go Eu não gos - to de quem me_ar - ru - í - na_em pe -

F#7/4(13) C#7/4(13) C 7/4(13) B 7/4(13)
da - ços E Deus É quem sa - be de ti E

Bb7(13) A 7(13) D 7M(#5) D 7M(6) C 6/9(#11) B 7(b5 b9)
eu não me - re - ço_um bei - jo par - ti - do

E m7(11) A 7/4(9) G 7M(#11) F#7(b5)
Ho - je não pas - sa de_um di - a per - di - do no tem - po E

B 7(b5 b9) E m7(11) G#m7(b5) C#7(b9)
fi - co Lon - ge de tu - do_o que sei Não se fa - la mais

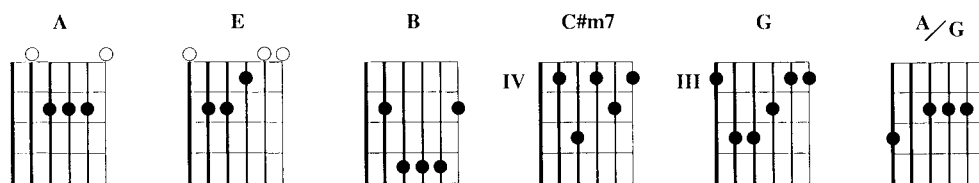
F#7/4(13) C#7/4(13) C 7/4(13) B 7/4(13)
nis - so Eu sei Eu se - rei pra vo - cê

B♭7(13) A 7(13) D 7M(♯5) D 7M(6)
O que não me_im-por - ta sa - ber
E m7(11) A 7/4(9) G 7M(♯11) F♯7(♭5)
Ho - je não pas - sa de_um va - so que - bra - do no pei - to E
E 7M G♯m7(♭5) C♯7(♭9)
gri - to...
F♯7/4(13) C♯7/4(13) C 7/4(13) B 7/4(13) G♯7/4(13) F♯7/4(13)
O - lha_o bei - jo par - ti - do
G♯m7(9) E m7(11)
On - de_an - da - rá a ra - i - nha Que_a lu - ci - dez es - con - deu
E m7(11) A 7M(6)
Es - con - deu
A 7M

Brasil

CAZUZA, GEORGE ISRAEL E NILO ROMERO

1988

Quem conhecia Cazuza apenas por suas ligações com o rock *certamente se surpreendeu ao vê-lo como autor e intérprete de canções como* Brasil *e* Faz parte do meu show, *por sinal, dois dos maiores sucessos da sua carreira. Mas, se não tivesse morrido tão jovem, Cazuza teria bem mais a mostrar, pois era um ouvinte atento dos clássicos de nossa música, como Tom Jobim, Cartola e Lupicínio Rodrigues.*

Introdução: A / E / B / / / A / E / B / / / A / E / B / / / A / E / B / / /

B / / / C#m7 / / / A / / / E / / / B /
Não me convidaram Pra essa festa pobre Que os homens armaram Pra me convencer A pagar

/ / C#m7 / / / A / / / E / / / A / E / B / / / A / E /
sem ver Toda essa droga Que já vem malha—da Antes d'eu nascer

B / / / / / / / C#m7 / / / A / / / E / / / B / / /
Não me ofereceram Nem um cigarro Fiquei na porta Estacionando os carros Não me elegeram

C#m7 / / / A / / / E / / / B / / / C#m7 / / /
Chefe de nada O meu cartão de crédito É uma navalha Brasil Mostra a tua cara Quero ver quem

A / / / E / / / B / / / C#m7 / / / A / / /
paga Pra gente ficar assim Brasil Qual é o teu negó——cio? O nome do teu sócio Confia em

E / / / A / E / B / / / A / E / B / / / A / E / B / / / A / E / B / / / / / / / C#m7
mim Não me convidaram

/ / / A / / / E / / / B / / / C#m7 /
Pra essa festa pobre Que os homens armaram Pra me convencer A pagar sem ver Toda essa

/ / A / / / E / / / B / / / C#m7 / / / A
droga Que já vem malha—da Antes d'eu nascer Não me sortearam A garota do Fantástico Não me

/ / / E / / / B / / / C#m7 / / / A / / / E /
subornaram Será que é meu fim? Ver TV a co—res Na taba de um índio Programada pra só dizer

/ / B / / / C#m7 / / / A / / / E / / / B / /
sim, sim Brasil Mostra a tua cara Quero ver quem paga Pra gente ficar assim Brasil Qual é o

/ C#m7 / / / A / / / E / / / G / / / / / / / / / /
teu negó——cio O nome do teu sócio Confia em mim Gran—de pátria desimportante Em nenhum

/ A/G / / / A / E / B / / / A / E / B / / / A / E / B / / / A / E /
instan———te eu vou te trair Não, não vou te trair

B / / / / / / / C#m7 / / / A / / / E / / / B / / /
Brasil Mostra a tua cara Quero ver quem paga Pra gente ficar assim Brasil Qual é o teu

C#m7 / / / A / / / E / / / B / / / C#m7 / / /
negó——cio? O nome do teu sócio Confia em mim Brasil Mostra a tua cara Quero ver quem

A / / / E / / / B / / / C#m7 / / / A / / /
paga Pra gente ficar assim Brasil Qual é o teu negó——cio? O nome do teu sócio Confia em

C#m7 / B / A / / / B /
mim Confia em mim Brasil!

Brasil
A E B A E B
A E B A E B
B C♯m7 A
Não me con-vi-da-ram Pra_es-sa fes-ta po-bre Que_os ho-mens ar-ma-ram Pra
E B C♯m7
me con-ven-cer A pa-gar sem ver To-da es-sa dro-ga
A E A E
Que já vem ma-lha-da An-tes d'eu nas-cer
B A E B
B C♯m7 A
Não me_o-fe-re-ce-ram Nem um ci-gar-ro Fi-quei na por-ta_Es-ta-cio-
E B C♯m7
nan-do_os car-ros Não me_e-le-ge-ram Che-fe de na-da
A E B
O meu car-tão de cré-di-to_É_u-ma na-va-lha Bra-sil Mos-tra_a tu-a

C♯m7 A E
ca - ra Que - ro ver quem pa - ga Pra gen - te fi - car_as - sim Bra -
B C♯m7 A E
sil Qual é o teu ne - gó - cio? O no - me do teu só - cio Con - fi - a_em mim
D.C. e
B C♯m7 A
Não me sor - te - a - ram A ga - ro - ta do Fan - tás - ti - co Não me su - bor - na - ram Se -
E B C♯m7
rá que_é meu fim? Ver T-V a co - res Na ta - ba de um ín - dio
A E B
Pro - gra - ma - da pra só di - zer sim, sim Bra - sil Mos - tra_a tu - a
C♯m7 A E
ca - ra Que - ro ver quem pa - ga Pra gen - te fi - car_as - sim Bra -
B C♯m7 A E
sil Qual é o teu ne - gó - cio? O no - me do teu só - cio Con - fi - a_em mim
G
Gran - de pá - tria de - sim - por - tan - te Em ne - nhum ins - tan -
A/G A E B A E B
te_eu vou te tra - ir Não, não vou te tra - ir

A E B A E B
61
Bra -
B C♯m7 A
65
sil Mos-tra_a tu - a ca - ra Que-ro ver quem pa - ga Pra gen - te fi-car_as-
E B C♯m7
68
sim Bra - sil Qual é o teu ne-gó - cio? O no-me do teu
1. 2.
A E C♯m7 B
71
só - cio Con - fi - a_em mim Bra- mim Con - fi - a_em
A B B
74
mim Bra - sil!

Canta Brasil

ALCYR PIRES VERMELHO E DAVID NASSER

1941

Mineiro como Ary Barroso, Alcyr Pires Vermelho era também seu grande admirador. Mas Ary não entendeu como homenagem o fato de Alcyr ter composto este samba-exaltação à maneira de Aquarela do Brasil *e rompeu com o velho amigo, alegando que ele se apropriara de um estilo que criara e que julgava ser sua marca registrada.*

C7/4(9/13) / F6/9 Bbm6/F F7M Bbm6 F6/A Ab° Gm7 C7(b9) F/A / Ab°
As selvas te deram nas noites seus ritmos bárbaros Os negros trouxeram de longe

/ Gm7(11) / Am7(b5) D7(b9) Gm7 Gm/F Cm6/Eb D7(b9) Gm(7M) Gm7 Gm6 /
reservas de pran——to Os brancos falaram de amores em suas canções

G7/4(9) / G7(9) / Gm7 / C7(#5) / F6/9 / C7(b9/b13) / F6/9 / C7(b9/b13) / F6/9 / C7(b9/b13) / F6/9 /
E dessa mistura de vozes nasceu o teu can—to

Gm7 C7($^{b9}_{13}$) F6 / / / / / G#º / Am Am(7M) Am7 / Bb6 / / / A7 /

Brasil Minha voz enter—neci—da Já dourou os teus brasões

D7 / G7 / C7 / F6 / Dm7(9) / Gm7 / / / Am7(b5) / D7(b9) / Gm

Na expressão mais co—movi—da Das mais ardentes canções Também

Gm(7M) Gm7 / Am7(b5) / D7(b9) / Gm7 / D7(b9) / Gm7 / Bbm6

A beleza des—se céu Onde o azul é mais azul Na aquarela

/ F7M/A / G#º / Am7 / D7(b9) / Gm7 / C7(b9) / F7M / Bb7M /

do Brasil Eu cantei de Nor—te a Sul Mas agora o teu

A7 / D7 / G7 / C7 / Am7(b5) / / / / / / / / / D7(b9)

cantar Meu Brasil quero es—cutar Nas preces da ser—tane—ja Nas on——das

/ Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Bb6 / / / Bbm6 / / / Am7 / G#º /

do rio-mar Ô, es—se ri—o tur—bilhão En—tre sel—vas e rojão

Am7 / Bb6 / Am7(b5) / / / D7(b9) / / / G7(13) / G7(b13) / C$^7_4$(9) /

Continente a ca—minhar No céu, no mar, na ter———ra

C7(b9) / F6 / C7($^{b9}_{13}$) / F6 / / / / / G#º / Am Am(7M) Am7 / Bb6 / /

Can———ta Brasil Brasil Minha voz enter—neci—da Já dourou os

/ A7 / D7 / G7 / C7 / F6 / Dm7(9) / Gm7 / / / Am7(b5) /

teus brasões Na expressão mais co—movi—da Das mais ardentes canções

D7(b9) / Gm Gm(7M) Gm7 / Am7(b5) / D7(b9) / Gm7 / D7(b9) / Gm7 /

Também A beleza des—se céu Onde o azul é mais azul

Bbm6 / F7M/A / G#º / Am7 / D7(b9) / Gm7 / C7(b9) / F7M / Bb7M

Na aquarela do Brasil Eu cantei de Nor—te a Sul Mas agora

/ A7 / D7 / G7 / C7 / Am7(b5) / / / / / / / / / D7(b9)

o teu cantar Meu Brasil quero es—cutar Nas preces da ser—tane—ja Nas on———das

/ Gm / Gm(7M) / Gm7 / Gm6 / Bb6 / / / Bbm6 / / / Am7 / G#º /

do rio-mar Ô, es—se ri—o tur—bilhão En—tre sel—vas e rojão

Am7 / Bb6 / Am7(b5) / / / D7(b9) / / / G7(13) / G7(b13) / C$^7_4$(9) / C7(b9) /

Continente a ca—minhar No céu, no mar, na ter———ra Can———ta

F6 / / / / Eb7/Bb D7/A Eb7 D7 / G7(13) / G7(b13) / C$^7_4$(9) / C7(b9) / F6 / / Eb7/Bb

Brasil No céu, no mar, na ter———ra Can———ta Brasil No

D7/A Eb7 D7 / G7(13) / G7(b13) / C$^7_4$(9) / C7(b9) / F6 / / Eb7/Bb D7/A Eb7 D7 /

céu, no mar, na ter———ra Can———ta Brasil No céu, no mar, na

G7(13) / G7(b13) / C$^7_4$(9) / C7(b9) / F7M / / / Gb7M(#11) / / / F7M / / / /

ter———ra Canta Bra-sil

Canta Brasil
rubato
As sel - vas te de - ram nas noi - tes seus ri - t - mos bár - ba - ros
Os ne - gros trou - xe - ram de lon - ge re - ser - vas de pran - to
Os bran - cos fa - la - ram de_a - mo - res em su - as can - ções
E des - sa mis - tu - ra de vo - zes nas - ceu o teu can - to
a tempo (samba)
Bra - sil
Mi - nha voz en - ter - ne - ci - da
Já dou - rou os teus bra - sões
Na_ex - pres - são mais co - mo - vi - da Das mais ar - den - tes can - ções
Tam - bém
A be -

D 7(♭9) G m7 D 7(♭9) G m7 B♭m6
47
le - za des - se céu On-de_o_a-zul é mais a - zul Na_a-qua - re - la do Bra - sil
F 7M/A G♯° A m7 D 7(♭9) G m7 C 7(♭9)
52
Eu can - tei de Nor - te_a Sul
F 7M B♭7M A 7 D 7 G 7 C 7
58
Mas a - go - ra_o teu can - tar
A m7(♭5)
64
Meu Bra - sil que-ro_es - cu - tar Nas pre - ces da ser - ta - ne - ja Nas on -
D 7(♭9) G m G m(7M) G m7 G m6
69
das do ri - o - mar
B♭6 B♭m6 A m7
74
Ô, es - se ri - o tur - bi - lhão En - tre sel -
G♯° A m7 B♭6 A m7(♭5)
79
vas e ro - jão Con - ti - nen - te_a ca - mi - nhar No céu,
D 7(♭9) G 7(13) G 7(♭13)
84
no mar, na ter - - - ra
C 7/4(9) C 7(♭9) F 6 C 7(♭9/13)
88
Can - ta Bra - sil Bra - sil
Ao 𝄋 e 𝄌

F 6
F 6
E♭7/B♭
D 7/A
E♭7
D 7
G 7(13)
92
No
céu,
no
mar,
na
ter
-
ra
G 7(♭13)
C 7/4(9)
C 7(♭9)
F 6
F 6
E♭7/B♭
97
Can
-
ta
Bra - sil
No
D 7/A
E♭7
D 7
G 7(13)
G 7(♭13)
C 7/4(9)
C 7(♭9)
102
céu,
no
mar,
na
ter
-
ra
Can
-
ta
Bra -
F 7M
G♭7M(♯11)
F 7M
108
sil

Carcará

JOÃO DO VALE E JOSÉ CÂNDIDO

1965

Um grande sucesso nas noitadas do Zicartola, quando cantada por João de Vale, Carcará *também foi a música de maior repercussão do vitorioso espetáculo teatral* Opinião, *interpretada inicialmente por Nara Leão e depois por Maria Bethânia, que iniciava a carreira.*

a tempo
A m7 D 7(9) A m7 D 7(9)
9
Car - ca - rá Pe - ga, ma - ta e co - me Car - ca - rá Não vai mor - rer de fo - me
A m7 D 7(9) A m7 D 7(9)
13
Car - ca - rá Mais co - ra - gem do que ho - mem Car - ca - rá Pe - ga, ma - ta e co - me
A m7 D 7(9) A m7 D 7(9)
17
Car - ca - rá Lá no ser - tão É um bi - cho que a - vo - a que nem a - vi - ão
A m7 D 7(9) D m7(9)
21
Ou é um pás - sa - ro mal - va - do Tem o bi - co vol - te - a - do Que nem ga - vi - ão
A m7 D 7(9) A m7 D 7(9)
24
Car - ca - rá Quan - do vê ro - ça quei - ma - da Sai vo - an - do, can - tan - do Car - ca - rá
A m7 D 7(9) A m7 D 7(9)
28
Vai fa - zer su - a ca - ça - da Car - ca - rá Co - me_in - té co - bra quei - ma - da
A m7 D 7(9) A m7 D 7(9)
32
Mas quan - do che - ga o tem - po da_in - ver - na - da No ser - tão não tem mais ro - ça quei - ma - da
A m7 D 7(9) A m7 D 7(9)
36
Car - ca - rá mes - mo_as - sim num pas - sa fo - me Os bor - re - go que nas - ce na bai - xa - da
A m7 D 7(9) A m7 D 7(9)
40
Car - ca - rá Pe - ga, ma - ta e co - me Car - ca - rá Não vai mor - rer de fo - me

A m7
D 7(9)
Car - ca - rá Mais co - ra - gem do que ho-mem Car - ca - rá Pe - ga, ma - ta e co - me
Car - ca - rá é mal - va-do,_é va - len - tão É a á - guia de lá do meu ser - tão
Os bor - re - go no - vinho não po - de_an - dar E - le pu - xa no bi - co_in - té ma - tar
Car - ca - rá Pe - ga, ma - ta e co - me Car - ca - rá Não vai mor - rer de fo - me
Car - ca - rá Mais co - ra - gem do que ho - mem Car - ca - rá Pe - ga, ma - ta e co - me
A m

Carinhoso

PIXINGUINHA E JOÃO DE BARRO

1937

Pixinguinha já havia gravado este choro alguns anos antes, quando a atriz Heloísa Helena pediu ao compositor João de Barro que fizesse uma letra para Carinhoso, *que ela desejava cantar durante um show benificente no Teatro Municipal do Rio de Janeiro. Segundo contava Pixinguinha, a nova versão da música foi mostrada aos cantores Francisco Alves e Carlos Galhardo, que não quiseram gravá-la. Coube a Orlando Silva levá-la ao disco e fazer dela um dos maiores sucessos de todos os tempos da música popular brasileira.*

A / A(#5) / A6 / A(#5) / A / A(#5) / A6 / A7 / C#m / C#m(b6) / C#m6 / C#m(b6) /
Meu coração Não sei por quê Bate feliz Quando te

C#m / C#m(b6) / C#m6 / C#7 / F#m7 / B7 / E7 / A7 / D6/9 / F#7 / Bm7 /
vê E os meus o——lhos ficam sorrin—do E pe—las ru——as vão te seguin——do

/ / B7 / / / E7(b9) / / / A / Dm / A / 𝄽 𝄽 C#m / / / D#m7(b5)
Mas mes—mo assim Foges de mim Ah, se tu soubesses Como eu sou tão carinhoso

/ G#7 / C#m / / / / / A/C# Am/C E6/B / C#m7 / F#7 / B7
E o muito, muito Que te que—ro E como é sincero o meu amor Eu sei que tu Não fugirias

/ E / F/Eb / D / E7 / A6 / / / / / / / G#7/D# / / / G#7 / / / Bm7 / / / E7
mais de mim Vem, vem, vem, vem Vem sentir o calor Dos lá——bios meus

/ / / A6 / / / C#7/G# / C#7 / F#m7 / C#/B / F#m/A / A/G / D6/F# / F#/E
À procura dos teus Vem matar esta paixão Que me devo——ra o

/ Bm/D / Dm6 / A / F#7 / Bm7 / E7 / A / Dm / A / 𝄽 𝄽 C#m / /
co—ração E só assim, então Serei feliz Bem feliz Ah, se tu soubesses Como eu sou

/ D#m7(b5) / G#7 / C#m / / / / / A/C# Am/C E6/B / C#m7 /
tão carinhoso E o muito, muito Que te que——ro E como é sincero o meu amor Eu sei

F#7 / B7 / E / F/Eb / D / E7 / A6 / / / / / / / G#7/D# / / /
que tu Não fugirias mais de mim Vem, vem, vem, vem Vem sentir o calor Dos

G#7 / / / Bm7 / / / E7 / / / A6 / / / C#7/G# / C#7 / F#m7 / C#/B / F#m/A / A/G
lá——bios meus À procura dos teus Vem matar esta paixão Que

/ D6/F# / F#/E / Bm/D / Dm6 / A / F#7 / Bm7 / E7 / A / A/G / D6/F# /
me devo——ra o co—ração E só assim, então Serei feliz Bem feliz

Dm6/F / A6/E / Eb7(9) / D7M / Dm6 / C#m7 / F#7 / B7 / E7 / A / Dm6/A / A

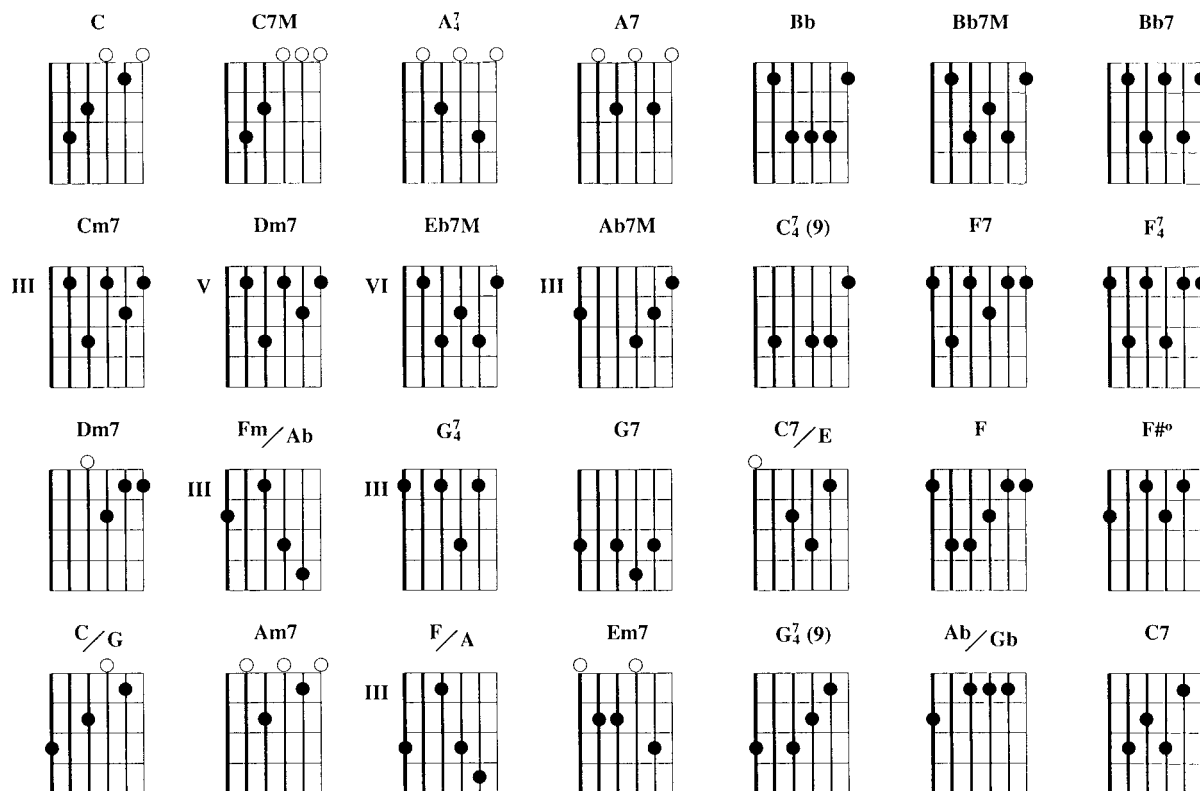
Carinhoso

C♯m D♯m7(♭5) G♯7 C♯m
bes - ses Co - mo_eu sou tão ca - ri - nho-so_E_o mui - to, mui - to Que te que - ro
C♯m A/C♯ A m/C E 6/B C♯m7 F♯7 B 7
E co - mo_é sin - ce - ro_o meu a - mor Eu sei que tu Não fu - gi - ri - as mais de
E F/E♭ D E 7 A 6
mim Vem, vem, vem, vem Vem sen - tir o ca -
G♯7/D♯ G♯7 B m7 E 7
lor Dos lá - bios meus À pro - cu - ra dos
A 6 C♯7/G♯ C♯7 F♯m7 C♯/B F♯m/A A/G
teus Vem ma - tar es - ta pai - xão Que me de -
D 6/F♯ F♯/E B m/D D m6 A F♯7 B m7 E 7
vo - ra o co - ra - ção E só as-sim, en - tão Se - rei fe - liz Bem fe -
1. A Dm A 2. A A/G D 6/F♯ D m6/F A 6/E E♭7(9)
liz Ah, se tu sou– liz
D 7M D m6 C♯m7 F♯7 B 7 E 7 A D m6/A A

Casa no campo

ZÉ RODRIX E TAVITO

1972

Música vencedora em 1971 do festival de música de Juiz de Fora, Casa no campo *recebeu em seguida uma antológica gravação de Elis Regina. Trata-se, sem dúvida, de um dos clássicos da música brasileira da década de 1970.*

C / / / / / / / C7M / / / / / / / A^7_4 / / / A7 / / / Bb /
Eu quero uma ca—sa no cam—po Onde eu possa compor muitos rocks rurais

Bb7M / Bb7 Cm7 / Dm7 Eb7M / / / Ab7M / / / C / / / / C^7_4 (9) / /
E tenha somen—te a certe—za Dos amigos do pei———to e nada mais

C / / / / / / / C7M / / / / / / / A^7_4 / / / A7 / / / Bb /
Eu quero uma ca—sa no cam—po Onde eu possa ficar do tamanho da paz

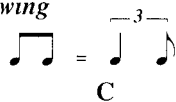
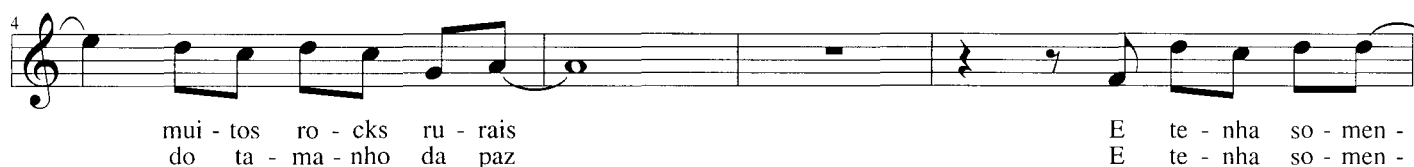
Bb7M / Bb7 Cm7 / Dm7 Eb7M / / / Ab7M / / / F7 / / / F^7_4 / F7 / Dm7 /
E tenha somen—te a certe—za Dos limites do cor———po e nada mais

/ / / / / / / A^7_4 / / / A7 / / / Dm7 / / / Fm/Ab /
Eu quero carnei—ros e cabras pastando Solenes no meu jar—dim Eu quero o silên———cio das

/ / G^7_4 / / / G7 / / / C / / / C7/E / / / F / / / F#º / / /
línguas cansa———das Eu quero a esperan———ça de ó—culos E meu filho de cu—ca legal

C/G / / / Am7 / / / Bb / F/A / G^7_4 / / / / / / / G7 / / / / / / / C / /
Eu quero plantar e colher Com a mão A pimenta e o sal Eu quero

/ / / / / C7M / / / / / / / A^7_4 / / / A7 / / / Dm7 / Em7
uma ca—sa no cam—po Do tamanho ideal Pau-a-pique e sapê Onde eu possa

/ F / F#º / G7/4(9) / / / / / / / / C / / / / / / / / Dm7 / Em7 / F
plantar meus amigos Meus dis—cos e livros E nada mais Onde eu possa plantar
/ F#º / G7/4(9) / / / / / / / C / / / / / / / / Dm7 / Em7 / F /
meus amigos Meus dis—cos, meus livros E nada mais Onde eu possa plantar meus
F#º / G7/4(9) / / / / / / / C / C7/E / F / Ab/Gb / G7/4 / / / C7
amigos Meus dis—cos e livros E nada mais
swing
C
C7M
Eu que-ro_u-ma ca - sa no cam - po On-de_eu pos-sa com-por
Eu que-ro_u-ma ca - sa no cam - po On-de_eu pos-sa fi - car
A7/4
A7
Bb
Bb7M
mui-tos ro-cks ru-rais E te-nha so-men-
do ta-ma-nho da paz E te-nha so-men-
Bb7
Cm7
Dm7
Eb7M
1.
Ab7M
C
C
C7/4(9)
te_a cer-te - za Dos a-mi-gos do pei - to_e na-da mais
te_a cer-te - za Dos li-mi-tes do cor–
2.
Ab7M
F7
F7/4
F7
Dm7
po_e na - da mais Eu que-ro car-nei-
A7/4
A7
ros e ca-bras pas - tan-do So - le - nes no meu jar - dim
Dm7
Fm/Ab
G7/4
G7
Eu que-ro_o si-lên - cio das lín-guas can - sa - - - das
C
C7/E
F
Eu que-ro_a_es-pe-ran - ça de ó - cu-los E meu fi-lho de cu-

F♯°
C/G
A m7
ca le - gal
Eu que - ro plan - tar e co - lher com a mão
B♭
F/A
G 7/4
G 7
A pi - men - ta e o sal
C
C 7M
Eu que-ro_u-ma ca - sa no cam - po
Do ta-ma-nho_i-de-al
Pau-a-pi-que_e sa-pé
A 7/4
A 7
D m7
E m7
F
F♯°
On-de_eu pos - sa plan - tar meus a - mi - gos
G 7/4(9)
C
Meus dis - cos e li— vros E na - da mais
D m7
E m7
F
F♯°
G 7/4(9)
On-de_eu pos-sa plan-tar meus a - mi - gos Meus dis - cos, meus li— vros E na-da
C
D m7
E m7
F
F♯°
mais
On - de_eu pos - sa plan - tar meus a - mi - gos
G 7/4(9)
C
C 7/E
F
A♭/G♭
G 7/4
C 7
Meus dis - cos e li— vros E na-da mais

Chega de saudade

ANTONIO CARLOS JOBIM E VINICIUS DE MORAES

1958

Trata-se de um divisor de águas de nossa música popular. A melodia e as harmonias criadas por Jobim, a letra de Vinicius e a interpretação de João Gilberto (cantando e tocando violão) deram a partida para a criação da bossa nova.

Introdução: Gm7 / / / A7 / / / Dm / / / Dm/C / / / B° / / / Eb/Bb / A7 / Dm / / / Eb7($^{9}_{\#11}$) / / /

Dm / / / Dm/C / / / E7/B / / / / / / / Bbm6 / / / A7(b13) / / / Dm / / /
Vai mi——nha tris—te——za E diz a e——la que sem e—la não pode

Eb7($^{9}_{\#11}$) / / / Dm / / / E7 / / / Am / / / Am7 / / / Bb7M / / / Bb6 / /
ser Diz——lhe nu——ma pre——ce Que ela re—gres——se Porque eu

/ A$^{7}_{4}$ / / / A7(b9) / / / Dm / / / Dm/C / / / E7/B / / / / / / Bbm6 /
não pos—so mais so—frer Che——ga de sau—da——de A rea—li—da——de

/ / A7(b13) / / / D7M(9) / / / D7(b9) / / / Gm7 / / / A7(b9) / / / Dm
é que sem e——la Não há paz, não há be—le——za É só tris—te—za

/ / / Am/C / / / B° / / / Bbm6 / A7(b13) / Dm / / /
e a me—lan—colia Que não sai de mim Não sai de mim Não sai

Em7(9/11) / A7(b9/13) / D7M / / / B7(b9) / / / E7(13) / / / E7 / / / A7/4(9) /
Mas se ela vol—tar, se ela vol—tar Que coi—sa lin——da!

A7(b9) / / / / / D° / / / D7M / / / D7M/F# / / / F° / / / Em7(9) /
Que coi—sa lou——ca! Pois há menos pei—xi—nhos a na—dar no

/ / / / / / E7(9) / / / / / / / A7/4(b9) / / / A7(b9) / / / D7M(9) / / /
mar Do que os bei—ji——nhos que eu darei na su—a bo——ca Den——tro

D6/9 / / / E7 / / / / / / / / F#7 / / / / / / / Bm7 / Bbm7 / Am7 / D7(b9) / G7M
dos meus bra——ços, os a—bra——ços Hão de ser mi—lhões de a—bra——ços A——per—ta—do

/ / / Gm7 / / / F#m7 / / / B7/4(9/13) / B7(b9/b13) / E7(9) / / / A7/4(9) /
as—sim, co—la——do as—sim, ca—la——do as—sim A-bra——ços e bei—ji——nhos e ca—ri——nhos

/ / F#7(13) / F#7(b13) / B7(b9/b13) / / / E7(9) / / / A7/4(9) / / /
sem ter fim Que é pra acabar com esse ne—gó——cio De você viver sem mim

D6/9 / C7(9) / B7(b9/b13) / / / E7(9) / / / A7/4(9) / / / D6/9 / C7(9) /
Não que——ro mais esse ne—gó——cio De você longe de mim Va—mos dei—xar

B7(b9/b13) / / / E7(9) / / / A7/4(9) / / / D6/9 / / / /
desse ne—gó——cio De você viver sem mim

Chega de saudade

Gm7 | A7 | Dm | Dm/C

B° | Eb/Bb A7 | Dm | Eb7(9/#11)

Vai

Dm | Dm/C | E7/B |

mi - - - nha tris - te - za_E diz a e -

Bbm6 | A7(b13) | Dm | Eb7(9/#11)

la que sem e - la não po - de ser Diz -

Dm | E7 | Am | Am7

lhe nu - ma pre - ce Que_e - la re - gres -

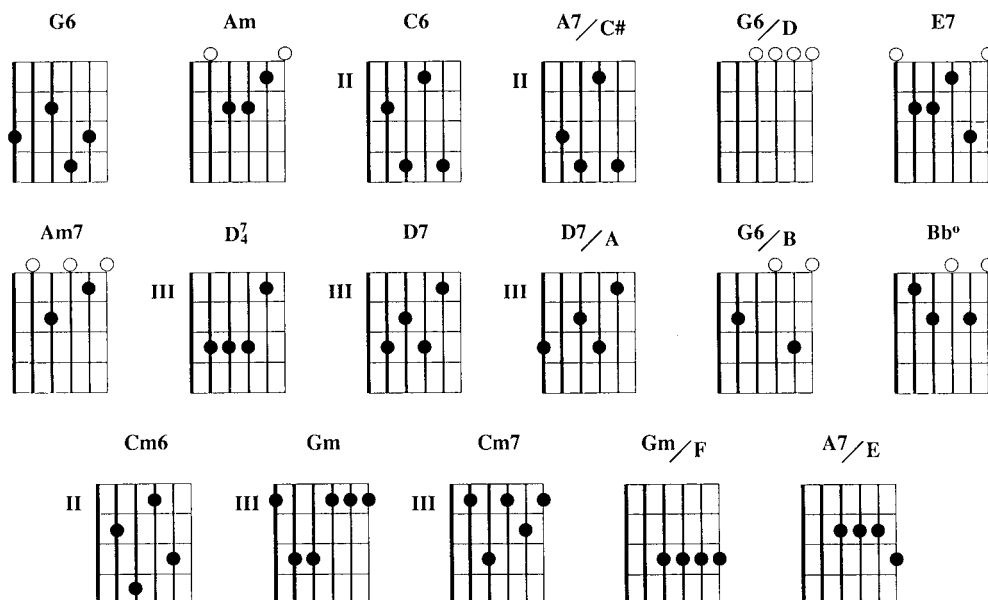
Bb7M
Bb6
A 7/4
A 7(b9)
se
Por-que_eu não pos - so mais so - frer
Che -
D m
D m/C
E 7/B
ga de sau - da - de_A rea - li - da -
Bbm6
A 7(b13)
D 7M(9)
D 7(b9)
de_é que sem e - la Não há paz, não há be - le -
G m7
A 7(b9)
D m
A m/C
za_É só tris - te - za_e_a me - lan - co - li - a Que não sai
B°
Bbm6
A 7(b13)
D m
E m7(9/11)
A 7(b9/13)
de mim Não sai de mim Não sai
Mas
D 7M
B 7(b9)
E 7(13)
E 7
se_e - la vol - tar, se_e - la vol - tar Que coi - sa lin -
A 7/4(9)
A 7(b9)
A 7(b9)
D°
D 7M
da! Que coi - sa lou - - - ca! Pois há
D 7M/F#
F°
E m7(9)
me - nos pei - xi - nhos a na - dar no mar Do que_os bei - ji -
E 7(9)
A 7/4(b9)
A 7(b9)
nhos que_eu da - rei na su - a bo - - - - - ca Den -

D 7M(9)
D 6/9
E 7
tro dos meus bra - ços, os a - bra -
F♯7
B m7
B♭m7
A m7
D 7(♭9)
ços Hão de ser mi - lhões de_a - bra - ços A - per - ta -
G 7M
G m7
F♯m7
do_as - sim, co - la - do_as - sim, ca - la - do_as - sim A -
E 7(9)
A 7/4(9)
bra - ços e bei - ji - nhos e ca - ri - nhos sem ter fim
F♯7(13)
F♯7(♭13)
E 7(9)
Que_é pra_a - ca - bar com_es - se ne - gó - cio De vo - cê
A 7/4(9)
1.
2.
Eb6/9(♯11)
C 7(9)
vi - ver sem mim Vai
Não que - ro mais
E 7
es - se ne - gó - cio De vo - cê lon - ge de mim Va - mos dei - xar
des - se ne - gó - cio De vo - cê vi - ver sem mim

Cidade Maravilhosa

ANDRÉ FILHO

1934

Segunda colocada entre as marchas que disputavam o concurso oficial de músicas carnavalescas de 1935 (perdeu para a misteriosa marcha Coração ingrato, *de Nássara e Frazão),* Cidade maravilhosa *acabou se transformando no hino oficial da cidade do Rio de Janeiro.*

Introdução: G6 / / / / / / / Am / / / / / / / C6 / A7/C# / G6/D / E7 / Am7 / D$^{7}_{4}$ D7 G6 / / /

G6 / / / D7/A / / / D7 / / / G6 / / / G6/B / Bb° / Am7 / / / D$^{7}_{4}$ / D7
Cida–de Maravilho——sa Cheia de encantos mil Cida——de Maravilho—sa Coração do meu

/ G6 / / / / / / / D7/A / / / D7 / / / G6 / / / Cm6 / / / G6 / / / D7/A /
Bra–sil Cidade Maravilho——sa Cheia de encantos mil Cida—de Maravilhosa Cora—ção do

D7 / G6 / / / Gm / / / D7/A / / / D7 / / / Gm / / / Cm7 /
meu Bra–sil Berço do samba e das lindas canções Que vi—vem n'alma da gen——te És o

/ / Gm / Gm/F / A7/E / D7 / G6 / / / / / / / D7/A / D7 / / /
altar dos nossos corações Que can—tam ale—gremente Cidade Maravilho——sa Cheia de encantos

G6 / / / G6/B / Bb° / Am7 / / / D$^{7}_{4}$ / D7 / G6 / / / / / / / D7/A / / / D7 /
mil Cida——de Maravilho—sa Coração do meu Bra–sil Cidade Maravilho——sa Cheia de

/ G6 / / / Cm6 / / / G6 / / / D7/A / D7 / G6 / / / Gm / / / D7/A /
encantos mil Cida—de Maravilhosa Cora—ção do meu Bra–sil Jardim florido de amor e

/ / D7 / / / Gm / / / Cm7 / / / Gm / Gm/F / A7/E / D7 /
saudade Terra que a todos seduz Que Deus te cubra de feli——cida——de Ninho de sonho e de

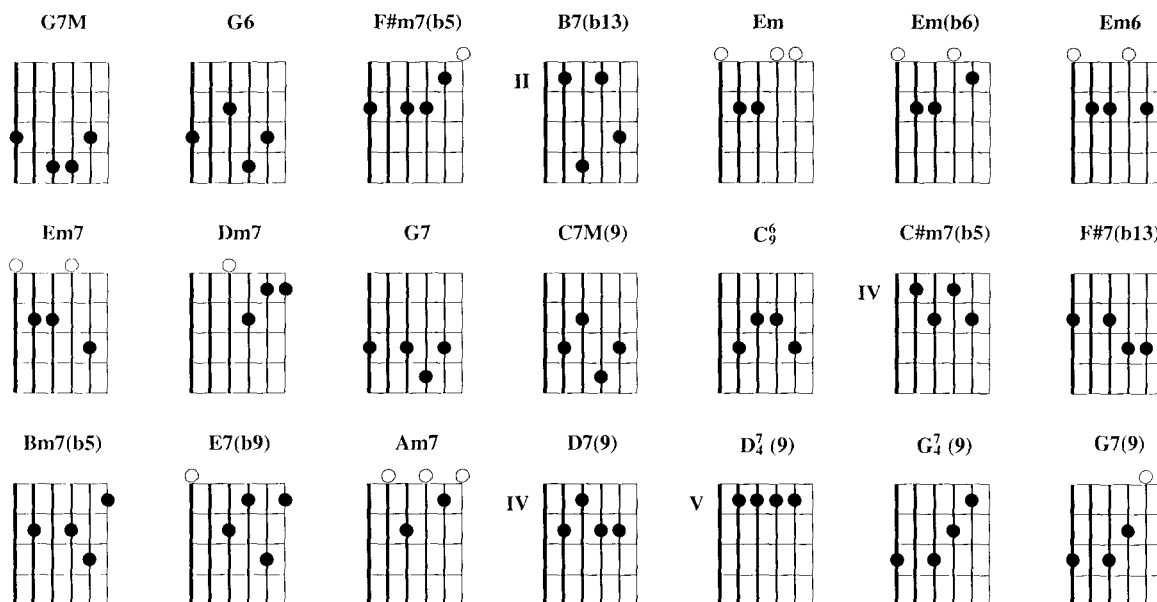
G6 / / / / / / / D7/A
luz Cidade Maravilhosa...

Cidade Maravilhosa

Começaria tudo outra vez

GONZAGUINHA

1977

Uma espécie de confissão pública do cantor e compositor Gonzaguinha (que, aliás, muito se confessava em sua obra musical), um dos grandes criadores da música brasileira surgidos na década de 1960 nos festivais. Ele surgiu no Festival Universitário, quando fazia parte de um grupo (Movimento Artístico Universitário, o MAU) que contava com a presença de Aldir Blanc, Ivan Lins e vários outros compositores em início de carreira.

/ / G7M / / / G6 / / / F#m7(b5) / / / B7(b13) / / / Em / Em(b6)
Começaria tudo ou—tra vez Se preciso fos———se, meu amor A chama em meu peito ainda

/ Em6 / Em7 / Dm7 / / / G7 / / / C7M(9) / C^{6}_{9} / C#m7(b5) / F#7(b13)
quei—ma Sai-ba, nada foi em vão A cuba-libre dá coragem em minhas mãos A dama

/ Bm7(b5) / / / E7(b9) / / / Am7 / / / D7(9) / / / G7M / / /
de lilás me machucando o coração Na sede de sentir seu corpo intei—ro Coladinho ao meu

$D^{7}_{4}(9)$ / / / G7M / / / G6 / / / F#m7(b5) / / / B7(b13) / / /
Então eu cantari——a a noite intei-ra Como eu já cantei, eu can—tarei As coisas todas

Em / Em(b6) / Em6 / Em7 / Dm7 / / / G7 / / / C7M(9) / C^{6}_{9}
que já tive e te—nho e sei Que um dia eu terei A fé no que virá e a alegria

/ C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7(b5) / / / E7(b9) / / / Am7 / / / $D^{7}_{4}(9)$ /
de poder Olhar pra trás E ver que voltari——a com você De novo viver nesse

D7(9) / $G^{7}_{4}(9)$ / / / G7(9) / / / C7M(9) / C^{6}_{9} / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7(b5) /
imenso salão Ao som desse bolero——vida vamos nós E não estamos sós,

/ / E7(b9) / / / Am7 / / / $D^{7}_{4}(9)$ / D7(9) / $G^{7}_{4}(9)$ / / / G7(9) / /
veja meu bem A orquestra nos espera, por favor Mais uma vez reco——meçar Ao som

/ C7M(9) / C^{6}_{9} /
desse bolero——vida vamos nós...

G 7M
G 6
Co - me - ça - ri - a tu - do_ou - tra vez Se pre - ci - so
F♯m7(♭5)
B 7(♭13)
E m
E m(♭6)
fos - se, meu a - mor A cha - ma em meu pei - to a - in - da quei - ma
E m6
E m7
D m7
G 7
C 7M(9)
Sai - ba, na - da foi em vão A cu - ba - li - bre dá co - ra - gem_em mi - nhas
C♯m7(♭5)
F♯7(♭13)
B m7(♭5)
E 7(♭9)
mãos A da - ma de li - lás me ma - chu - can - do_o co - ra - ção Na se - de de sen -
A m7
D 7(9)
G 7M
tir seu cor - po in - tei - ro Co - la - di - nho_ao meu En - tão eu can - ta -
G 7M
G 6
F♯m7(♭5)
ri - a a noi - te_in - tei - ra Co - mo_eu já can - tei, eu can - ta -
B 7(♭13)
E m
E m(♭6)
E m6
E m7
rei As coi - sas to - das que já ti - ve_e te - nho_e sei Que_um di - a eu te -
D m7
G 7
C 7M(9)
rei A fé no que vi - rá e_a a - le - gri - a de po -

C♯m7(♭5) F♯7(♭13) B m7(♭5) E 7(♭9)
der O - lhar pra trás E ver que vol - ta - ri - a com vo -
A m7 D 7/4(9) D 7(9) G 7/4(9)
cê De no - vo vi - ver nes - se_i - men - so sa - lão
G 7(9) C 7M(9) C 6/9 C♯m7(♭5) F♯7(♭13)
Ao som des - se bo - le - ro - vi - da va - mos nós E não es - ta - mos
B m7(♭5) E 7(♭9) A m7
sós, ve - ja meu bem A_or - ques - tra nos es - pe - ra, por fa - vor Mais u - ma
D 7/4(9) D 7(9) G 7/4(9) G 7(9)
vez re - co - me - çar Ao som des - se bo–
fade out

Como uma onda

LULU SANTOS E NELSON MOTTA

1983

O sucesso avassalador alcançado por esta música pode ser definido por um dos seus versos mais marcantes, pois realmente aconteceu como uma onda no mar.

A A G♯ G F A A G♯ G F
3 vezes
A C♯m7 A
Na-da do que foi se-rá De no-vo do jei-to que já foi um di-a Tu-do
A 7M/C♯ C° B m7 F♯7(9)
pas-sa, tu-do sem-pre pas-sa-rá A
B m7 F♯7(♭13) B m7 B♭7(♯11)
vi-da vem em on-das co-mo_o mar
B 7(13) B 7(♭13) E 7 4(9) F 7 4(9) G 7 4(9)
Num in-do_e vin-do_in-fi-ni-to
A C♯m7 A
Tu-do que se vê não é I-gual ao que_a gen-te viu há um se-gun-do Tu-do
A 7M/C♯ C° D 6 F♯7(13) F♯7(♭13)
mu-da_o tem-po to-do no mun-do
F/E♭ A 7M/E G 7(9) F♯7(9)
Não a-di-an-ta fu-gir Nem men-tir pra si mes-mo A-go-
B m7 C♯m7 D m7 C♯m7
ra Há tan-ta vi-da lá fo-ra A-qui den-

G 7(9)
F♯7(9)
B m7
F
G
tro, sem - pre
Co - mo_u - ma on - da no mar
A
A G♯ G F
G
A
A G♯ G F
Co - mo_u - ma on - da no mar
G
A
F
G
Co - mo_u - ma on - da no mar
Co - mo_u - ma on - da no...
Ao 𝄋 e 𝄌
A
A G♯ G F
G
A
A G♯ G F
Co - mo_u - ma on - da no mar
G
A
A G♯ G F
G
Co - mo_u - ma on - da no mar
Co-mo_u - ma on - da no mar
A
A G♯ G F
G
A
A G♯ G F
Co - mo_u - ma on - da no mar
G
A
A G♯ G F
G
Co - mo_u - ma on - da no mar
Co-mo_u - ma on - da no mar
fade out

Coração bobo

ALCEU VALENÇA

1980

Coube a Alceu Valença, ainda na década de 1970, oferecer ao público jovem um nova versão da música tradicional nordestina. Para desempenhar muito bem tal missão, contou não apenas com o seu talento de compositor como também o de cantor. Coração bobo *é um dos mais significativos exemplos da sua obra.*

Introdução: Em /

Em7 / / / / / / / / / / / A/E Ab/Eb
Meu coração tá batendo Como quem diz: não tem jeito! Zabumba bum—ba esquisito Batendo dentro do

G/D / Em7 / / / / / / / / / / / A/E Ab/Eb
peito Teu coração tá batendo Como quem diz: não tem jeito! O coração dos aflitos Pipoca dentro do

G/D / Em7 / / / A/E Ab/Eb G/D / / / Bm7 / Em / Bm7
peito O coração dos aflitos Pipoca dentro do pei——to Coração bobo, coração bo——la Coração balão,

/ Em G7 C / G / A C G / Bm7 /
coração São João A gente se ilude dizendo Já não há mais coração! Coração bobo Coração, coração

Em / Bm7 / Em G7 C / G / A C G / Bm7 /
bola Coração balão, coração São João A gente se ilude dizendo Já não há mais coração!

Em / Bm7 / Em G7 C / G / A C G / Bm7 / Em / Bm7 / Em G7 C / G / A C G / Bm7 /
Coração bobo Coração,

Em / Bm7 / Em G7 C / G / A C G / Bm7 /
coração bola Coração balão, coração São João A gente se ilude dizendo Já não há mais coração! Bobo,

Em / Bm7 / Em G7 C / G / A C G / C / G / A
bola, balão, São João A gente se ilude dizendo Já não há mais coração! A gente se ilude dizendo Já não

C Em /
há mais coração!

Coração bobo

A C G Bm7 Em
não há mais co - ra - ção! Co - ra - ção bo - bo Co - ra - ção, co - ra - ção bo - la Co - ra - ção ba - lão,
Bm7 Em G7 C G
co - ra - ção São João A gen - te se_i - lu - de di - zen - do Já
A C G Bm7 Em Bm7
não há mais co - ra - ção!
Em G7 C G A C 1. G
2. G Bm7 Em Bm7
Co - ra - ção bo - bo Co - ra - ção, co - ra - ção bo - la Co - ra - ção ba - lão, co - ra - ção São
Em G7 C G A C
João A gen - te se_i - lu - de di - zen - do Já não há mais co - ra -
G Bm7 Em Bm7 Em G7
ção! Bo - bo, bo - la, ba - lão, São João A
C G A C G
gen - te se_i - lu - de di - zen - do Já não há mais co - ra - ção! A
C G A C Em
gen - te se_i - lu - de di - zen - do Já não há mais co - ra - ção!
rall.
D.C. e

C
G
A
C
G
76
gen - te
se_i - lu - de di-zen - do Já
não há mais co - ra - ção
Co-ra-ção
B m7
E m
B m7
E m
G 7
80
bo-bo Co-ra-ção, co-ra-ção
bo-la Co-ra-ção ba - lão, co-ra-ção
São João
A
fade out

De conversa em conversa

LÚCIO ALVES E HAROLDO BARBOSA

1947

Gravado pela primeira vez por Isaurinha Garcia, este samba de estilo sincopado recebeu inúmeras gravações e tornou-se um dos clássicos do repertório de João Gilberto, que o adotou desde o início da bossa nova e nunca deixou de cantá-lo em seus shows.

/ **A7M A6 A7M** / **A6** / **A#°** / **Bm7** / **F#7(b9)** /
deixei ficar Nosso viver não adianta É melhor juntar——mos nos—sos tra——pos Arrume tudo

Bm7 / **G#m7** / **G#m6** / **A7(9)** / **D6/9** /
que é seu Que eu vou separando os meus far———ra—pos Vivendo dessa manei—ra Continuar é

Dm6 / **C#m7 G7 F#7** / **Bm7** / **E7(9)** /
bestei——ra Não adianta não Não, não O que passou é poei——ra Deixa de asnei——ra Quc eu não sou

Am7/E / **Bb/E** / **C7M(9)** / **Bb6** / **A6** / **Bb6** /
limão Não sou limão, eu não Não sou limão, eu não Não sou limão,

A6 / **Bb6** / **A6** /
eu não Não, não, não Não sou limão, eu não Não, não, não...

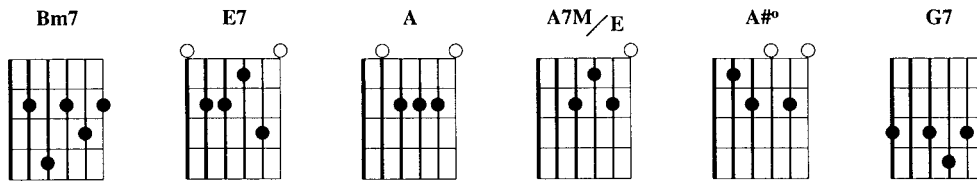
De conversa em conversa

B m7
E 7(♯5)
A 7M
A 6
E ca-da di-a que pas - sa_É mais u-ma tor-men - ta que_eu dei-xei fi-car
A 7M
A 6
A♯°
Nos-so vi-ver não a-di - an-ta É me-lhor jun - tar - mos nos - sos tra -
B m7
F♯7(♭9)
B m7
G♯m7
pos Ar-ru-me tu-do que_é seu Que_eu vou se - pa - ran-do_os meus far - ra -
G♯m6
A 7(9)
D 6/9
D m6
pos Vi-ven-do des - sa ma-nei - ra Con-ti-nuar é bes - tei-ra Não_a-dian-ta não
C♯m7
G 7
F♯7
B m7
Não, não O que pas-sou é po - ei - ra Dei - xa de as - nei -
E 7(9)
A 6
G 6
ra Que_eu não sou li - mão Oi, de con-ver-sa_em con-ver–
Ao 𝄋 e 𝄌
A m7/E
B♭/E
C 7M(9)
B♭6
A 6
Não sou li-mão, eu não Não sou li-mão, eu não
B♭6
A 6
B♭6
A 6
Não sou li-mão, eu não Não, não, não... Não sou li-mão, eu não Não, não, não...
fade out

Detalhes

ROBERTO CARLOS E ERASMO CARLOS

1971

Lançada quando Roberto Carlos vivia o auge da carreira, esta canção romântica nunca deixou de ser cantada em mais de 30 anos de apresentações públicas e programas de televisão, numa demonstração de que jamais perdeu a atualidade.

Introdução: Bm7 / / / E7 / / / A / A7M/E / A / A7M/E A#º

Bm7 / / / E7 / / / A / A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / / / E7
Não adianta nem tentar Me esquecer Durante muito tempo em sua

/ / / A / A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / E7 / Bm7 / E7 / A /
vida Eu vou viver Detalhes tão pequenos de nós dois São coisas

A7M/E / A / A#º / Bm7 / / / G7 / / / E7 / / / / / / / Bm7
muito grandes pra esquecer E a toda hora vão estar presentes Você vai ver

/ / / E7 / / / A / A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / / / E7
Se um outro cabeludo aparecer Na sua ru———a E isto lhe trouxer saudades

/ / / A / A7M/E / A A7M/E A#º Bm7 / E7 / Bm7 / E7 / A /
minhas A culpa é su———a O ronco barulhento do seu carro A velha

A7M/E / A / A#º / Bm7 / / / G7 / / / E7 / / / / / / / Bm7 /
calça desbotada Ou coisa assim Imediatamente você vai Lembrar de mim Eu sei

/ / E7 / / / A / A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / / / E7
que um outro deve estar falando Ao seu ouvido Palavras de amor como eu

/ / / A / A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / E7 / Bm7 / E7 / A /
falei Mas eu duvido Duvido que ele tenha tanto amor E até os

A7M/E / A / A#º / Bm7 / / / G7 / / / E7 / / / / / / / Bm7 /
erros do meu português ruim E nessa hora você vai Lembrar de mim À noite,

/ / E7 / / / A / A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / / / E7 / / / A /
envolvida no silêncio Do seu quarto Antes de dormir você procura O meu

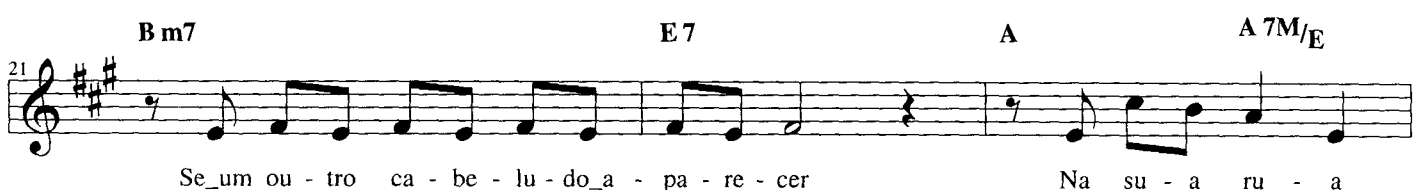
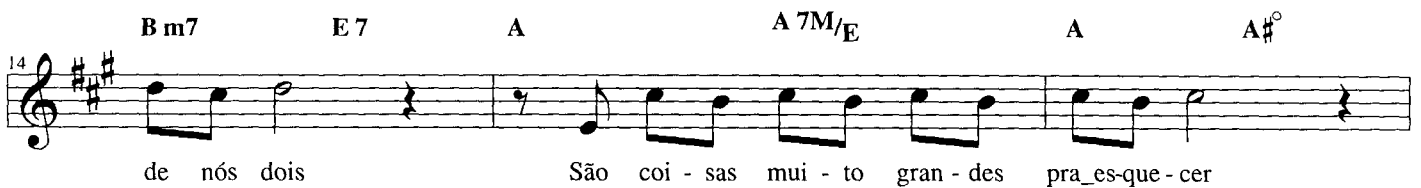
A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / / / E7 / / / A / A7M/E /
retrato Mas da moldura não sou eu quem lhe sorri Mas você vê o meu

A / A#º / Bm7 / / / G7 / / / E7 / / / / / / / Bm7 / /
sorriso mesmo assim E tudo isso vai fazer você Lembrar de mim Se alguém tocar

/ E7 / / / A / A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / / / E7 / / /
seu corpo como eu Não diga nada Não vá dizer meu nome sem querer

A / A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / / / E7 / / / A / A7M/E / A /
À pessoa errada Pensando ter amor nesse momento Desesperada você tenta

A#º / Bm7 / / / G7 / / / E7 / / / / / / / Bm7 / / /
até o fim E até nesse momento você vai Lembrar de mim Eu sei que esses detalhes

E7 / / / A / A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / / / E7 / / / A /
vão sumir Na longa estrada Do tempo que transforma todo amor Em quase
A7M/E / A / A7M/E A#º Bm7 / E7 / Bm7 / E7 / A / A7M/E /
nada Mas quase também é mais um detalhe Um grande amor não vai
A / A#º / Bm7 / / / G7 / / / E7 / / / / / / / Bm7 / / /
morrer assim Por isso, de vez em quando você vai Vai lembrar de mim Não adianta nem
E7 / / / A / A7M/E / A / A#º / Bm7 / / / E7 / / / A /
tentar Me esquecer Durante muito, muito tempo em sua vida Eu vou
A7M/E / A / A#º / Bm7 / / / E7 / / / A / A7M/E / A / A#º /
viver Não, não adianta nem tentar Me esquecer...
Bm7 E7 A A7M/E A A7M/E A#º
Bm7 E7 A A7M/E
Não a - di - an - ta nem ten - tar Me es - que - cer
A / A7M/E A#º Bm7 E7
Du - ran - te mui - to tem - po_em su - a vi - da
A A7M/E A / A7M/E A#º Bm7 E7
Eu vou vi - ver De - ta - lhes tão pe - que - nos
Bm7 E7 A A7M/E A A#º
de nós dois São coi - sas mui - to gran - des pra_es-que - cer
Bm7 G7 E7
E_a to - da ho - ra vão es - tar pre - sen - tes Vo - cê vai ver
Bm7 E7 A A7M/E
Se_um ou - tro ca - be - lu - do_a - pa - re - cer Na su - a ru - a

A / A 7M/E A#° B m7 E 7
24
E is - to lhe trou - xer sau - da - des mi - nhas
A A 7M/E A / A 7M/E A#° B m7 E 7
27
A cul - pa_é su - a
O ron - co ba - ru - lhen - to
B m7 E 7 A A 7M/E A A#°
30
do seu car - ro
A ve - lha cal - ça des - bo - ta - da
Ou coi - sa_as - sim
B m7 G 7 E 7
33
I - me - di - a - ta - men - te vo - cê vai
Lem - brar de mim
B m7 E 7 A A 7M/E
37
Eu sei que_um ou - tro de - ve_es - tar fa - lan - do
Ao seu ou - vi - do
A / A 7M/E A#° B m7 E 7
40
Pa - la - vras de a - mor co - mo_eu fa - lei
A A 7M/E A / A 7M/E A#° B m7 E 7
43
Mas eu du - vi - do
Du - vi - do que_e - le te - nha
B m7 E 7 A A 7M/E A A#°
46
tan - to_a - mor
E_a - té os er - ros do meu por - tu - guês ru - im
B m7 G 7 E 7
49
E nes - sa ho - ra vo - cê vai
Lem - brar de mim

B m7 E 7 A A 7M/E
À noi - te, en - vol - vi - da no si - lên - cio Do seu quar - to
A / A 7M/E A♯° B m7 E 7
An - tes de dor - mir vo - cê pro - cu - ra
A A 7M/E A / A 7M/E A♯° B m7
O meu re - tra - to Mas da mol - du - ra não sou
E 7 A A 7M/E A A♯°
eu quem lhe sor - ri Mas vo - cê vê o meu sor - ri - so mes - mo_as - sim
B m7 G 7 E 7
E tu - do is - so vai fa - zer vo - cê Lem - brar de mim
B m7 E 7 A A 7M/E
Se_al - guém to - car seu cor - po co - mo eu Não di - ga na - da
A / A 7M/E A♯° B m7 E 7
Não vá di - zer meu no - me sem que - rer
A A 7M/E A / A 7M/E A♯° B m7
À pes - so - a_er - ra - da Pen - san - do ter a - mor nes -
E 7 A A 7M/E A A♯°
se mo - men - to De - ses - pe - ra - da vo - cê ten - ta a - té o fim

B m7 G 7 E 7
E_a - té nes - se mo - men - to vo - cê vai Lem - brar de mim
B m7 E 7 A A 7M/E
Eu sei que_es - ses de - ta - lhes vão su - mir Na lon - ga_es - tra - da
A / A 7M/E A♯° B m7 E 7
Do tem - po que trans - for - ma to - do_a - mor
A A 7M/E A / A 7M/E A♯° B m7 E 7
Em qua - se na - da Mas qua - se tam - bém é mais
B m7 E 7 A A 7M/E A A♯°
um de - ta - lhe Um gran - de_a - mor não vai mor - rer as - sim Por
B m7 G 7 E 7
is - so, de vez em quan - do vo - cê vai Vai lem - brar de mim
B m7 E 7 A A 7M/E A A♯°
Não a - di - an - ta nem ten - tar Me es - que - cer
B m7 E 7 A A 7M/E A A♯°
Du - ran - te mui - to, mui - to tem - po_em su - a vi - da Eu vou vi - ver
B m7 E 7 A A 7M/E A A♯°
Não, não a - di - an - ta nem ten - tar Me es - que - cer
fade out

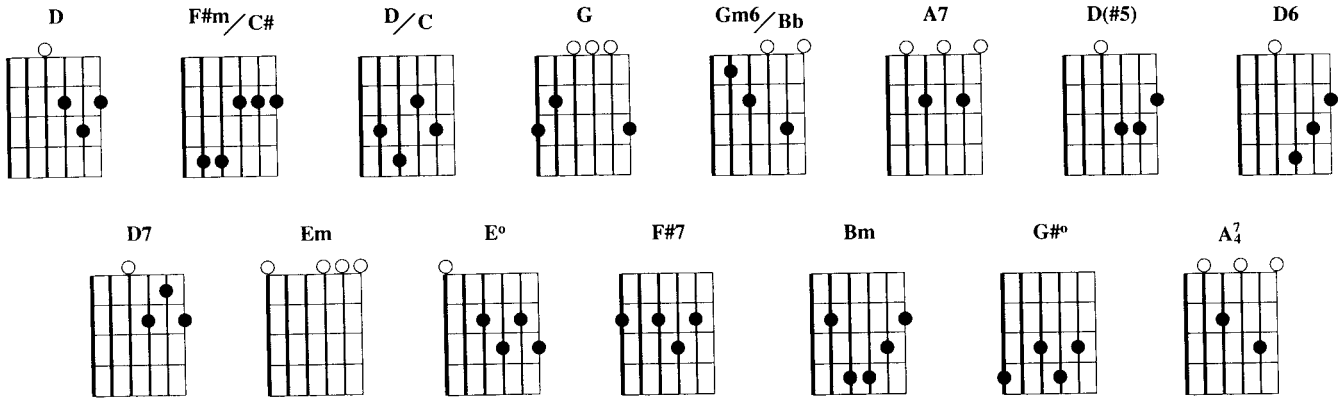
Dia branco

GERALDO AZEVEDO E RENATO ROCHA

1976

Primeira música da dupla (Geraldo fazendo a música e Renato Rocha a letra) que acabaria sendo responsável por outros grandes sucessos. Dia branco *faz parte do disco* Inclinações musicais, *produzido por Renato Rocha.*

D — F#m/C# — D/C — G — Gm6/Bb — A7 — D(#5) — D6

D7 — Em — E° — F#7 — Bm — G#° — A^7_4

D / F#m/C# / D/C / / / G / / / Gm6/Bb / A7 / D /
Se você vier Pro que der e vier comigo Eu lhe prometo o sol

F#m/C# / D/C / / / G / / / Gm6/Bb / A7 / D / D(#5) /
Se hoje o sol sair Ou a chuva Se a chuva cair Se você vier

D6 / D7 / G / Em / E° / A7 / D / D(#5) /
Até onde a gente chegar Numa praça na beira do mar Num pedaço qualquer de lugar Nesse dia

D6 / D7 / G / / / F#7 / / / Bm / D7 / G / G#° /
bran—co Se branco ele for Esse tan—to, esse can—to de amor Se você quiser e vier

A^7_4 / A7 / D / D(#5) / D6 / D7 / G / / / F#7 / / /
Pro que der e vier comigo Se branco ele for Esse can—to, esse tanto Esse tão

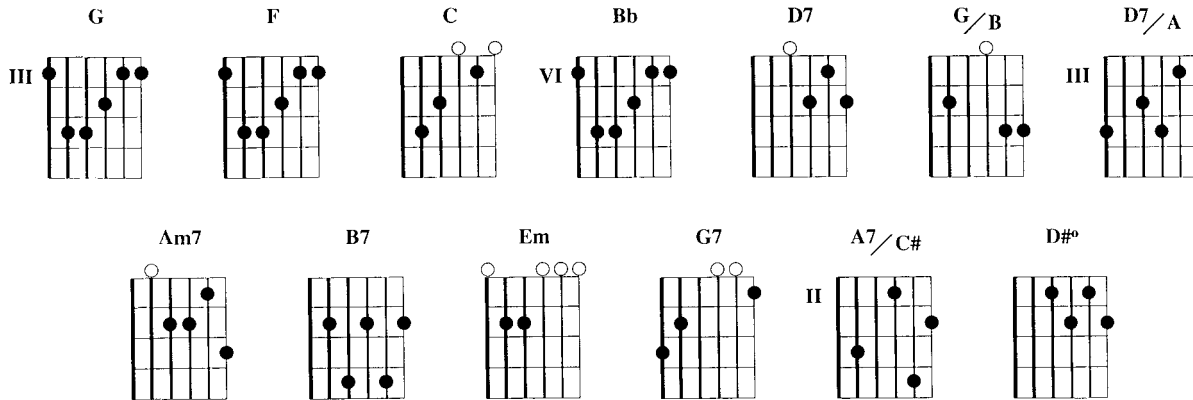
Bm / D7 / G / G#° / A^7_4 / A7 / D / / /
grande amor Grande amor Se você quiser e vier Pro que der e vier comigo

G Gm6/B♭ A7 D D(♯5)
chu - va Se_a chu - va ca - ir Se vo - cê vi - er
D6 D7 G Em
A - té on - de a gen - te che - gar Nu - ma pra - ça na bei - ra do
E° A7 D D(♯5)
mar Num pe - da - ço qual - quer de lu - gar Nes - se di - a bran-
D6 D7 G F♯7
co Se bran - co_e - le for Es - se tan - to,_es - se can - to de_a-
Bm D7 G G♯° A7/4 A7
mor Se vo - cê qui - ser e vi - er Pro que der e vi - er co -
D D(♯5) D6 D7 G
mi - go Se bran - co_e - le for Es - se
F♯7 Bm D7
can - to,_es - se tan - to_Es - se tão gran - de_a - mor Gran - de_a - mor Se vo -
G G♯° A7/4 A7 D
cê qui - ser e vi - er Pro que der e vi - er co - mi - go

Disparada

THEO DE BARROS E GERALDO VANDRÉ

1966

Dividiu com A banda *o primeiro lugar do II Festival de Música Popular Brasileira, promovido pela TV Record. A letra de Geraldo Vandré conferiu à* Disparada *a condição de "música engajada", muito em moda nos primeiros anos de ditadura militar.*

Introdução: G / F C G / F C G / F C G / Bb D7 G

/ D7 / C / G/B / / / D7/A / / / G / / / C / / / G/B / C /

Pre–pa—re o seu co—ração Pras coi——sas que eu vou contar Eu ve—nho lá do sertão Eu venho

Am7 / D7 G / / / / B7 / / / Em / C / Am7 / D7 G / / / / D7 / C / G/B / /

lá do ser–tão Eu venho lá do sertão E posso não lhe agra–dar A—prendi a di—zer não

/ D7/A / / / G / / / C / / / G/B / C / Am7 / D7 G / / / /

Ver a mor——te sem chorar E a mor—te, o desti—no, tudo A morte, o des—ti–no, tu—do Estava

B7 / / / Em / C / Am7 / D7 G / / / / G7 / / / C / / / A7/C# / /

fo—ra de lugar Eu vivo pra conser–tar Na boia–da já fui boi Mas um di——a me

/ D7 / / / D#° / / / Em / / / D7 / C / G/B / / / Am7 /

mon—tei Não por um moti—vo meu Ou de quem comi–go houves——se Que qualquer querer

B7 / Em / C / B7 / / / C / / / Am7 / D7 G / / C / Am7 / D7 G / /

ti—ves—se Po—rém por neces—si—da–de Do dono de uma boi–a—da Cujo vaquei–ro morreu

F C G / F C G / F C G / Bb D7 G / D7 / G / D7 / G / C

Boiadeiro mui—to tem–po Laço firme, bra—ço for–te Muito gado,

/ G/B C Am7 D7 G / B7 / Em C Am7 D7 G / D7

mui—ta gen——te Pela vida segurei Seguia como num so—nho E boiadeiro era o rei Mas o mundo

C G / D7/A / G / C / G/B C Am7 D7 G /

foi rodan–do Nas patas do meu cava–lo E nos sonhos que fui sonhan——do As visões se clarean–do

B7 / Em C Am7 D7 G / C Bb F G D7 / G /

As visões se cla—rean—do Até que um dia acordei En–tão não pude seguir

D7 / G / C / G/B C Am7 D7 G / B7 /
Valen—te lugar-tenen—te De do–no de gado e gen——te Porque gado a gente mar–ca Tange, ferra, engor—da

Em C Am7 D7 G / D7 C G / D7/A / G /
e ma—ta Mas com gente é diferen–te Se você não concordar Não pos——so me desculpar

C / G/B C D7 C G / B7 / Em C Am7 D7
Não can–to pra enganar Vou pegar minha vio–la Vou deixar você de la—do Vou cantar noutro

G / G7 / C / A7/C# / D7 / D#º / Em C
lugar Na boiada já fui boi Boiadeiro já fui rei Não por mim nem por ninguém Que junto

D7 C G/B / Am7 B7 Em C B7 / C / Am7 D7
comigo houves——se Que quisesse ou que pudes—se Por qualquer coisa de seu Por qualquer coisa

G C Am7 D7 G / C Bb F G D7 C G / D7/A
de seu Querer mais longe que eu Mas o mundo foi rodan–do Nas pa——tas

/ G / C / G/B C Am7 D7 G / B7 / Em C
do meu cava–lo E já que um dia montei Agora sou cavalei–ro Laço firme, bra—ço for—te Num reino

Am7 D7 G / G7 / C / A7/C# / D7 / D#º /
que não tem rei Na boiada já fui boi Boiadeiro já fui rei Não por mim nem por ninguém

Em C D7 C G/B / Am7 B7 Em C B7 / C /
Que junto comigo houves——se Que quisesse ou que pudes—se Por qualquer coisa de seu

Am7 D7 G C Am7 D7 G / D7 C G / D7/A /
Por qualquer coisa de seu Querer mais longe que eu Mas o mundo foi rodan–do Nas pa——tas do meu

G / C / G/B C Am7 D7 G / B7 / Em C Am7
cava–lo E já que um dia montei Agora sou cavalei–ro Laço firme, bra—ço for—te Num reino que não

D7 G / G7 / C / Am7 D7 G / G7 / C / D7 / G / F C G
tem rei Laraialaia—rara laraialaia——rara Laraialaia—rara laraialaiarara

Disparada

baião G F C G 2 2

G Bb D7 G *toada* D7 C G/B

Pre - pa - re_o seu co - ra - ção Pras

D7/A G C G/B C Am7 D7 G

coi - sas que_eu vou con - tar Eu ve - nho lá do ser - tão Eu ve - nho lá do ser - tão

Eu ve - nho lá do ser - tão E pos - so não lhe_a - gra - dar A - pren -
di a di - zer não Ver a mor - te sem cho - rar E a mor - te,_o des - ti - no,
tu - do A mor - te,_o des - ti - no, tu - do Es - ta - va fo - ra de lu - gar Eu vi - vo
pra con - ser - tar Na boi - a - da já fui boi Mas um di - a me mon - tei
Não por um mo - ti - vo meu Ou de quem co - mi - go_hou - ves - se Que qual -
quer que - rer ti - ves - se Po - rém por ne - ces - si - da - de Do do - no de_u - ma boi - a -
da Cu - jo va - quei - ro mor - reu
baião
Boi - a -

D 7 G D 7 G C
dei-ro mui - to tem - po La - ço fir-me, bra - ço for - te Mui - to ga-do, mui - ta gen -
G/B C Am7 D 7 G B 7 Em C
te Pe - la vi - da se - gu-rei Se-gui - a co - mo num so - nho E boi - a -
Am7 D 7 G D 7 C G D 7/A
dei - ro_e - ra_o rei Mas o mun-do foi ro-dan - do Nas pa - tas do meu ca-va -
G C G/B C Am7 D 7 G
lo E nos so-nhos que fui so-nhan - do As vi - sões se cla - re-an - do As vi -
B 7 Em C Am7 D 7 G C B♭ F
sões se cla - re - an - do_A - té que_um di - a_a - cor - dei
G D 7 G D 7 G
En - tão não pu-de se-guir Va - len - te lu-gar - te - nen - te De do -
C G/B C Am7 D 7 G B 7
no de ga-do_e gen - te Por-que ga-do_a gen - te mar - ca Tan-ge, fer-ra,_en-gor - da_e ma -
Em C Am7 D 7 G D 7 C G
ta Mas com gen - te_é di - fe-ren - te Se vo - cê não con - cor-dar Não pos -

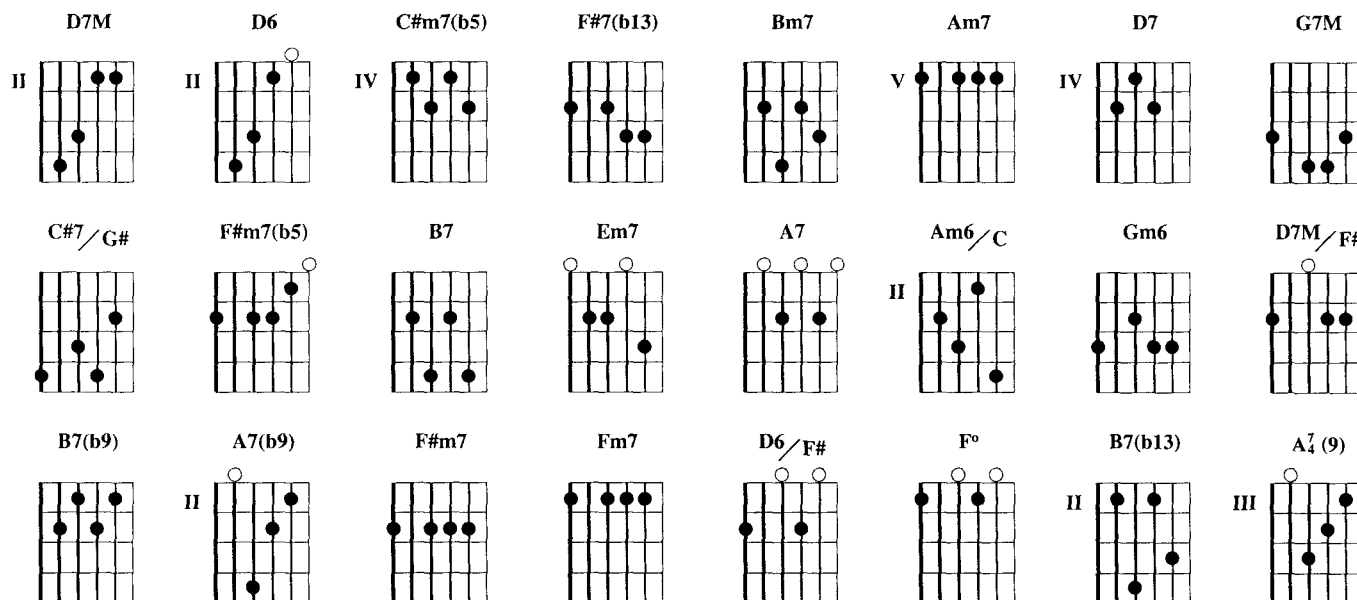
D7/A G C G/B C D7 C
so me des-cul-par Não can - to pra en-ga-nar Vou pe - gar mi-nha vi-o -
G B7 Em C Am7 D7 G
la Vou dei - xar vo-cê de la - do Vou can - tar nou-tro lu-gar Na boi -
G7 C A7/C♯ D7 D♯°
a - da já fui boi Boi - a - dei - ro já fui rei Não por mim nem por nin-guém
Em C D7 C G/B Am7 B7 Em C
Que jun - to co - mi-go_hou-ves - se Que qui - ses-se_ou que pu-des - se Por qual -
B7 C Am7 D7 G C Am7 D7
quer coi-sa de seu Por qual - quer coi-sa de seu Que-rer mais lon - ge que eu
G C B♭ F G D7 C G
Mas o mun-do foi ro-dan - do Nas pa -
D7/A G C G/B C Am7 D7
tas do meu ca-va - lo E já que_um di - a mon - tei A - go - ra sou ca - va - lei -
G B7 Em C Am7 D7 G
ro La - ço fir-me, bra - ço for - te Num rei - no que não tem rei Na boi -

G7 C A7/C♯ D7 D♯°
a - da já fui boi Boi - a - dei - ro já fui rei Não por mim nem por nin-guém
Em C D7 C G/B Am7 B7 Em C
Que jun - to co-mi-go_hou-ves - se Que qui - ses-se_ou que pu-des - se Por qual-
B7 C Am7 D7 G C Am7 D7
quer coi-sa de seu Por qual - quer coi-sa de seu Que-rer mais lon - ge que eu
G D7 C G D7/A G
Mas o mun-do foi ro-dan - do Nas pa - tas do meu ca-va - lo E já
C G/B C Am7 D7 G B7
que_um di - a mon - tei A-go - ra sou ca - va - lei - ro La - ço fir-me, bra - ço for -
Em C Am7 D7 G G7 C
te Num rei - no que não tem rei La - rai - a - lai - a - ra-ra La-rai - a -
Am7 D7 G G7 C D7
lai - a - ra - ra La - rai - a - lai - a - ra-ra La-rai - a - lai - a - ra - ra
G F C G

Diz que fui por aí

HORTÊNCIO ROCHA E ZÉ KÉTI

1964

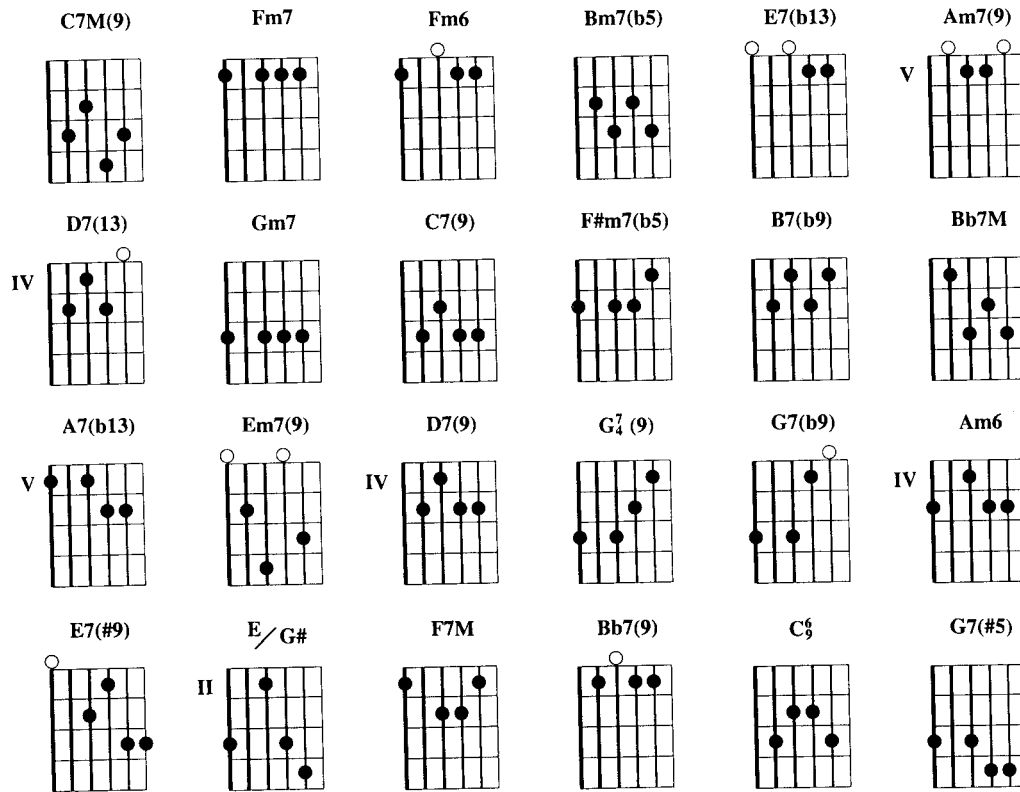
A primeira parte é de Hortêncio, companheiro de Zé Kéti (autor da segunda parte) na ala de compositores da Portela. Incluído por Nara Leão em seu primeiro disco (quando todos esperavam músicas inteiramente diferentes da "musa da bossa nova"), este samba foi um dos grandes sucessos do repertório da cantora e da década de 1960.

/ B7 / Em7 / A7 / Am6/C / B7 / Em7
Em qualquer botequim eu en——tro Se houver motivo É mais um samba que eu faço
/ Gm6 / D7M/F# / B7(b9) / Em7 / A7 / F#m7(b5) /
Se quiserem saber se eu vol————to Di—ga que sim Mas só depois que a sauda—de Se afastar
B7(b9) / Em7 / A7(b9) / D6 /
de mim Mas só depois que a sauda———de Se a—fastar de mim
Diz que fui por aí
D 7M D 6 C♯m7(♭5)
Se_al - guém per - gun - tar por mim Diz que fui por a - í
F♯7(♭13) B m7 A m7 D 7
Le - van - do_um vi - o - lão Em - bai - xo do bra - ço
G 7M C♯7/G♯ F♯m7(♭5) B 7
Em qual - quer es - qui - na eu pa - ro Em qual - quer bo - te - quim eu en -
E m7 A 7 A m6/C B 7
tro Se_hou - ver mo - ti - vo É mais um sam - ba que_eu fa - ço
E m7 G m6 D 7M/F♯ B 7(♭9)
Se qui - se - rem sa - ber se_eu vol - to Di - ga que sim Mas só de -
E m7 A 7 F♯m7(♭5) B 7(♭9)
pois que a sau - da - de Se_a - fas - tar de mim Mas só de -
E m7 A 7(♭9) D 6 F♯m7 F m7
pois que a sau - da - de Se_a - fas - tar de mim
Fim

E m7
A 7
D 6/F♯
Te-nho_um vi - o - lão pa - ra me_a-com - pa - nhar Te - nho mui - tos a - mi -
F°
E m7
A 7
gos Eu sou po - pu - lar Te - nho_a ma - dru - ga - da co - mo com - pa -
F♯m7(♭5)
B 7(♭13)
E m7
A 7
nhei - - ra A sau - da - de me dói No meu pei - to me rói
D 6/F♯
F°
E m7
Eu es - tou na ci - da - de_Eu es - tou na fa - ve - la Eu es - tou por a - í
A 7
D 6
Sem - pre pen - san - do ne - la
D.C. e fim

Flor-de-lis

DJAVAN

1977

No início da carreira, Djavan lançou uma série de sambas caracterizados por oferecer um balanço muito especial, feito por quem sabe muito bem casar o ritmo com a melodia. Entre aquelas obras estão algumas pérolas como Flor-de-lis.

Introdução: C7M(9) / / / Fm7 / Fm6 / C7M(9) / / / Fm7 / Fm6 /

C7M(9) / / / Bm7(b5) / E7(b13) / Am7(9) / D7(13)
Valei-me, Deus! É o fim do nos——so amor Perdo——a, por favor

/ Gm7 / C7(9) / F#m7(b5) / B7(b9) / Bb7M
Eu sei que o erro aconteceu Mas não sei o que fez Tudo mudar

/ A7(b13) / F#m7(b5) / B7(b9) / Em7(9) / A7(b13)
de vez Onde foi que eu errei? Eu só sei que amei, que amei,

/ D7(9) / G^7_4 (9) G7(b9) C7M(9) / / / Bm7(b5) / E7(b13)
que amei, que amei Será talvez que mi——nha i——lusão

/ Am7(9) / D7(13) / Gm7 / C7(9) / F#m7(b5)
Foi dar meu co——ração Com to——da força pra essa mo——ça me fazer

/ B7(b9) / Bb7M / A7(b13) / F#m7(b5) / B7(b9)
feliz E o des——tino não quis Me ver como raiz De

/ Em7(9) / A7(b13) / Am6 / Fm6 / C7M(9) / E7(#9) /
u——ma flor——de——lis E foi assim que eu vi Nos——so amor na poeira Poei——ra

Am7(9) / E/G# / Gm7 / C7(9) / F7M / Bb7(9) /
Mor——to na beleza fria de Mari——a E o meu jardim da vi——da Resse——cou,

Em7(9) / A7(b13) / D7(9) / G$^7_4$(9) / Gm7 / C7(9)
morreu Do pé que brotou Mari———a Nem mar———garida nasceu E o meu

/ F7M / Bb7(9) / Em7(9) / A7(b13) / D7(9) /
jardim da vi——da Resse———cou, morreu Do pé que bro——tou Maria

G$^7_4$(9) / C$^6_9$ / G7(#5) / C7M(9) / / / Fm7 / Fm6 / C7M(9) / / / Fm7 / Fm6 /
Nem mar———garida nasceu

C 7M(9) Fm7 Fm6

5 C 7M(9) Fm7 Fm6

Va - lei -

9 C 7M(9) B m7(♭5) E 7(♭13)

me, Deus! É_o fim do nos - so_a - mor Per - do - a, por
tal - vez que mi - nha i - lu - são Foi dar meu co -

13 A m7(9) D 7(13) G m7 C 7(9)

fa - vor Eu sei que_o er - ro_a - con - te - ceu Mas não sei o
ra - ção Com to - da for - ça Pra_es - sa mo - ça me fa - zer

17 F♯m7(♭5) B 7(♭9) B♭7M 1. A 7(♭13)

que fez Tu - do mu - dar de vez On - de foi que_eu
fe - liz E_o des - ti - no não quis

21 F♯m7(♭5) B 7(♭9) E m7(9) A 7(♭13)

er - rei? Eu só sei que a - mei, que a - mei, que a - mei,

25 D m7(9) G$^7_4$(9) G 7(♭9) 2. A 7(♭13) F♯m7(♭5)

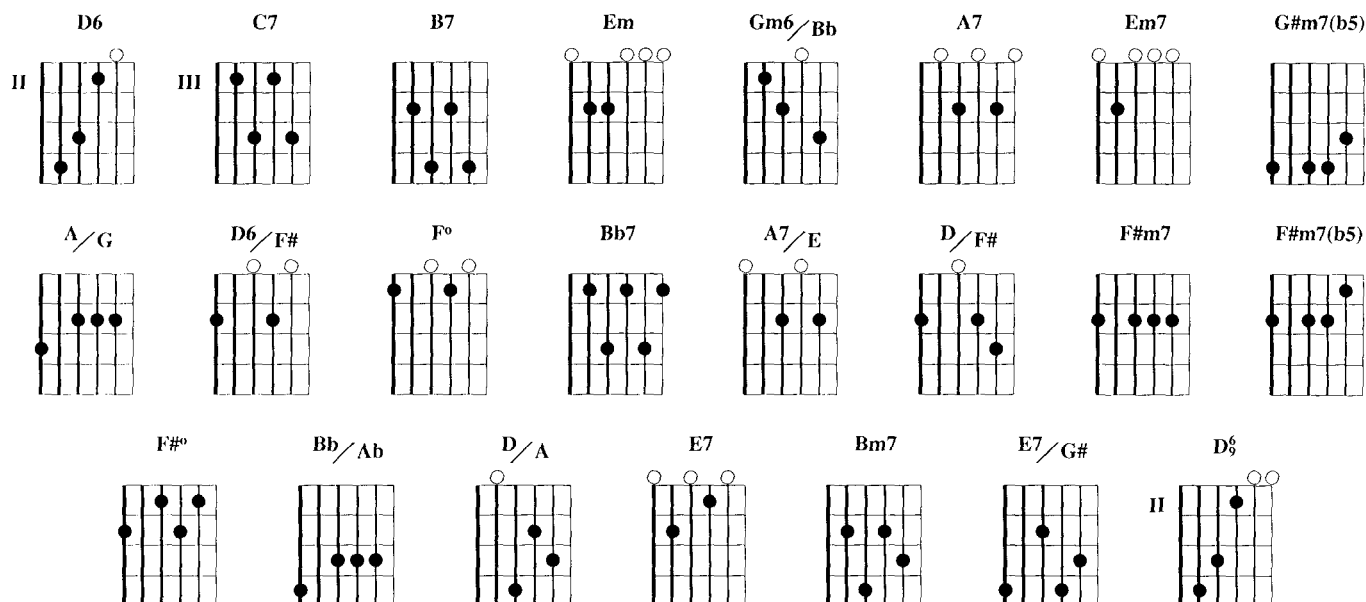
que a - mei Se - rá Me ver co - mo ra - iz

B 7(♭9) E m7(9) A 7(♭13) A m6
De u - ma flor - de - lis E foi as - sim que_eu vi Nos -
F m6 C 7M(9) E 7(♯9) A m7(9)
so_a - mor na po - ei - ra Po - ei - ra Mor - to na be - le - za
E/G♯ G m7 C 7(9) F 7M
fri - a de Ma - ri - a E_o meu jar - dim da vi - da Res - se -
B♭7(9) E m7(9) A 7(♭13) D 7(9)
cou, mor - reu Do pé que bro - tou Ma - ri - - a Nem mar-
G 7/4(9) G m7 C 7(9) F 7M
ga - ri - da nas - ceu E_o meu jar - dim da vi - da Res - se -
B♭7(9) E m7(9) A 7(♭13) D 7(9)
cou, mor - reu Do pé que bro - tou Ma - ri - a Nem mar -
G 7/4(9) C 6/9 G 7(♯5)
ga - ri - da nas - ceu
D.C.

Folhas secas

NELSON CAVAQUINHO E GUILHERME DE BRITO

1973

Este samba foi feito para Beth Carvalho, mas Elis Regina gravou antes. É verdade que a relação entre as duas cantoras ficou muito ruim a partir desse episódio. Quase houve um rompimento. Mas é verdade também que, em seu lançamento, este belo samba foi contemplado com as duas magníficas interpretações.

Folhas secas
D 6
C 7
B 7
Quan - do_eu pi - so em fo - lhas se - - - - - cas
E m
G m6/B♭
A 7
Ca - í - das de u - ma man - guei - - - - - ra
E m7
A 7
G♯m7(♭5)
A/G
Pen - so na mi - nha Es - co - - - - - la
D 6/F♯
F°
E m7
A 7
E nos po - e - tas da mi - nha Es - ta - ção Pri - mei -
D 6
C 7
B 7
ra Não sei quan - tas ve - - - - - zes
E m
B♭7
A 7
Su - bi o mor - ro can - tan - - - - - do
E m7
A 7(9)
G♯m7(♭5)
A/G
Sem - pre o sol me quei - man - - - - - do
D 6/F♯
A 7/E
D 6
E as - sim vou me_a - ca - ban - do

D/F♯
F♯m7
33
Quan - - - do
o tem-po_a-vi - sar
F♯m7(♭5)
F♯°
E m7
37
Que_eu
não
pos - so mais can - tar
B♭7
B♭/A♭
D/A
B 7
41
Sei
que
vou sen-tir sau-da - de Ao la -
E 7
E m7
A 7
45
do do meu vi - o - lão Da mi - nha mo - ci - da - de
D.C. e
B m7
E 7/G♯
A/G
D 6/F♯
B m7
49
E as - sim vou me_a - ca - ban - do
E 7/G♯
A/G
D 6 9
54
E as - sim vou me_a - ca - ban - - - do

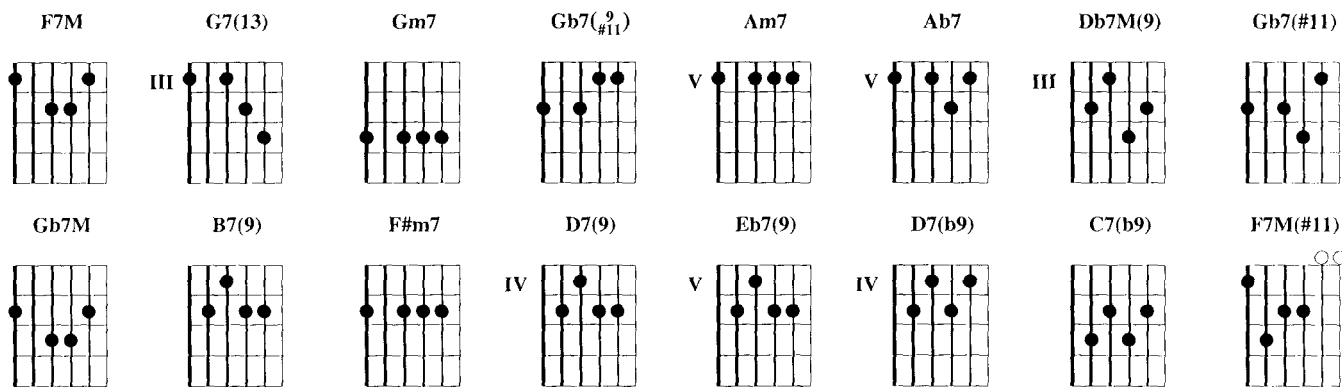
Garota de Ipanema

ANTONIO CARLOS JOBIM E VINICIUS DE MORAES

1963

Um dos maiores sucessos internacionais de música brasileira em todos os tempos, apesar da opinião do criador da versão em inglês, Norman Gimbel, de que a palavra "Ipanema" deveria ser eliminada porque ninguém conhecia o seu significado. Mas Tom Jobim rebateu: "Sem Ipanema não tem música."

F7M | **G7(13)** III | **Gm7** | **Gb7($^{9}_{\#11}$)** | **Am7** V | **Ab7** V | **Db7M(9)** III | **Gb7(#11)**

Gb7M | **B7(9)** | **F#m7** | **D7(9)** IV | **Eb7(9)** V | **D7(b9)** IV | **C7(b9)** | **F7M(#11)**

F7M / / / / / / / **G7(13)** / / / / / / / **Gm7** / / /
O—lha que coisa mais linda Mais cheia de gra——ça É e–la menina Que vem e que pas——sa Num doce

Gb7($^{9}_{\#11}$) / / / **Am7** / **Ab7** / **Db7M(9)** / **Gb7(#11)** / **F7M** / / / / / /
balan———ço Caminho do mar Mo—ça do corpo dourado Do sol de

/ **G7(13)** / / / / / / / **Gm7** / / / **Gb7($^{9}_{\#11}$)** / / /
Ipane———ma O seu balançado É mais que um poe——ma É a coisa mais lin———da Que eu já vi passar

F7M / / / / / / / **Gb7M** / / / / / / / **B7(9)** / / / / / / / **F#m7** / / / / / / /
Ah, por que estou tão sozi———nho Ah, por que tudo é tão

D7(9) / / / / / / / **Gm7** / / / / / / / **Eb7(9)** / / / / / / / **Am7** / / / **D7(b9)** / / /
tris——te Ah, a beleza que exis———te A beleza que não é só mi———nha

Gm7 / / / **C7(b9)** / / / **F7M** / / / / / / / **G7(13)** / / / / /
Que tam—bém passa sozi———nha Ah! se e–la soubesse Que quando ela pas———sa O mundo sorrindo

/ / **Gm7** / / / **Gb7($^{9}_{\#11}$)** / / / **F7M** / / / **Gb7(#11)** / / / **F7M** / / /
Se enche de gra——ça E fica mais lin———do Por causa do amor Por causa do amor

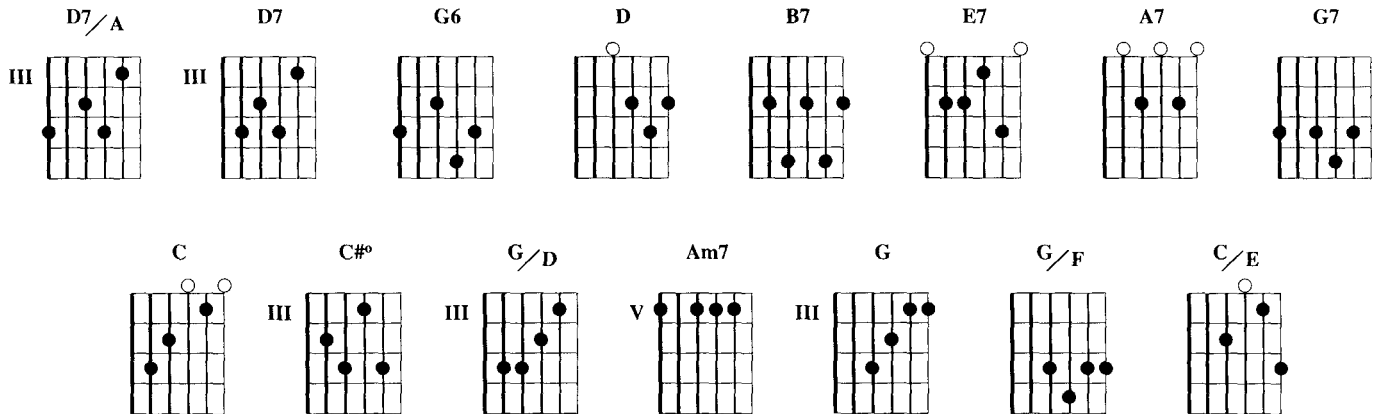
Gb7(#11) / / / **F7M(#11)** / / /
Por causa do amor

F 7M
G 7(13)
Mo - ça do cor - po dou - ra - do Do sol de_I - pa - ne - ma O seu ba - lan - ça - do É mais que_um po - e -
G m7
G♭7(9 ♯11)
F 7M
ma É_a coi - sa mais lin - da Que_eu já vi pas - sar
G♭7M
B 7(9)
Ah, por que_es - tou tão so - zi - nho Ah,
F♯m7
D 7(9)
por que tu - do_é tão tris - te Ah,
G m7
E♭7(9)
a be - le - za que_e - xis - te A be -
A m7
D 7(♭9)
G m7
C 7(♭9)
le - za que não é só mi - nha Que tam - bém pas - sa so - zi - nha
F 7M
G 7(13)
Ah! Se e - la sou - bes - se Que quan - do_e - la pas - sa O mun - do sor - rin - do Se en - che de gra -
G m7
G♭7(9 ♯11)
F 7M
G♭7(♯11)
ça E fi - ca mais lin - do Por cau - sa do_a - mor Por cau - sa do_a -
F 7M
G♭7(♯11)
F 7M(♯11)
mor Por cau - sa do_a - mor

Jura

SINHÔ

1929

*Este samba foi um dos grandes sucessos de Sinhô (José Barbosa Silva), o compositor de maior destaque na década de 1920. É verdade que os seus sambas (*Jura *é um exemplo) eram extremamente influenciados pelo maxixe.* Jura, *que foi lançado quando os jovens sambistas começavam a modernizar o samba, foi responsável pelo aparecimento do grande cantor Mário Reis.*

Introdução: D7/A D7 G6 / D7/A D7 G6 𝄽 D7/A D7 G6 / D7 𝄽 G6 /

G6 / / / D7/A / D7 / D7/A / D7 / G6 / / / / / / / D / B7 / E7 / A7

Jura Jura Jura pelo Senhor Jura Pela ima-gem Da San—ta Cruz

/ D7 𝄽 𝄽 𝄽 G6 / / / D7/A / D7 / D7/A / D7 / G6 / / / G7 /

Do Re—dentor Pra ter valor a tua Jura Jura Jura de co—ração Para que um

/ / C / C#º / G/D E7 A7 D7 G6 𝄽 𝄽 𝄽 D7 / / /

dia eu pos—sa dar-te o meu amor Sem mais pensar na i–lusão Daí então Dar-te eu

G6 / / / Am7 / D7 / G6 / / / D7 / / /

irei O beijo pu——ro Na catedral do amor Dos so—nhos meus Bem jun—to aos teus

G6 / / / Am7 / D7 / G6 𝄽 𝄽 𝄽 D7/A D7 G6 / D7/A D7 G6 𝄽 D7/A D7 G6 /

Para fugir das a—flições da dor

D7 𝄽 G6 / / / / / D7/A / D7 / D7/A / D7 / G6 / / / / / / / D / B7 /

Jura Jura Jura pelo Senhor Jura Pela ima-gem Da San—ta Cruz

E7 / A7 / D7 𝄽 𝄽 𝄽 G6 / / / D7/A / D7 / D7/A / D7 / G6 / / / G7 /

Do Re—dentor Pra ter valor a tua Jura Jura Jura de co—ração Para que

/ / C / C#º / G/D E7 A7 D7 G G/F C/E / G / /

um dia eu pos—sa dar-te o meu amor Sem mais pensar na i–lusão

D7/A D7 G6 D7/A D7 G6
D7/A D7 G6 D7 G6
G6 D7/A D7
Ju - ra Ju - ra
D7/A D7 G6
Ju - ra pe - lo Se - nhor
D B7
Ju - ra Pe - la i - ma - gem Da San - ta Cruz
E7 A7 D7
Do Re - den - tor Pra ter va - lor a tu - a
G6 D7/A D7
Ju - ra Ju - ra
D7/A D7 G6
Ju - ra de co - ra - ção
G7 C C#°
Pa - ra que um di - a eu pos - sa dar - te_o meu a - mor

G/D
E7
A7
D7
G6
Sem mais pen - sar na i - lu - são
Da - í en - tão
D7
G6
Dar - te_eu i - rei
O bei - jo pu -
Am7
D7
G6
ro Na ca - te - dral do_a - mor
Dos so - nhos meus
D7
G6
Bem jun - to_aos teus
Pa - ra fu - gir
Am7
D7
G6
das a - fli - ções da dor
D.C. e
G
G/F
C/E
G
G
são

Louco

Ela é seu mundo

HENRIQUE DE ALMEIDA E WILSON BATISTA

1946

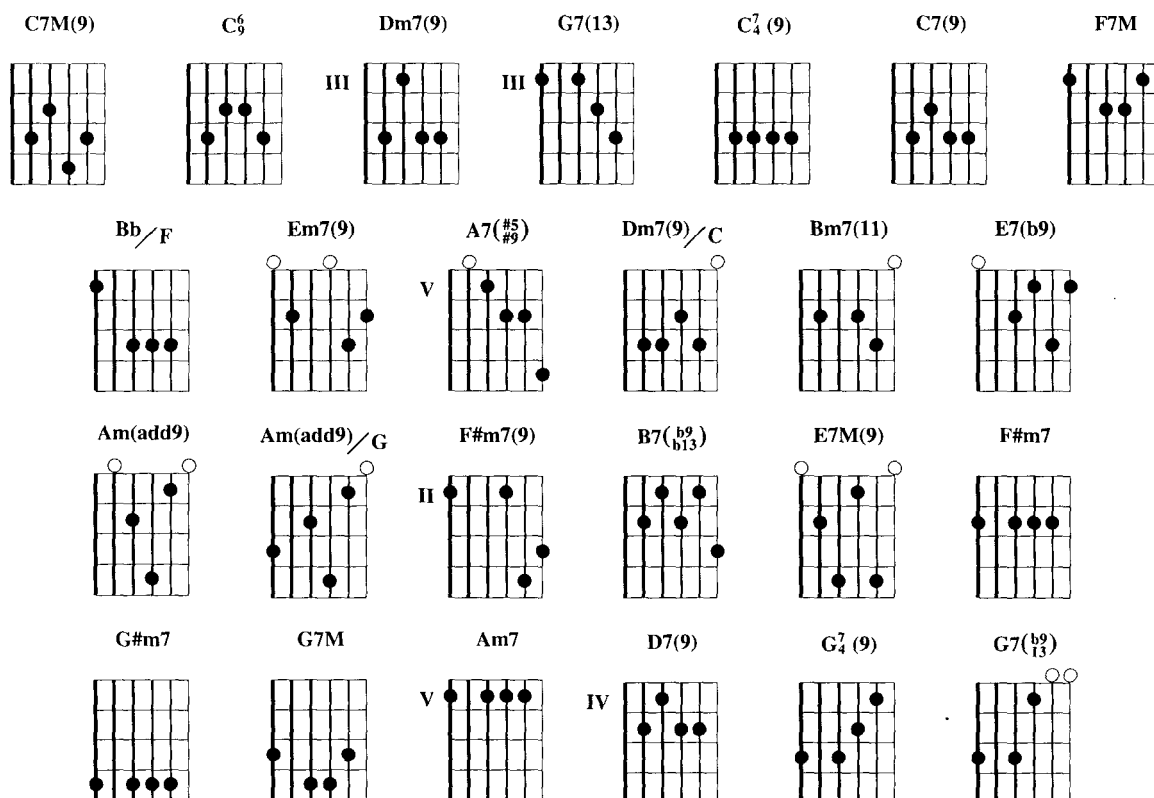
Também chamado de Ela é seu mundo, *este samba ganhou o concurso de músicas carnavalescas de 1946, promovido pela Rádio Clube do Rio de Janeiro. A primeira parte é de Henrique e a segunda é de Wilson. Araci de Almeida foi a primeira intérprete de* Louco.

Louco (Ela é seu mundo)

Madalena

IVAN LINS E RONALDO MONTEIRO DE SOUZA

1970

Lançada por Ivan Lins, Madalena *mereceu logo depois uma das mais expressivas gravações de Elis Regina. Dezenas de outros cantores e músicos trataram de incorporá-la ao seu repertório e, ainda na década de 1970, obteve projeção internacional, ganhando, entre várias outras, uma gravação de Ella Fitzgerald.*

Introdução: C7M(9) C$^6_9$ Dm7(9) G7(13) C7M(9) C$^6_9$ Dm7(9) G7(13) C7M(9) C$^6_9$ Dm7(9) G7(13) C7M(9) C$^6_9$ Dm7(9) G7(13)

C7M(9) C$^6_9$ Dm7(9) G7(13) C7M(9) C$^6_9$ Dm7(9) G7(13) C7M(9)
Oh, Madalena O meu pei——to per——cebeu Que o mar é u——ma go——ta

C$^6_9$ Dm7(9) G7(13) C$^7_4$(9) / C7(9) / F7M / C$^7_4$(9) / F7M /
Comparado ao pran——to meu... Fique certa Quando o nos——so amor desper——ta

C$^7_4$(9) C7(9) F7M / Bb/F / Em7(9) / A7($^{\#5}_{\#9}$) / Dm7(9) /
Logo o sol se de——sespe——ra E se esconde lá na ser——ra Eh, Madalena O que é

Dm7(9)/C / Bm7(11) / E7(b9) / Am(add9) / Am(add9)/G /
meu não se divi——de Nem tão pouco se a—dmi——te Quem do nosso amor

F#m7(9) / B7($^{b9}_{b13}$) / E7M(9) / F#m7 / G#m7 / / / G7M /
duvi——de Até a lua Se arrisca num palpi——te Que o nosso amor exis——te Forte ou

Am7 D7(9) G$^7_4$(9) / G7($^{b9}_{13}$) / C7M(9) C$^6_9$ Dm7(9) G7(13) C7M(9) C$^6_9$
fraco, alegre ou tris——te Oh, Madalena O meu pei——to per——cebeu Que o

Dm7(9) G7(13) C7M(9) C6/9 Dm7(9) G7(13) C7/4(9) / C7(9) / F7M /
mar é u——ma go———ta Comparado ao pran——to meu... Fique certa Quando o

C7/4(9) / F7M / C7/4(9) C7(9) F7M / Bb/F / Em7(9) /
nos——so amor desper——ta Logo o sol se de——sespe——ra E se esconde lá na ser———ra

A7(#5 #9) / Dm7(9) / Dm7(9)/C / Bm7(11) / E7(b9) / Am(add9) /
Eh, Madalena O que é meu não se divi———de Nem tão pouco se a—dmi———te

Am(add9)/G / F#m7(9) / B7(b9 b13) / E7M(9) / F#m7 / G#m7 / /
Quem do nosso amor duvi———de Até a lua Se arrisca num palpi——te Que o nosso

/ G7M / Am7 D7(9) G7/4(9) / G7(b9 13) / C7M(9) C6/9 Dm7(9) G7(13) C7M(9) C6/9
amor exis——te Forte ou fraco, alegre ou tris——te Ah, Madalena, Ma——dale———na

Dm7(9) G7(13) C7M(9) C6/9 Dm7(9) G7(13) C7M(9) C6/9 Dm7(9) G7(13) C7M(9) C6/9
Oh, Ma... Oh, Mada... Oh, Madale... Oh, Madalelelele—lele——na...

Dm7(9) G7(13) C7M(9) C6/9 Dm7(9) G7(13) C7M(9) C6/9
Oh, Mada... Oh, Madale... Oh, Madalelelele—lele——na...

Madalena

C 7M(9) C6/9 D m7(9) G 7(13) C 7M(9) C6/9 D m7(9) G 7(13) C 7M(9) C6/9 D m7(9) G 7(13)

Oh, Ma-da-

C 7M(9) C6/9 D m7(9) G 7(13) C 7M(9) C6/9 D m7(9) G 7(13)

le - na O meu pei - to per - ce - beu Que o mar é u - ma go-

C 7M(9) C6/9 D m7(9) G 7(13) C7/4(9) C 7(9)

ta Com - pa - ra - do_ao pran - to meu... Fi - que

F 7M C7/4(9) F 7M C7/4(9) C 7(9)

cer - ta Quando_o nos - so_a - mor des - per - ta Lo - go_o sol se de - ses - pe -

F 7M Bb/F E m7(9) A 7(#5 #9)

ra E se_es - con - de lá na ser - ra Eh, Ma - da -

D m7(9) D m7(9)/C B m7(11) E 7(♭9)
le - na O que_é meu não se di - vi - de Nem tão pou - co se_a - d - mi -
A m(add9) A m(add9)/G F♯m7(9) B 7(♭9 ♭13)
te Quem do nos - so_a - mor du - vi - de A - té a
E 7M(9) F♯m7 G♯m7
lu - a Se ar - ris - ca num pal - pi– te Que o nos - so_a - mor e - xis -
G 7M A m7 D 7(9) G 7 4(9) G 7(♭9 13)
te For - te_ou fra - co,_a - le - gre_ou tris - te Oh, Ma - da–
Ao 𝄋 e 𝄌
G 7(♭9 13) C 7M(9) C 6 9 D m7(9) G 7(13) C 7M(9) C 6 9
Ah, Ma - da - le - na, Ma - da - le - na
D m7(9) G 7(13) C 7M(9) C 6 9 D m7(9) G 7(13) C 7M(9) C 6 9
Oh, Ma... Oh Ma-da... Oh, Ma - da - le... Oh, Ma - da -
D m7(9) G 7(13) C 7M(9) C 6 9
le - le - le - le - le - le - na Oh Ma - da...

Manhã de carnaval

LUIZ BONFÁ E ANTÔNIO MARIA

1959

O filme Orfeu negro, *produção franco-brasileira que ganharia a Palma de Ouro do Festival de Cannes, só deveria ter músicas de Antonio Carlos Jobim e Vinicius de Moraes, mas o próprio Tom decidiu incluir esta canção, que, no filme, é cantada por Agostinho dos Santos. No disco que percorreu o mundo com a trilha sonora quem canta é Elisete Cardoso, cujo nome foi trocado com o da atriz americana Marpesa Dawn, para quem, por sinal, foram destinados todos os direitos da gravação.*

Am / / / Bm7(b5) / E7(b9) / Am / / / Bb7M / E7 / / Am / / / Dm7 / G7(#5) / C7M / / /
Manhã, tão boni——ta manhã Na vi——da uma no——va canção

A7(b9) / / / Dm7 / / / G7 / / / C7M/E / / / Am7 / / / Dm6 / / /
Cantan—do só teus olhos Teu ri—so, tu——as mãos Pois há de haver um di–a

Bm7(b5) / E7(b9) / Am / Am/G / Dm6/F / E7(b13) / Am / / / Bm7(b5) / E7(b9) / Am / / /
Em que virás Das cor——das do meu vi—olão

E E7M E7 / Em7(b5) / / / A7(b9) / / / Dm7 / / / Dm/C / / / Bm7(b5) / / / E7(b9) / / /
Que só teu amor pro—curou Vem u—ma voz

Am / Am/G# / Am/G / Am/F# / Dm6/F / / / E7 / / / Am / / / Dm7 / Am7
Fa——lar dos bei——jos Per–di——dos Nos lá—bios teus Can—ta o meu co—ração

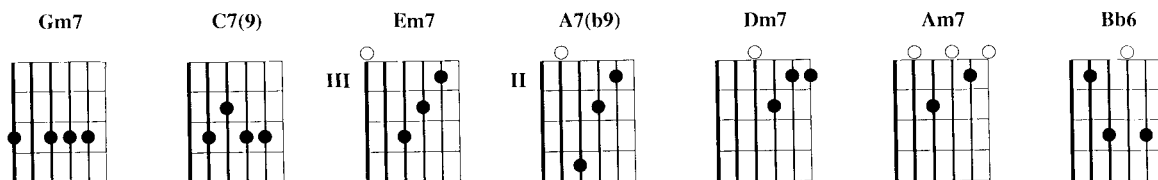
/ Dm7 / Am7 / Dm7 / Em7 / F7M / / / Am(add9)
A—legri——a voltou Tão feliz a manhã des—te amor

Am Bm7(♭5) E7(♭9) Am B♭7M E7
Ma - nhã, tão bo - ni - ta ma - nhã Na
Am Dm7 G7(♯5) C7M A7(♭9)
vi - - - da_u - ma no - - - - va can - ção Can - tan - do
Dm7 G7 C7M/E Am7
só teus o - lhos Teu ri - so, tu - as mãos Pois há de_ha -
Dm6 Bm7(♭5) E7 Am Am/G Dm6/F E7(♭13)
ver um di - a Em que vi - rás Das
Am Bm7(♭5) E7(♭9) Am E E7M E7
cor - das do meu vi - o - lão Que
Em7(♭5) A7(♭9) Dm7 Dm/C
só teu a - mor pro - cu - rou
Bm7(♭5) E7(♭9) Am Am/G♯ Am/G Am/F♯
Vem u - ma voz Fa - - - lar dos bei - jos Per -
Dm6/F E7 Am Dm7 Am7
di - dos Nos lá - bios teus Can - ta_o meu co - ra - ção A - le -
Dm7 Am7 Dm7 Em7 F7M Am(add9)
gri - a vol - tou Tão fe - liz a ma - nhã des - te_a - mor

Maracatu atômico

NELSON JACOBINA E JORGE MAUTNER

1974

De Só quero um xodó *(Dominguinhos e Anastácia) a* Esperando na janela *(Targino Gondim, Manuca e Raimundinho do Acordeão), Gilberto Gil é o responsável pelo lançamento, como cantor, de alguns dos maiores sucessos nacionais de músicas tipicamente nordestinas desde a década de 1970.* Maracatu atômico *pode ser incluído nessa relação bem mais pela música de Jacobina, com o seu sabor popular, que pela letra de Mautner, tão espirituosa quanto sofisticada.*

Introdução: Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) /

Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 /
Atrás do arra—nha-céu Tem o céu Tem o céu E depois tem ou—tro céu sem estre——las

C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Em7 A7(b9) Dm7
Em cima do guarda-chu——va Tem a chuva Tem a chu——va Que tem gotas tão lin——das

Am7 Bb6 / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) /
Que até dá vontade de comê——las

Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 /
No meio da couve-flor Tem a flor Tem a flor Que além de ser uma flor Tem sabor

C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Em7 A7(b9) Dm7
Den——tro do porta-lu——va Tem a luva Tem a lu——va Que alguém de u———nhas ne——gras e

Am7 Bb6 / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7
tão afiadas Se esqueceu de pôr No fundo

/ C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) /
do pára-raio Tem o raio Tem o raio Que caiu da nu—vem ne——gra do temporal

Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Em7 A7(b9) Dm7
To——do qua—dro-ne——gro É to—do ne——gro É to—do ne——gro E eu escre——vo seu no———me ne——le

Am7 Bb6 / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) /
Só pra demonstrar o meu ape——go

Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 /
O bico do beija-flor Beija a flor Beija a flor E toda a fau—na aflo——ra Grita de amor

C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Em7 A7(b9) Dm7
Quem segura o por—ta-estandarte Tem ar——te Tem ar——te E aqui passa com ra——ça

Am7 Bb6 / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) / Gm7 / C7(9) /
Eletrônico maracatu atômi–co

G m7
C 7(9)
Coro
G m7
C 7(9)
3 vezes
G m7
C 7(9)
Solo
G m7
C 7(9)
A - trás do_ar - ra - nha - céu
Tem o
Coro
G m7
C 7(9)
G m7
C 7(9)
céu Tem o céu
E de - pois tem ou - tro céu
sem es -
G m7
C 7(9)
G m7
C 7(9)
tre - - las
Em ci - ma do guar - da - chu - - - va Tem a
G m7
C 7(9)
E m7
A 7(♭9)
D m7
A m7
chu - va Tem a chu - va Que tem go - tas tão lin - das Que_a - té dá von -
B♭6
G m7
C 7(9)
G m7
C 7(9)
G m7
ta - de de co - mê - las
C 7(9)
G m7
C 7(9)
G m7
No mei - o da cou - ve - flor
Tem a flor Tem a flor
C 7(9)
G m7
C 7(9)
G m7
Que_a - lém de ser uma flor
Tem sa - bor

C 7(9) G m7 C 7(9) G m7
Den - tro do por - ta - lu - va Tem a lu - va Tem a lu-
C 7(9) E m7 A 7(♭9) D m7 A m7 B♭6
va Que_al - guém de u - nhas ne - gras e tão a - fi - a - das Se_es - que -
G m7 C 7(9) G m7 C 7(9) G m7
ceu de pôr
C 7(9) G m7 C 7(9) G m7
No fun - do do pá - ra - raio Tem o raio Tem o raio
C 7(9) G m7 C 7(9) G m7
Que ca - iu da nu - vem ne - gra do tem - po - ral
C 7(9) G m7 C 7(9) G m7
To - do qua - dro - ne - gro_É to - do ne - gro_É to - do ne-
C 7(9) E m7 A 7(♭9) D m7 A m7 B♭6
gro E_eu_es - cre - vo seu no - me ne - le Só pra de - mons - trar o meu a - pe -
G m7 C 7(9) G m7 C 7(9) G m7
go
C 7(9) G m7 C 7(9) G m7
O bi - co do bei - ja - flor Bei - ja_a flor Bei - ja_a flor

C 7(9)
G m7
C 7(9)
G m7
E to-da_a fau-na_a-flo - ra Gri-ta de_a - mor
C 7(9)
G m7
C 7(9)
G m7
Quem se - gu-ra_o por-ta_es-tan - dar - te Tem ar - te Tem ar -
C 7(9)
E m7
A 7(♭9)
D m7
A m7
B♭6
te E_a - qui pas - sa com ra - ça_E - le - trô - ni - co ma - ra - ca - tu a -
G m7
C 7(9)
G m7
C 7(9)
tô - mi - co
G m7
C 7(9)
G m7
C 7(9)
fade out

Marina

DORIVAL CAYMMI

1947

Este clássico do samba-canção nasceu de uma frase de Dori Caymmi, quando tinha apenas 4 anos de idade. Irritado com o pai, Dorival Caymmi, afirmou: "Tô de mal." A primeira gravação, com acompanhamento de piano, foi de Dick Farney. A segunda, do próprio Caymmi, contou com um conjunto do tipo regional, no qual figurou Jacob do Bandolim.

D7M / F#7/C# / Bm7 / Am6 / G7M / G6 / F#m7(b5) / B7(b9) / Em7(9) / / /
Marina, morena, Marina, você se pintou Marina, você fa—ça

A^7_4(9) / A7(b9) / D7M(9) / / / C#m7(b5) / F#7(b13) / Bm7 / / / G#m7(b5) /
tudo mas, faça um favor: Não pinte esse rosto que eu gosto

C#7(b9) / F#m7 / F#m6 / Bm7 / E7(9) / A7M / A#º / Bm7 / E7(9) /
Que eu gosto, e que é só meu, Mari——na você já é bonita Com o que Deus

A^7_4(9) / / / A7(9) / / / D7M / F#7/C# / Bm7 / Am6 / G7M / G6 / F#m7(b5) / B7(b9) /
lhe deu Me abor——reci, me zanguei Já não posso falar

Em7(9) / / / A^7_4(9) / A/G / F#7(13) / F#7(b13) / B^7_4(9) / B7(b9) / Em7 / /
E quando eu me zango, Marina, não sei per—doar Eu já des—culpei

/ Gm6 / / / F#7(13) / F#7(b13) / B^7_4(9) / B7(9) / E7(9) / / / A^7_4(9) / A7(b9)
mui—ta coi——sa Você não ar—ranjava ou—tro igual Desculpe, Marina morena Mas eu

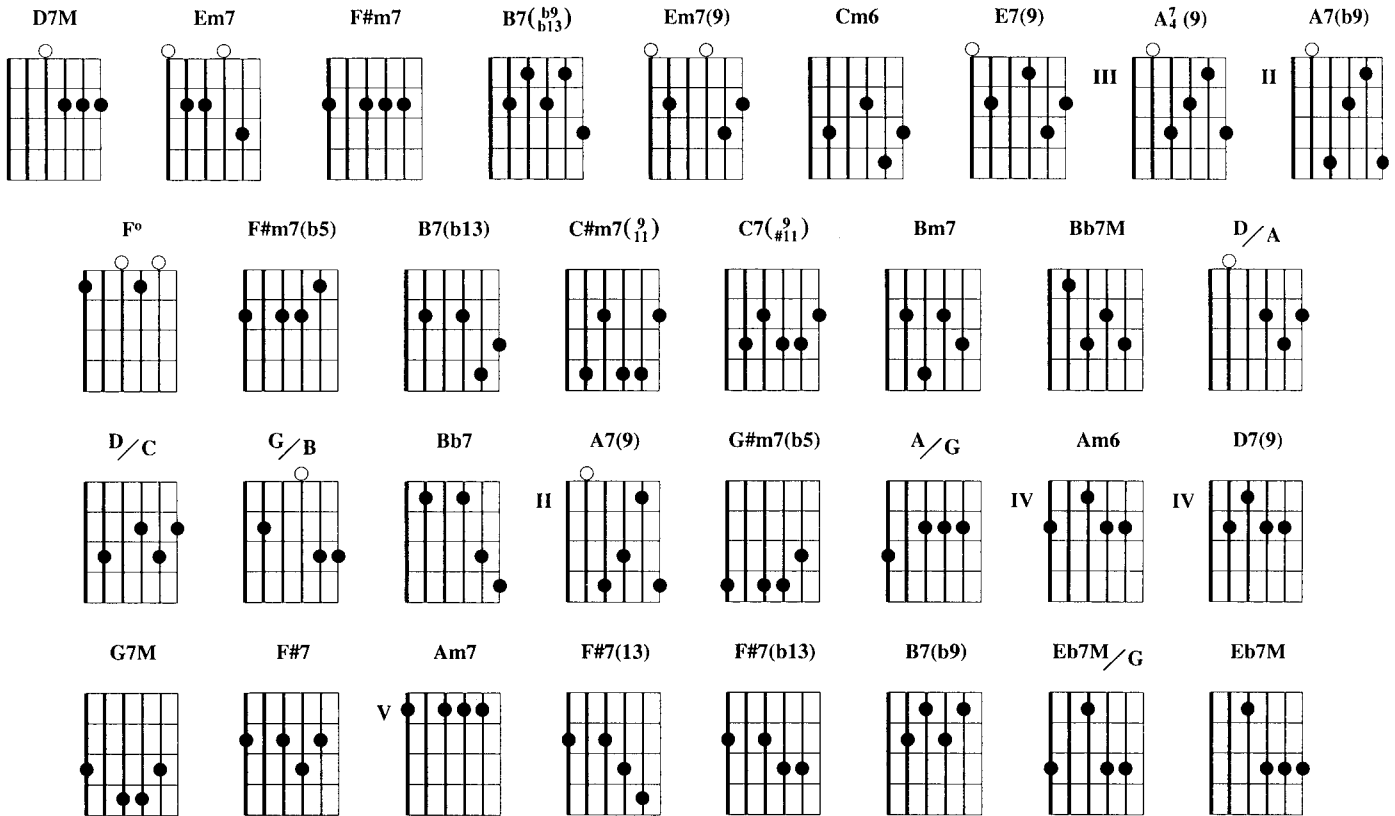
/ D^6_9 / / / Gm6 / / / D7M(9) / / / C7M(9) / / / D7M(9)
tô de mal De mal com você De mal com você

D 7M F#7/C# Bm7 Am6 G 7M G 6 F#m7(b5) B 7(b9)
Ma - ri - na, mo - re - na Ma - ri - na vo - cê se pin - tou Ma -
E m7(9) A 7/4(9) A 7(b9) D 7M(9) C#m7(b5) F#7(b13)
ri - na vo - cê fa - ça tu - do Mas, fa - ça_um fa - vor: Não
B m7 G#m7(b5) C#7(b9) F#m7 F#m6 B m7 E 7(9)
pin - te_es - se ros - to que_eu gos - to Que_eu gos - to_e que_é só meu Ma -
A 7M A#° B m7 E 7(9) A 7/4(9) A 7(9)
ri - na vo - cê já_é bo - ni - ta Com_o que Deus lhe deu Me
D 7M F#7/C# B m7 A m6 G 7M G 6 F#m7(b5) B 7(b9)
a - bor - re - ci, me zan - guei Já não pos - so fa - lar E
E m7(9) A 7/4(9) A/G F#7(13) F#7(b13) B 7/4(9) B 7(b9)
quan - do_eu me zan - go, Ma - ri - na Não sei per - do - ar Eu
E m7 G m6 F#7(13) F#7(b13) B 7/4(9) B 7(9)
já des - cul - pei mui - ta coi - sa Vo - cê não_ar - ran - ja - va_ou - tro_i - gual Des -
E 7(9) A 7/4(9) A 7(b9) D 6/9 1. A 7(#5/9)
cul - pe, Ma - ri - na, mo - re - na Mas eu tô de mal Ma–
2. G m6 D 7M(9) C 7M(9) D 7M(9)
De mal com vo - cê De mal com vo - cê

Minha namorada

CARLOS LYRA E VINICIUS DE MORAES

1963

No espetáculo Pobre menina rica, *de Vinicius de Moraes e Carlos Lyra, esta música é cantada pelo mendigo que se apaixona pela menina rica. Vinicius queria que a menina rica também se apaixonasse pelo mendigo. Carlos Lyra, porém, chamou a atenção para a dificuldade de passar tal situação para o público. "Mas era primavera", argumentou o poeta.*

D7M / Em7 / F#m7 / B7(b9 b13) / Em7(9) / Cm6 / E7(9) / A7/4 (9)
Se você quer ser minha namorada Ah, que linda namorada Você poderi—a ser Se quiser ser

A7(b9) D7M / Em7 / F#m7 / F° / F#m7(b5) / B7(b13) /
somente minha Exatamente essa coisinha Essa coisa to—da mi————nha Que ninguém mais po—de ser

C#m7(9 11) / C7(9 #11) / Bm7 / Bb7M / D/A / D/C / G/B / Bb7 /
Você tem que me fazer um juramento De só ter um pensamento Ser só minha até

A7/4 (9) / A7(9) / G#m7(b5) / A/G / F#m7 / Am6 D7(9) G7M / A7(9) /
morrer E também de não perder esse jeitinho De falar deva——gari——nho Essas histórias de

F#7 / Am7 D7(9) G#m7(b5) / A/G / F#7(13) F#7(b13) F#m7 B7(b9) E7(9) /
você E de repen———te me fazer muito carinho E chorar bem de mansinho

Eb7M/G / A7/4 (9) / A7(b9) / D7M / Em7 / F#m7 / B7(b9 b13) /
Sem ninguém saber por quê E se mais do que minha namorada Você quer ser

Em7(9) / Cm6 / E7(9) / A7/4 (9) A7(b9) D7M / Em7 / F#m7 /
minha amada Minha amada, mas ama——da pra valer Aquela amada pelo amor predestinada Sem a

Fº / F#m7(b5) / B7(b13) / C#m7(9/11) / C7(9/#11) / Bm7 /
qual a vi—da é na————da Sem a qual se quer morrer Você tem que vir

Bb7M / D/A / D/C / G/B / Bb7 / A7/4(9) / A7(9) / G#m7(b5) /
comi—go em meu caminho E talvez o meu caminho Seja triste pra você Os seus o———lhos têm

A/G / F#m7 / Am6 D7(9) G7M / A7(9) / F#7 / Am7 D7(9)
que ser só dos meus olhos Os seus braços o meu ni——nho No silêncio de depois E você

G#m7(b5) / A/G / F#7(13) F#7(b13) F#m7 B7(b9) E7(9) / Eb7M / D7M
tem que ser a estrela derradeira Minha amiga e compa—nheira No infinito de nós dois

D 7M | Em7 | F♯m7 | B 7(♭9/♭13)
Se vo-cê quer ser mi - nha na - mo - ra - da Ah, que lin - da na - mo - ra -
mi - nha na - mo - ra - da Vo - cê quer ser mi - nha_a - ma -

E m7(9) | C m6 | E 7(9) | A 7/4(9) A 7(♭9)
da Vo - cê po - de - ri - a ser Se qui - ser ser so - men - te
da Mi - nha_a - ma - da, mas a - ma - da pra va - ler A - que - la_a -

D 7M | E m7 | F♯m7 | F°
mi - nha E - xa - ta - men - te_es - sa coi - si - nha Es - sa coi - sa to - da mi -
ma - da pe - lo a - mor pre - des - ti - na - da Sem a qual a vi - da_é na -

F♯m7(♭5) | B 7(♭13) | C♯m7(9/11) | C 7(9/♯11)
nha Que nin - guém mais po - de ser Vo - cê
da Sem a qual se quer mor - rer Vo - cê

B m7 | B♭7M | D/A | D/C
tem que me fa - zer um ju - ra - men - to De só ter um pen - sa -
tem que vir co - mi - go_em meu ca - mi - nho E tal - vez o meu ca -

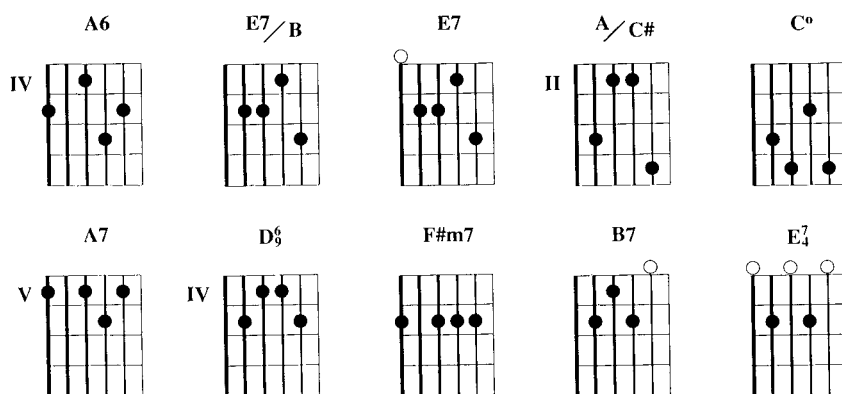
G/B | B♭7 | A 7/4(9) | A 7(9)
men - to Ser só mi - nha_a - té mor - rer E tam -
mi - nho Se - ja tris - te pra vo - cê Os seus

G♯m7(♭5) A/G F♯m7 A m6 D 7(9)
bém de não per - der es - se jei - ti - nho De fa - lar de - va - ga - ri -
o - lhos têm que ser só dos meus o - lhos Os seus bra - ços o meu ni -
G 7M A 7(9) F♯7 A m7 D 7(9) G♯m7(♭5)
nho Es - sas his - tó - rias de vo - cê E de re - pen - te me fa -
nho No si - lên - cio de de - pois E vo - cê tem que ser a_es -
A/G F♯7(13) F♯7(♭13) F♯m7 B 7(♭9) E 7(9)
zer mui - to ca - ri - nho E cho - rar bem de man - si - nho Sem nin -
tre - la der - ra - dei - ra Mi - nha_a - mi - ga_e com - pa - nhei - ra No_in - fi-
E♭7M/G A 7/4(9) A 7(♭9) D 7M
guém sa - ber por quê E se mais do que
Ao 𝄋 e 𝄌
E♭7M D 7M
ni - to de nós dois

Mulata assanhada

ATAULFO ALVES

1956

Ataulfo foi um dos únicos compositores de samba a figurar nas paradas de sucesso da década de 1950. Na época, predominavam as versões de músicas estrangeiras, a própria música estrangeira, os boleros e os sambas-canções. Mas Ataulfo, com Pois é *e* Mulata assanhada, *entre outros, chegou aos primeiros lugares nas vendas de disco, apesar dos versos politicamente incorretos de Mulata assanhada: "Ai, meu Deus, que bom seria/Se voltasse a escravidão".*

A6 𝄽 𝄽 𝄽 E7/B / E7 / A6 / A/C# C° E7/B /
Ô, mulata as—sanha——da Que passa com graça Fazendo pir—raça Fingindo inocente Tirando o

E7 / A6 𝄽 𝄽 𝄽 E7/B / E7 / A6 / A/C# C° E7/B
sossego da gen—te Mulatinha assanha——da Que passa com graça Fazendo pir—raça Fingindo inocente

/ E7 / A6 / A7 / D$^{6}_{9}$ / E7 / A6 / A/C#
Tirando o sossego da gen—te Ai, mulata se eu pudes—se E se meu dinhei—ro des—se Eu te dava sem

C° E7/B / E7 / A6 / F#m7 / B7 / E$^{7}_{4}$ /
pensar Essa terra, esse céu, es—se mar E ela finge que não sa—be Que tem feitiço no olhar

A6 𝄽 𝄽 𝄽 E7/B / E7 / A6 / A/C# C° E7/B /
Ô, mulata assanha——da Que passa com graça Fazendo pir—raça Fingindo inocente Tirando o

E7 / A6 𝄽 𝄽 𝄽 E7/B / E7 / A6 / A/C# C° E7/B
sossego da gen—te Mulatinha assanha——da Que passa com graça Fazendo pir—raça Fingindo inocente

/ E7 / A6 / A7 / D$^{6}_{9}$ / E7 / A6 / A/C#
Tirando o sossego da gen—te Ai, meu Deus que bom seri—a Se voltasse a escra—vidão Eu pegava

C° E7/B / E7 / A6 / F#m7 / B7 / E$^{7}_{4}$ / A6
essa mula——ta E prendia no meu co—ração E depois a pre—tori—a É quem resolvia a questão

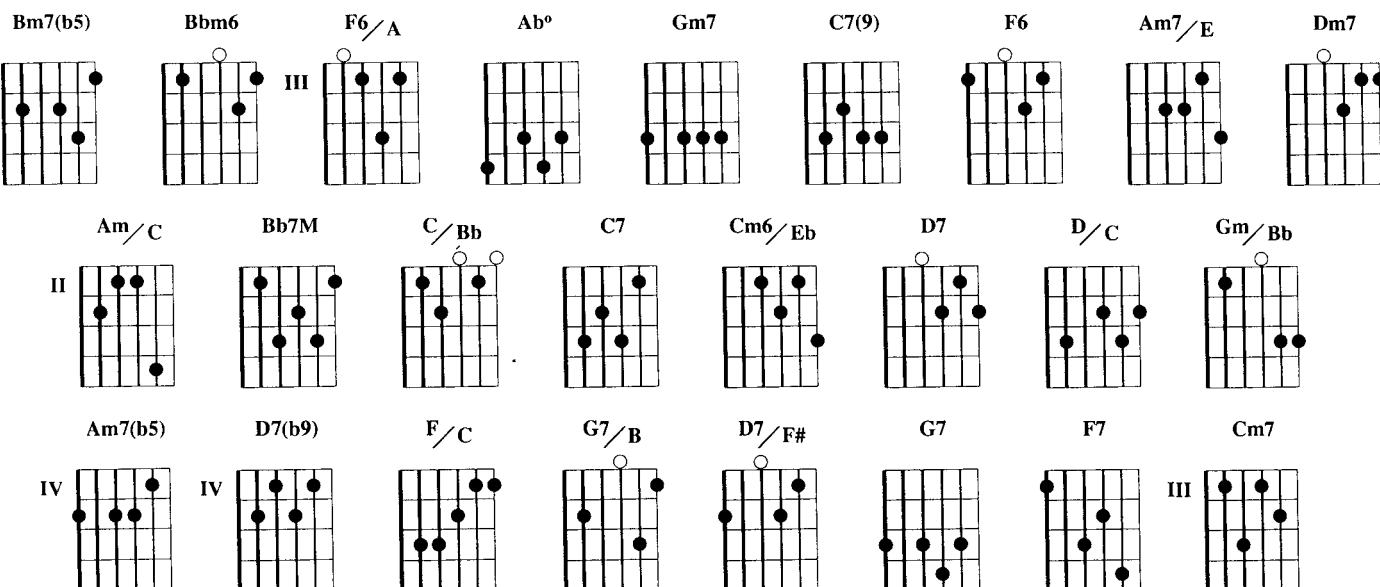
𝄽 𝄽 𝄽 E7/B
Ô, mulata assanha——da...

(A6)
E7/B
E7
Ô, mu - la - ta_as - sa - nha - da Que pas - sa com gra - ça Fa - zen - do pir - ra -
A6
A/C♯
C°
E7/B
E7
ça Fin - gin - do_i - no - cente
Ti - ran - do_o sos - se - go da gen -
1.
A6
2.
A6
A7
te Mu - la - ti - nha_as - sa - nha–
te Ai, mu - la - ta se_eu pu - des -
Ai, meu Deus que bom se - ri -
E7
A6
A/C♯
C°
se E se meu di - nhei - ro des - se Eu te da - va sem pen - sar
a Se vol - tas - se_a_es - cra - vi - dão Eu pe - ga - va_es - sa mu - la -
E7/B
E7
A6
F♯m7
Es - sa ter - ra,_es - se céu, es - se mar E_e - la fin - ge que não sa -
ta_E pren - di - a no meu co - ra - ção E de - pois a pre - to - ri -
B7
A6
be Que tem fei - ti - ço no_o - lhar Ô, mu - la - ta_as - sa - nha–
a_É quem re - sol - vi - a_a ques - tão
Ao

No Rancho Fundo

ARY BARROSO E LAMARTINE BABO

1931

*Também composta para uma revista teatral (*É do outro mundo*, escrita pelo célebre desenhista J. Carlos), apresentada em 1931, no Teatro Recreio, esta música tinha letra do próprio autor da peça e se chamava* Na Grota Funda. *Um dia, Lamartine Babo viu* É do outro mundo, *adorou a música, detestou a letra e escreveu outra, dando-lhe o nome de* No Rancho Fundo, *gravada pouco depois por Elisa Coelho.*

Introdução: Bm7(b5) / Bbm6 / F6/A / Ab° / Gm7 / C7(9) / F6 Bbm6 F6

𝄽 F6 / Am7/E / Dm7 / Am/C / Bb7M /
No Ran—cho Fun—do Bem pra lá do fim do mun—do Onde a dor e a sauda——de Contam

C/Bb / F6 / C7 / F6 / Am7/E / Dm7 / Am/C /
coisas da cida—de No Ran—cho Fun—do De olhar tris—te e profundo Um moreno canta as

Bb7M / C/Bb / F6 / Cm6/Eb / D7 / D/C / Gm/Bb /
mágoas Tendo os olhos rasos d'á-gua Pobre more—no! Que de noite no sere———no

Bbm6 / F/C / G7/B C/Bb F6/A / Cm6/Eb / D7 /
Espera a lua no terrei——ro Ten—do um cigarro por companhei——ro Sem um ace—no

D7/F# / Gm7 / Bbm6 / F/C Dm7 G7 C7 F6 Bbm6 F6 𝄽
Ele pega da vio——la E a lua por esmo——la Vem pro quintal deste more—no No Ran—cho

F6 / Am7/E / Dm7 / Am/C / Bb7M / C/Bb /
Fun—do Bem pra lá do fim do mun——do Nunca mais houve a—legri——a Nem de noite, nem

F6 / C7 / F6 / Am7/E / Dm7 / Am/C / Bb7M / C/Bb
de di—a Os ar—vore—dos Já não contam mais segredos E a últi———ma palmeira Já morreu

/ F6 / Cm6/Eb / D7 / D/C / Gm/Bb / Bbm6 / F/C
na cordilheira Os pas—sari—nhos Internaram-se nos ni———nhos De tão triste essa triste——za

/ G7/B C/Bb F6/A / Cm6/Eb / D7 / D7/F# / Gm7 /
En—che de treva a nature—za Tudo porque Só por causa do more——no Que era

Bbm6 / F/C Dm7 G7 C7 F6 Bbm6 F6 𝄽 **F6 / Am7/E**
grande, hoje é peque——no Pa——ra uma casa de sapê Se Deus soubes—se Da tristeza

/ Dm7 / Am/C / Bb7M / C/Bb / F6 / C7 / F6 /
lá da ser——ra Mandaria lá pra ci——ma Todo amor que há na Ter—ra Porque o more—no

Am7/E / Dm7 / Am/C / Bb7M / C/Bb / F6 / Cm6/Eb / D7 /
Vive louco de saudade Só por causa do veneno Das mulheres da cida-de Ele que e—ra

D/C / Gm/Bb / Bbm6 / F/C / G7/B C/Bb
O cantor da pri—mave————ra Que até fez do Ran—cho Fun——do O céu maior que tem no

F6/A / Cm6/Eb / D7 / D7/F# / Gm7 / Bbm6 / F/C
mun———do E o sol queiman—do Se uma flor lá de—sabro——cha A montanha vai gelan——do

Dm7 G7 C7 F6 / F7 / Bm7(b5) / Bbm6 / F6/A / Abº / Gm7 / C7(9) / Cm7 / F7 /
Lem——brando o aroma da cabro—cha

Bm7(b5) / Bbm6 / F6/A / Abº / Gm7 / C7(9) / F6 Bbm6 F6

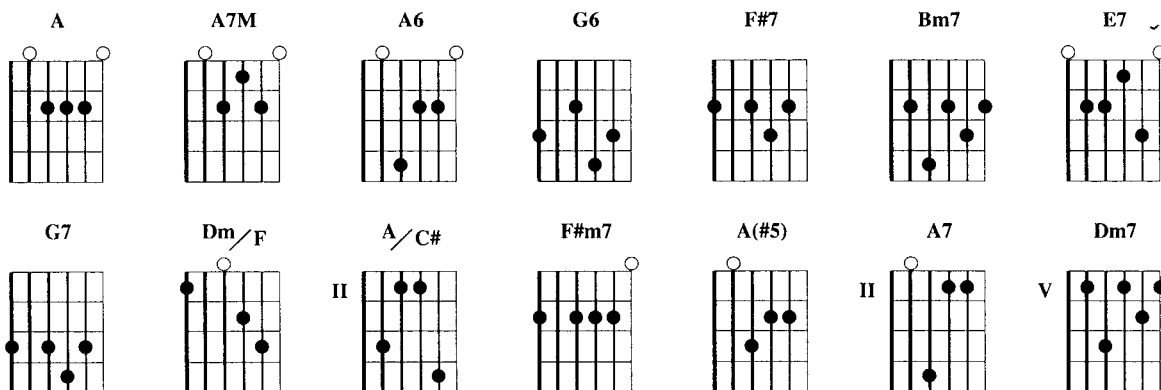
No Rancho Fundo

B♭7M C/B♭ F6 Cm6/E♭
má - goas Ten - do_os o - lhos ra - sos d'á - gua Po - bre mo - re -
mei - ra Já mor - reu na cor - di - lhei - ra Os pas - sa - ri -
ne - no Das mu - lhe - res da ci - da - de E - le que e -
D7 D/C Gm/B♭ B♭m6
no! Que de noi - te no se - re - no Es - pe - ra_a lu - a no ter - rei -
nhos In - ter - na - ram - se nos ni - nhos De tão tris - te_es - sa tris - te -
ra O can - tor da pri - ma - ve - ra Que a - té fez do Ran - cho Fun -
F/C G7/B C/B♭ F6/A Cm6/E♭
ro Ten - do_um ci - gar - ro por com - pa - nhei - ro Sem um a - ce -
za En - che de tre - va a na - tu - re - za Tu - do por - que
do O céu mai - or que tem no mun - do E_o sol quei - man -
D7 D7/F♯ Gm7 B♭m6
no E - le pe - ga da vi - o - la E a lu - a por es - mo -
Só por cau - sa do mo - re - no Que_e - ra gran - de,_ho - je_é pe - que -
do Se_u - ma flor lá de - sa - bro - cha A mon - ta - nha vai ge - lan -
F/C Dm7 G7 C7 F6 B♭m6 F6
la Vem pro quin - tal des - te mo - re - no No Ran - cho Fun -
no Pa - ra_u - ma ca - sa de sa - pê Se Deus sou - bes-
do Lem - bran - do_o_a - ro - ma da ca - bro-
Ao 𝄋 e 𝄌
F6 F7 Bm7(♭5) B♭m6 F6/A A♭°
cha
Gm7 C7(9) 1. Cm7 F7 2. F6 B♭m6 F6

O bêbado e a equilibrista

JOÃO BOSCO E ALDIR BLANC

1979

Mal saiu o disco de Elis Regina, o cartunista Henfil telefonou para o irmão Betinho (Herbert de Souza), exilado no Canadá, e pediu que ele prestasse atenção à letra de O bêbado e a equilibrista. *Betinho contaria mais tarde que uma das maiores emoções de sua vida foi ouvir Elis cantando os versos que falavam na "volta do irmão do Henfil/Com tanta gente que partiu/Num rabo-de-foguete".*

A / / / / / / / A7M / / / A6 / / / A7M / A6 / G6 / F#7 /
Caí—a a tar—de fei—to um vi——adu——to E um bê—bado trajan——do lu——to Me lembrou

Bm7 / / / / / / / / / / / / / / / / / / / E7 / / /
Carli——tos A lu—a Tal qual a do—na do bordel Pedi—a a ca—da estre—la fri—a Um bri—lho

Bm7 / E7 / A / E7 / A / / / / / / / / A7M / / / A6 / /
de a——lu——guel E nu—vens Lá no mata-borrão do céu Chupa—vam man—chas

/ G6 / F#7 / G7 / F#7 / Bm7 / / / Dm/F / / / G7 / / / A / / / A/C#
tor—tura——das —Que su——fo——co! Lou——co O bê—bado com cha—péu-cô——co

/ F#m7 / Bm7 / / / E7 / / / A / E7 / A / / / /
Fazi—a irre——verên—cias mil Pra noi—te do Bra—sil, meu Brasil Que so—nha Com a vol—ta

/ / / A7M / / / A6 / / / A7M / A6 / G6 / F#7 / Bm7 / / /
do irmão do Henfil Com tan—ta gen—te que partiu Num ra-bo-de——fogue——te

/ / / / / / / / / / / / / / / / / E7 / / / Bm7 /
Cho—ra A nos—sa pá—tria, mãe gentil Choram Mari—as e Claris—ses No so—lo do

E7 / A / E7 / A / A(#5) / A6 / A7 / A7M / / / A6 / /
Bra—sil Mas sei Que u—ma dor assim pungen——te Não há de ser

/ G6 / F#7 / G7 / F#7 / Bm7 / / / Dm7 / / / G7 / / / A / / / A/C#
inu—tilmen——te A es—pe—ran——ça dan—ça Na cor—da-bam—ba de sombri-nha E em

/ F#m7 / Bm7 / / / E7 / / / F#7 / / / Dm/F / / / G7 / /
ca—da pas——so des—sa li——nha Pode se ma——chu—car A——zar! A es—peran—ça

/ A / / / A/C# / F#m7 / Bm7 / / / E7 / A / E7 /
equi—libris—ta Sabe que o show de to—do artis——ta Tem que conti—nu-ar (Caía)

A / / /
Caí—a...

A
A 7M
Ca - í - a a tar - de fei - to_um vi - - a - du - to
A 6
A 7M
A 6
E_um bê - ba - do tra - jan - - - do lu - to
G 6
F♯7
B m7
Me lem - brou Car - li - - - tos A lu - - - - a
Tal qual a do - na do bor - del
Pe - di - a_a ca -
E 7
B m7
E 7
A
da_es - tre - la fri - a Um bri - lho de_a - - - - lu - guel
E 7
A
A 7M
E nu - vens Lá no ma - ta - bor - rão do céu
A 6
G 6
F♯7
G 7
F♯7
Chu - pa - vam man - chas tor - tu - ra - - - das —Que su - fo -
B m7
D m/F
G 7
co! Lou - co O bê - ba - do com cha - péu - cô -
A 6
A/C♯
F♯m7
B m7
co Fa - zi - a_ir - re - ve - rên - cias mil Pra noi - te do

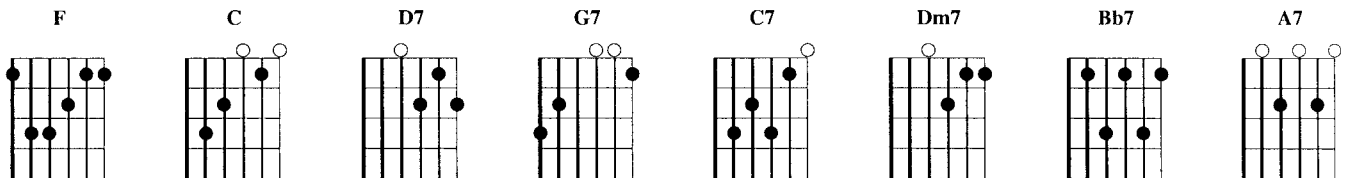
E 7 A E 7 A
53
Bra - sil, meu Bra - sil Que so - nha Com_a vol -
A 7M A 6
59
ta do ir - mão do_Hen - fil Com tan - ta gen - te que
A 7M A 6 G 6 F♯7 B m7
64
par - tiu Num ra - bo - de - fo - gue - - - te
71
Cho - ra A nos - sa pá - tria, mãe gen - til
E 7 B m7 E 7
77
Cho - ram Ma - ri - as e Cla - ris - ses No so - lo do Bra - sil
A E 7 A A (♯5) A 6 A 7
83
Mas sei Que u - ma dor as - sim pun - gen -
A 7M A 6 G 6 F♯7
89
te Não há de ser i - nu - til - men - - - te
G 7 F♯7 B m7 D m7
95
A_es - - pe - ran - - - ça dan - - - ça
G 7 A 6 A/C♯
101
Na cor - da - bam - ba de som - bri - - - nha E_em ca - da pas -

F♯m7
B m7
E 7
so des - sa li - nha Po - de se ma - - - chu - car
F♯7
D m/F
G 7
A - zar! A es - pe - ran - ça_e - qui - li - bris -
A 6
A/C♯
F♯m7
B m7
ta Sa - be que_o show de to - do_ar - tis - ta
E 7
A
E 7
Tem que con - ti - - - nu - - ar (Ca - í - a) Ca-
Ao 𝄋

O teu cabelo não nega

LAMARTINE BABO E IRMÃOS VALENÇA

1932

Marcha pernambucana dos Irmãos Valença, Lamartine Babo fez várias modificações e acrescentou uma nova letra para a segunda parte. Na gravação, feita pela dupla Castro Barbosa e Jonjoca, a marcha ganhou um arranjo e uma introdução de Pixinguinha, que levaram a música a ser a preferida do carnaval de 1932 e uma das mais cantadas em todos os tempos.

Introdução: F / / / C / / / D7 / G7 / C / C7 / F / / / C / / / D7 / G7 / C / /

/ G7 / / / C / / / Dm7 / G7 / C / / / G7 / / / C / / /
O teu cabe—lo não nega, mula—ta Porque és mula—ta na cor Mas como a cor não pega, mula—ta

Dm7 / G7 / C / / / / / / / D7 / / / G7 / / / C / / / Bb7
Mulata, quero o teu amor Tens o sabor, tens o prazer Tens a alma cor de anil Mulata,

/ A7 / Dm7 / / / D7 / / / G7 / / / / / / / C / / / Dm7
mulatinha, meu amor Fui nomeado o teu Tenente-interventor O teu cabe—lo não nega, mula—ta Porque

/ G7 / C / / / G7 / / / C / / / Dm7 / G7 / C / / / /
és mula—ta na cor Mas como a cor não pega, mula—ta Mulata, quero o teu amor Quem te

/ / / D7 / / / G7 / / / C / / / Bb7 / A7 / Dm7 / / / D7 /
inventou, meu pancadão Teve uma consagra–ção A lua te invejando fez careta Porque mulata, tu

/ / G7 / / / / / / / C / / / Dm7 / G7 / C / / / G7 / /
não és deste planeta O teu cabe—lo não nega, mula—ta Porque és mula—ta na cor Mas como a cor

/ C / / / Dm7 / G7 / C / / / / / / / D7 / / / G7 / //
não pega, mula—ta Mulata, quero o teu amor Quando, meu den—go, vieste à ter—ra Portugal declarou

C / / / Bb7 / A7 / Dm7 / / / D7 / / / G7 / / / / / /
guerra A concorrência, então, foi colossal Vasco da Gama contra o Batalhão Naval O teu cabe—lo

/ C / / / Dm7 / G7 / C / / / G7 / / / C / / / Dm7 / G7
não nega, mula—ta Porque és mula—ta na cor Mas como a cor não pega, mula—ta Mulata, quero o teu

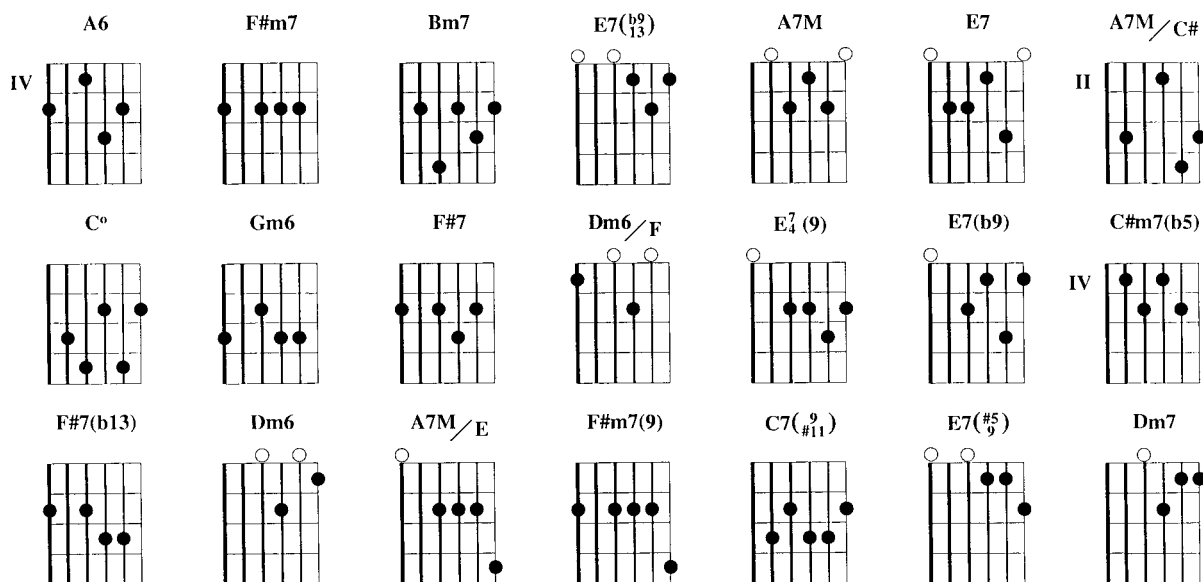
/ C / C7 / F / / / C / / / D7 / G7 / C / C7 / F / / / C / / / D7 / G7 / C / /
amor

F
C
D7
1.
G7
C
C7
2.
G7
C
Fim
O
G7
C
Dm7
teu ca - be - lo não ne - ga, mu - la - ta Por - que és mu - la -
G7
C
G7
C
ta na cor Mas co - mo_a cor não pe - ga, mu - la -
Dm7
G7
C
ta Mu - la - ta, que - ro_o teu a - mor
C
D7
G7
Tens o sa - bor, tens o pra - zer Tens a al - ma cor de_a -
Quem te_in - ven - tou, meu pan - ca - dão Te - ve_u - ma con - sa - gra -
Quan - do, meu dengo, vi - es - te_à terra Por - tu - gal de - cla - rou
C
B♭7
A7
Dm7
nil Mu - la - ta, mu - la - ti - nha, meu a - mor Fui no - me -
ção A lu - a te_in - ve - jan - do fez ca - reta Por - que mu -
guerra A con - cor - rên - cia,_en - tão, foi co - los - sal Vas - co da
D7
G7
C
C7
a - do_o teu Te - nen - te_in - ter - ven - tor O
la - ta, tu não és des - te pla - neta O
Ga - ma con - tra_o Ba - ta - lhão Na - val O
Ao 𝄋 2 vezes
e 𝄌
D.C. e fim

Ouça

MAYSA

1957

Ao lado de Meu mundo caiu, *outra música do início da carreira,* Ouça *consagrou Maysa como cantora e compositora. As duas obras, que fizeram grande sucesso, tinham tudo a ver com a tendência da década de 1950, época áurea das canções das dores de amor, mais tarde conhecidas como "músicas de fossa".*

A6 / / / F#m7 / / / Bm7 / / / E7(b9 13) / / / A7M / / / F#m7 / / / Bm7 /
Ou—ça, vá viver Su—a vi—da com ou—tro bem Ho—je, eu já cansei De pra você

/ E7 / / / A7M/C# / / / C° / / / Bm7 / / / Gm6 / F#7 / Bm7
não ser ninguém O passado não foi o bastante Pra lhe con—vencer Que o futuro

/ / Dm6/F / / / E7/4 (9) / / / E7(b9) / / / A6 / / / F#m7 / / / Bm7 / /
seria bem grande Só eu e você Quan—do a lembran—ça Com você for

E7(b9 13) / / / A7M / / / F#m7 / / / Bm7 / / / E7 / / / C#m7(b5) /
morar E bem baixi———nho De sauda—de você chorar Vai lembrar que um di

/ F#7(b13) / / / Bm7 / / / Dm6 / / / A7M/E / F#m7(9) / Bm7
e—xistiu Um alguém que só carinho pediu E você Fez questão de não dar

E7(b9) / A6 / C7(9 #11) / Bm7 / E7(#5 9) /
Fez questão de negar

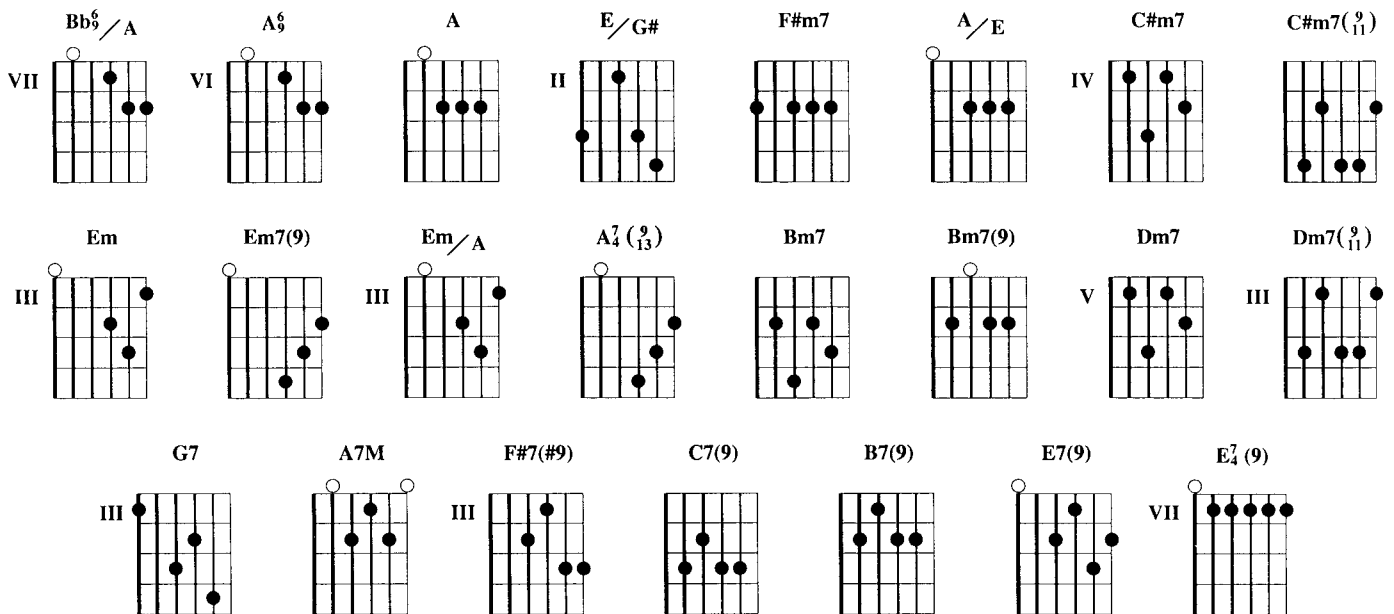
A 7M/C♯
C°
B m7
G m6
F♯7
sa - do não foi o bas - tan - te Pra lhe con - ven - cer
Que_o fu -
B m7
D m6/F
E 7/4(9)
E 7(♭9)
tu - ro se - ri - a bem gran - de Só eu e vo - cê
A 6
F♯m7
B m7
E 7(♭9/13)
Quan - do a lem - bran - ça Com vo - cê for mo - rar
A 7M
F♯m7
B m7
E 7
E bem bai - xi - nho De sau - da - de vo - cê cho - rar
Vai lem -
C♯m7(♭5)
F♯7(♭13)
B m7
D m6
brar que um di - a_e - xis - tiu Um al - guém que só ca - ri - nho pe - diu
E vo -
A 7M/E
F♯m7(9)
B m7
E 7(♭9)
A 6
C 7(9/♯11)
B m7
E 7(♯5/9)
cê Fez ques - tão de não dar Fez ques - tão de ne - gar
D.C. e
D m7
D m6
A 6
gar

Pérola Negra

LUIZ MELODIA

1972

Ouvindo Luiz Melodia cantar esta música, num encontro que tiveram no bairro carioca do Estácio de Sá, onde ele morava, os compositores e poetas Torquato Neto e Wally Salomão promoveram imediatamente um encontro do autor com Gal Costa. Pérola Negra *foi gravada por Gal no disco* Gal a todo vapor, *dando início à carreira de Luiz Melodia, que logo depois faria novamente sucesso com* Estácio, holy Estácio.

Introdução: **Bb$^{6}_{9}$/A A$^{6}_{9}$ / 𝄽 Bb$^{6}_{9}$/A A$^{6}_{9}$ /**

A 𝄽 A E/G# F#m7 / A/E / C#m7 / C#m7($^{9}_{11}$) / C#m7 / C#m7($^{9}_{11}$) / Em / Em7(9) /
Tente passar pelo que estou passando Tente apagar

Em/A / A$^{7}_{4}$($^{9}_{13}$) / Bm7 / Bm7(9) / Bm7 / Bm7(9) / Dm7 / Dm7($^{9}_{11}$) / G7 / /
este teu novo engano Tente me amar pois

/ A7M / / / F#7(#9) / / C7(9) B7(9) / / / / / / / Bm7(9) / / / E7(9) / / / A 𝄽
estou te amando Baby, te amo, nem sei se te amo

A E/G# F#m7 / A/E / C#m7 / C#m7($^{9}_{11}$) / C#m7 / C#m7($^{9}_{11}$) / Em / Em7(9) /
Tente usar a roupa que estou usando Tente esquecer

Em/A / A$^{7}_{4}$($^{9}_{13}$) / Bm7 / Bm7(9) / Bm7 / Bm7(9) / Dm7 / Dm7($^{9}_{11}$) / G7 / /
em que ano estamos Arranje algum sangue,

/ A7M / / / F#7(#9) / / C7(9) B7(9) / / / / / / / Bm7(9) / / / E7(9) / / / A 𝄽
escreva no pano: Pérola Negra, te a—mo, te amo

A E/G# F#m7 / A/E / C#m7 / C#m7($^{9}_{11}$) / C#m7 / C#m7($^{9}_{11}$) / Em / Em7(9) /
Rasgue a cami—sa, enxugue meu pranto Como prova de amor,

Em/A / A$^{7}_{4}$($^{9}_{13}$) / Bm7 / Bm7(9) / Bm7 / Bm7(9) / Dm7 / Dm7($^{9}_{11}$) / G7 / /
mostre o teu novo canto Escreva no quadro em

/ A7M / / / F#7(#9) / / C7(9) B7(9) / / / / / / / Bm7(9) / / / E7(9) / / / A
palavras gigantes: Pérola Negra, te a—mo, te amo

A E/G# F#m7 / A/E / C#m7 / C#m7($^{9}_{11}$) / C#m7 / C#m7($^{9}_{11}$) / Em / Em7(9) /
Tente entender tudo mais sobre o sexo Peça meu

Em/A / A$^{7}_{4}$($^{9}_{13}$) / Bm7 / Bm7(9) / Bm7 / Bm7(9) / Dm7 / Dm7($^{9}_{11}$) / G7 / /
livro, querendo te empresto Se intere da coisa sem

/ A7M / / / F#7(#9) / / C7(9) B7(9) / / / / / / / Bm7(9) / / / E7(9) / / / B7(9) /
haver engano Baby, te amo, nem sei se te amo

/ / / / / / Bm7(9) / / / E7(9) / / / B7(9) / / / / / / / E$^{7}_{4}$(9)
Baby, te amo, nem sei se te amo Baby, te amo, nem sei se te amo

Bb$^{6}_{9}$/A A$^{6}_{9}$ Bb$^{6}_{9}$/A A$^{6}_{9}$ A A E/G#

Ten - te pas - sar

F#m7 A/E C#m7 C#m7($^{9}_{11}$) C#m7 C#m7($^{9}_{11}$)

pe - lo que_es - tou pas - san - do

ritmo simile

Em Em7(9) Em/A A$^{7}_{4}$($^{9}_{13}$) Bm7 Bm7(9) Bm7 Bm7(9)

Ten - te_a - pa - gar es - te teu no - vo_en - ga - no

Dm7 Dm7($^{9}_{11}$) G7 A7M F#7(#9) C7(9) B7(9)

Ten - te me_a - mar pois es - tou te a - man - do

B7(9) Bm7(9) E7(9)

Ba - by, te a - mo, nem sei se te a - mo

A A E/G# F#m7 A/E C#m7 C#m7($^{9}_{11}$) C#m7 C#m7($^{9}_{11}$)

Ten - te_u - sar a rou - pa que es - tou u - san - do

Em E m7(9) E m/A A 7/4(9/13) B m7 B m7(9) B m7 B m7(9)
Ten - te_es-que - cer em que a - no es - ta - mos
D m7 D m7(9/11) G 7 A 7M F♯7(♯9) C 7(9) B 7(9)
Ar - ran - je_al - gum san - gue, es - cre - va no pa - no:
B 7(9) B m7(9) E 7(9)
Pé - ro - la Ne - gra, te a - mo, te a - mo
A A E/G♯ F♯m7 A/E C♯m7 C♯m7(9/11) C♯m7 C♯m7(9/11)
Ras - gue_a ca - mi - sa, en - xu - gue meu pran - to
Em E m7(9) E m/A A 7/4(9/13) B m7 B m7(9) B m7 B m7(9)
Co - mo pro - va de_a - mor, mos - tre_o teu no - vo can - to
D m7 D m7(9/11) G 7 A 7M F♯7(♯9) C 7(9) B 7(9)
Es - cre - va no qua - dro em pa - la - vras gi - gan - tes
B 7(9) B m7(9) E 7(9)
Pé - ro - la Ne - gra, te a - mo, te a - mo
A A E/G♯ F♯m7 A/E C♯m7 C♯m7(9/11) C♯m7 C♯m7(9/11)
Ten - te_en - ten - der tu - do mais so - bre_o se - xo

E m
E m7(9)
E m/A
A 7/4(9/13)
B m7
B m7(9)
B m7
B m7(9)
Pe - ça meu li - vro, que - ren - do te_em - pres - to
D m7
D m7(9/11)
G 7
A 7M
F♯7(♯9)
C 7(9) B 7(9)
Se_in - te - re da coi - sa sem ha - ver en - ga - no
B 7(9)
B m7(9)
E 7(9)
Ba - by, te a - mo, nem sei se te a - mo
B 7(9)
E 7/4(9)
Ba - by, te a - mo, nem sei se te a - mo

Ronda

PAULO VANZOLINI

1953

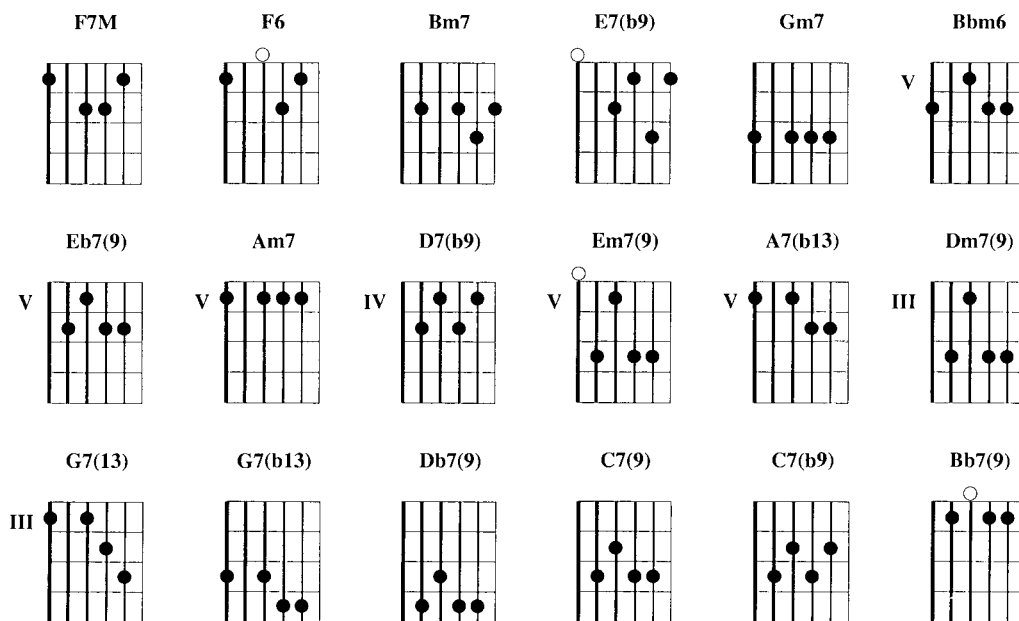
*Doutor em zoologia pela Universidade de Harvard, Paulo Vanzolini é também poeta popular e boêmio. Compôs algumas músicas que se tornaram muito conhecidas (*Volta por cima, *entre elas), mas nenhuma supera* Ronda, *criada em 1951, graças, sobretudo, a uma gravação de Maria Bethânia na década de 1970. Esta música é um clássico, sem dúvida, mas Vanzolini, que também é muito modesto, acha a letra piegas.*

A m
A m(7M)
A m7
D 7(9)
mei - o de_o-lha - res es - pi - o Em to-dos os ba-res Vo-cê não es - tá
G 7M
G 6
B m7
E 7
A m7
C m7
F 7(9)
Vol-to pra ca - sa_a-ba - ti - da De-sen-can-ta - da da vi - da O
G 7M
E 7
E♭7
D 7
G 6
B m7
B♭m7
so - nho_a-le - gri - a me dá Ne-le vo-cê es - tá
A m7
D 7(9)
G 7M
G 6
Ah, se_eu ti-ves - se Quem bem me qui-ses-se_Es-se_al - guém me di - ri - a De-
F♯m7(♭5)
B 7(♭9)
E m7
D 7 4(9)
D 7(♭9)
sis - te,_es-ta bus - ca_é i - nú - til Eu não de - sis - ti - a Po-
G 6
B m7
D m7
E 7/G♯
rém com per-fei - ta pa - ciên - cia Si-go_a lhe bus - car Hei de_en-con - trar Be-
A m
A m(7M)
A m7
D 7(9)
ben - do com ou - tras mu - lhe - res Ro-lan - do da - di - nho Jo-gan-do bi - lhar
G 7M
G 6
B m7
E 7
A m7
C m6
E nes - se di - a en - tão Vai dar na pri-mei - ra_e - di - ção
G 7M
E 7
E♭7
D 7
G 6
Ce - na de san - gue num bar Da_A-ve - ni - da São João

Samba de verão

MARCOS VALLE E PAULO SÉRGIO VALLE

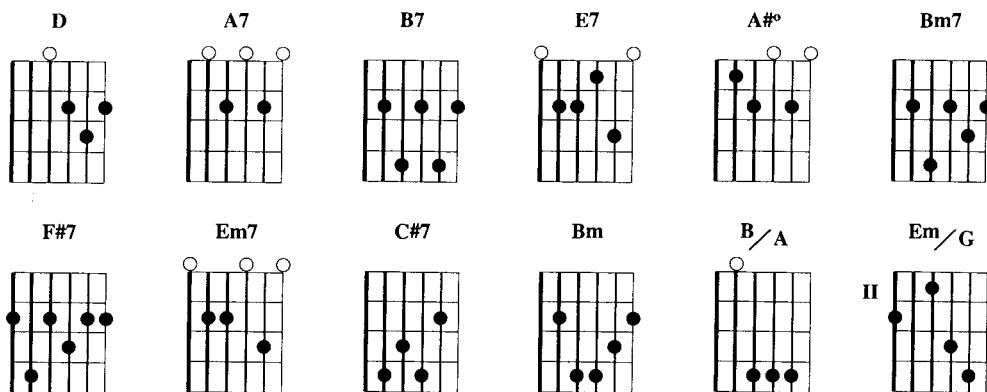
1965

No ensaio para se apresentar no programa de TV de Andy Williams, o importante maestro Nelson Riddle fez sinal para a orquestra se levantar e apresentou o cantor: "Pessoal, este é Marcos Valle, um dos maiores compositores brasileiros e autor de Summer samba (Samba de verão)*." O sucesso desta música abriu caminho para que Marcos Valle gravasse alguns discos nos Estados Unidos e se tornasse um dos nomes da música brasileira mais conhecidos em todo o mundo.*

F 7M
F 6
B m7
Vo - cê viu só que_a-mor
E - la vem, sem - pre tem
Nun-ca vi coi - sa_as-sim
Es - se mar no o - lhar
E pas-sou, nem pa-rou
E vai ver, tem que ser
E 7(♭9)
G m7
Mas o-lhou só pra mim
Nun-ca tem quem a - mar
Se vol-tar, vou a - trás
Ho - je sim, diz que sim
Vou pe-dir, vou fa-lar
Já can-sei de_es - pe-rar
B♭m6
E♭7(9)
A m7
Vou di - zer que_o a - mor
Nem pa - rei, nem dor - mi
Foi fei - ti - nho pra dar
Só pen-san-do_em me dar
O - lha,
Pe - ço,
D 7(♭9)
G m7
1.
E m7(9)
A 7(♭13)
D m7(9)
é co-mo_o ve - rão
mas vo - cê não vem
Quen-te_e_o co - ra - ção
G 7(13)
G 7(♭13)
G m7
D♭7(9)
C 7(9)
Sal - ta de re - pen-te pa-ra ver a me-ni - na que vem
2.
C 7(♭9)
F 6
B♭7(9)
F 6
Bem
Dei-xo_en-tão, fa - lo só
Di-go_ao céu, mas vo - cê vem

Se você jurar

ISMAEL SILVA, NEWTON BASTOS E FRANCISCO ALVES

1931

O primeiro grande sucesso deste trio, em que a presença do cantor Francisco Alves era conseqüência de um acordo, segundo o qual ele seria também considerado autor de cada música de Ismael e Newton Bastos que gravasse. Newton Bastos morreu em 1932 e foi substituído por Noel Rosa, que também participou do acordo.

Introdução: D / A7 / D B7 E7 A7 D / A7 / D B7 E7 A7 D

D // / A7 / A#º / Bm7 / / / F#7 /// B7 // /
Se você jurar Que me tem amor Eu posso me rege—nerar Mas se é Para

Em7 /// Bm7 / C#7 F#7 Bm / A7 / D // / A7 /
fingir, mulher A orgi—a Assim não vou deixar (Se você) Se você jurar Que me tem amor

A#º / Bm7 / / / F#7 /// B7 // / Em7 /// Bm7 / C#7
Eu posso me rege—nerar Mas se é Para fingir, mulher A orgi—a Assim não

F#7 Bm / / / Bm7 / / / F#7 / / / / / / /
vou deixar Muito tenho sofri—do Por minha le—alda—de Agora eu estou sabi—do Não vou atrás de

Bm / / / B7 / B/A / Em/G / Em7 / Bm /
amiza—de A minha vi—da é bo—a Não tenho em que pensar Por uma coi—sa à to—a Não vou

C#7 F#7 Bm / A7 / D // / A7 / A#º / Bm7 / / /
me rege—nerar (Se você) Se você jurar Que me tem amor Eu posso me rege—nerar

F#7 /// B7 // / Em7 /// Bm7 / C#7 F#7 Bm / / /
Mas se é Para fingir, mulher A orgi—a Eu assim não vou deixar A mulher é

Bm7 / / / F#7 / / / / / / / Bm / /
um jo—go Difícil de a—certar E o homem co—mo um bo—bo Não se cansa de jogar O que eu

/ B7 / B/A / Em/G / Em7 / Bm / C#7 F#7 Bm Bb7 A7
posso fazer É, se você jurar Arriscar a perder Ou desta vez, então, ganhar

A7 / D B7 E7 A7 D / A7 / D B7 E7 / A7 / D /

(D)
A7
D
B7
E7
A7
Se vo - cê
ju - rar
Que me tem a - mor
Eu pos - so
me re - ge - ne - rar
Mas se é
Pa - ra fin - gir, mu - lher
A or - gi - a
As - sim não vou dei - xar
(Se vo - cê) Se vo - cê
Mui - to ten - ho so - fri - do
Por mi - nha le - al - da - de
A -
A mu - lher é um jo - go
Di - fí - cil de_a - cer - tar
E_o
go - ra_eu_es - tou sa - bi - do
Não vou a - trás de_a - mi - za - de
A
ho - mem co - mo_um bo - bo
Não se can - sa de jo - gar
O
mi - nha vi - da_é bo - a
Não te - nho_em que pen - sar
que_eu pos - so fa - zer
É, se vo - cê ju - rar
Por u - ma coi - sa_à to -
a Não vou me re - ge - ne - rar
(Se vo - cê) Se vo - cê
Ao 𝄋 s/ rep. e 𝄌

E m/G
E m7
B m
C♯7
F♯7
Ar - ris - car a per - der Ou des - ta vez, en-tão, ga - nhar
B m
B♭7
A 7
A 7
D
B 7
E 7
A 7
D
A 7
D
B 7
E 7
A 7
D

Todo o sentimento

CRISTOVÃO BASTOS E CHICO BUARQUE

1987

Elisete Cardoso não conseguia evitar o pranto nas primeiras vezes que cantou esta bela canção. Nos últimos momentos de sua vida, na cama do hospital, cantarolava Todo o sentimento, *segundo depoimento de uma amiga que lhe fazia companhia. Certamente ela achava que não poderia faltar alguma coisa de muito bela na sua despedida deste mundo.*

/ / F$^6_9$/C / / / A7(b13)/C# / / / Dm7 / / / G7(13) / / / Bbm6/Db / / / C$^7_4$(9) / / / F7M / /
senti—men————to E bota no cor——po uma outra vez Pro—me—to te

/ C(add9)/E / C/E / Bb(add9)/D / Bb/D / C7M / C6 / Bb7M / Bb6 / F(add9)/A / F/A
que—rer A—té o amor ca—ir Do—en———te

/ Gm7 / Gm6 / D7(b13)/F# / / / Gm7 / / / F#º / D7/F# / Gm/F / / / C(add9)/E / C/E
Do—en———te Pre—fi——ro então par-tir A tem——po de po—der

/ Bb(add9)/D / Bb/D / C C7M C7 / Fº / / / F7M / / / Am7 / / / / / Fm6/Ab / Cm7/G /
A gen————te se des-venci——lhar da gen———te De—pois de te perder Te encon——tro,

/ / F$^7_4$(b9) / F7(b9) / Bb7M / / / D7(b9) / / / Gm7 / Gm7/D / Bbm6/Db / / / F(add9)/C / F/C
com cer-te————za Tal-vez num tempo da delica—de——————————za On————de não

/ F7M/C / F7/C / Bm(b5) / / / Bbm6 / / / Dm(7M) / / / G7(13) / / / Bbm6/Db / / /
di—re——mos na——da Na——da aconte—ceu A—penas seguirei, como encanta——————do Ao

C$^7_4$(9) / C7(9) / F6
la———do teu

Todo o sentimento

F7M | C(add9)/E C/E | B♭(add9)/D B♭/D | C7M C6
Pre - ci - so não dor - mir A - té se con - su - mar O

B♭7M B♭6 | F(add9)/A F/A | Gm7 Gm6 | D7(♭13)/F♯
tem - po Da gen - te Pre -

Gm7 | F♯° D7/F♯ | Gm/F | C(add9)/E C/E
ci - so con - du - zir Um tem - po de te_a - mar Te_a -

B♭(add9)/D B♭/D | C C7M C7 / | F° | F7M
man - do de - va - gar E_ur - gen - te - men - - - te Pre -

Am7 | Am7 | Fm6/A♭ Cm7/G | F♯° D7/F♯ | Gm/F
ten - do des - co - brir No úl - ti - mo mo - men - to Um tem - po que re -

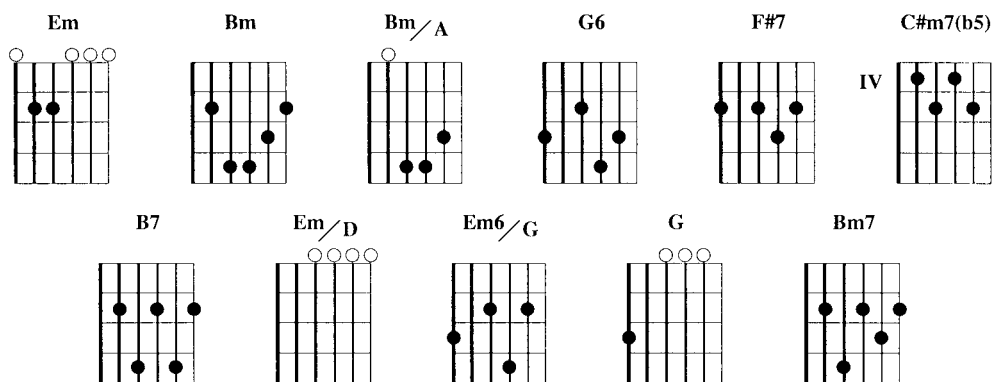
E♭m6 | G7/D | | B♭7M | B°
faz o que des - fez Que re - co - lhe to - do_o sen - ti -

F6/9/C A7(b13)/C# Dm7 G7(13) Bbm6/Db C7/4(9)
men - to E bo - ta no cor-po_u-ma_ou-tra vez Pro -
F7M C(add9)/E C/E Bb(add9)/D Bb/D C7M C6
me - to te que - rer A - té o_a - mor ca - ir Do -
Bb7M Bb6 F(add9)/A F/A Gm7 Gm6 D7(b13)/F# Gm7
en - te Do - en - te Pre - fi-ro_en-tão par -
F#° D7/F# Gm/F C(add9)/E C/E Bb(add9)/D Bb/D
tir A tem - po de po - der A gen - te se des -
C C7M C7 / F° F7M Am7 Am7 Fm6/Ab
ven - ci - lhar da gen - te De - pois de te per - der Te_en -
Cm7/G F7/4(b9) F7(b9) Bb7M D7(b9) Gm7 Gm7/D
con - tro, com cer - te - za Tal - vez num tem - po da de - li - ca - de - -
Bbm6/Db F(add9)/C F/C F7M/C F7/C Bm(b5) Bbm6
za On - de não di - re - mos na - da Na - da_a - con - te - ceu A -
Dm(7M) G7(13) Bbm6/Db C7/4(9) C7(9) F6
pe - nas se - gui - rei, co - mo_en - can - ta - do_Ao la - do teu

Trem das onze

ADONIRAN BARBOSA

1964

Eleita pelos telespectadores da TV Globo como a música símbolo de São Paulo, o sucesso inicial de Trem das onze, *curiosamente, ocorreu no Rio de Janeiro, em pleno carnaval, no ano em que se comemorava o IV Centenário da Cidade. Os foliões cariocas cantaram nas ruas e nos bailes, sem qualquer imposição da mídia, embora não tivessem a menor idéia onde ficava Jaçanã.*

Introdução: Em / / / Bm / Bm/A / G6 / F#7 / Bm / F#7

/ Bm / / / / / / / / / / / F#7 / / /
Não posso ficar Nem mais um minuto com você Sinto mui—to, amor Mas não po—de ser

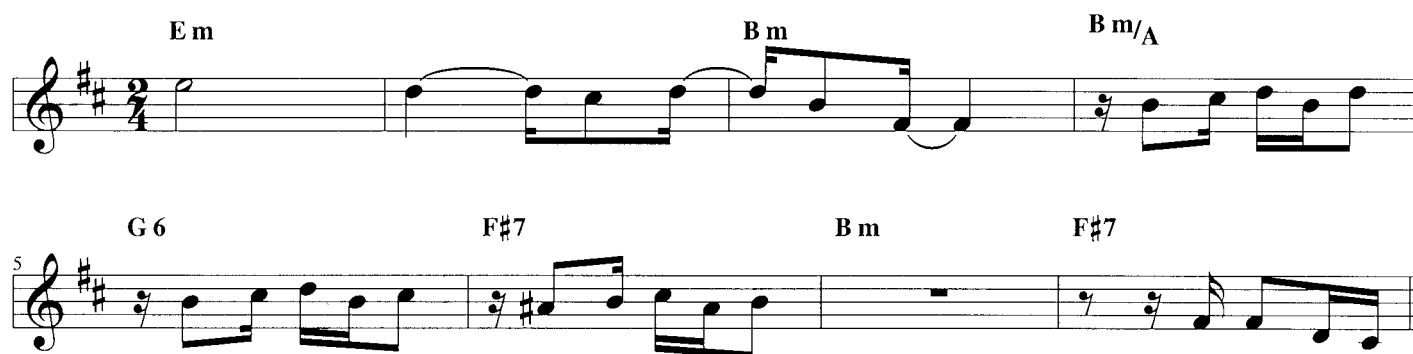
C#m7(b5) / F#7 / Bm / Bm/A / G6 / / / F#7 / / /
Mo———ro em Ja—çanã Se eu perder esse trem Que sai ago—–ra, às on—ze ho—ras

C#m7(b5) / F#7 / Bm / F#7 / Bm / / / / / / / /
Só amanhã de manhã Não posso ficar Nem mais um minuto com você Sinto mui—to,

/ / / F#7 / / / C#m7(b5) / F#7 / Bm / Bm/A / G6 / /
amor Mas não po—de ser Mo———ro em Ja—çanã Se eu perder esse trem

/ F#7 / / / C#m7(b5) / F#7 / Bm / / / B7 / / /
Que sai ago—–ra, as on—ze ho—ras Só amanhã de manhã E além dis—so, mulher Tem ou—tra

Em / Em/D / C#m7(b5) / / / F#7 / / / Em6/G / F#7 /
coi——sa Minha mãe não dor—me enquan—to eu não chegar Sou fi——lho

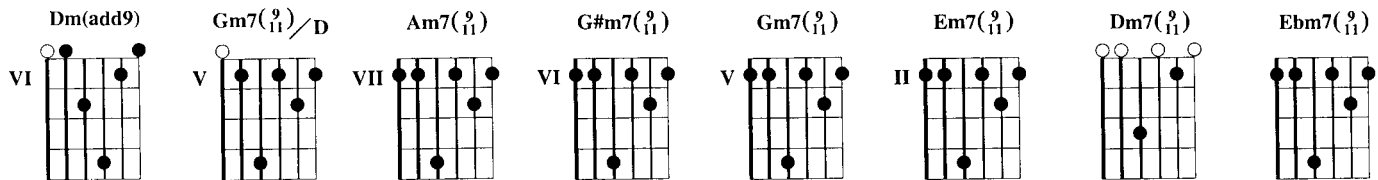
Bm / Bm/A / G / F#7 / Bm / F#7 / Bm
ú—–nico Tenho minha casa pra olhar (Eu não posso ficar) Não posso ficar...

B m
car Nem mais um mi - nu - to com vo - cê
Sin - to mui -
F♯7
to_a - mor Mas não po - de ser
C♯m7(♭5) F♯7 B m B m/A
Mo - ro em Ja - ça - nã
Se_eu per - der es - se trem
G 6 F♯7
Que sai a - go - ra_às on - ze ho - ras
C♯m7(♭5) F♯7 B m 1. F♯7
Só a - ma - nhã de ma - nhã
Não pos - so fi-
2. B m B 7 E m
E a - lém dis - so mu - lher
Tem ou - tra coi - sa
E m/D C♯m7(♭5) F♯7
Mi - nha mãe não dor - me_en - quan - to_eu não che - gar
E m6/G F♯7 B m B m/A G
Sou fi - lho ú - ni - co
Te - nho mi - nha
F♯7 B m F♯7
ca - sa pra o - lhar (Eu não pos - so fi - car) Não pos - so fi-
Ao 𝄋 e 𝄌

Bm
B7
Em
Bm
Bm/A
G6
F♯7
Bm
1.
B7
2.
Bm7

Tudo que você podia ser

LÔ BORGES E MÁRCIO BORGES

1971

O primeiro a gravar esta música foi Milton Nascimento e, em 1973, a cantora Simone incluiu-a em seu disco de estréia. Lô Borges, o autor, só resolveu gravá-la em 1972, no long-play *intitulado* A Via Láctea. *É, sem dúvida, uma das obras mais marcantes do chamado Clube da Esquina, a entidade de uma geração de grandes cantores e músicos de Minas Gerais.*

Violão: afinar a 6ª corda em Ré

Introdução: Dm(add9) / / / Gm(9/11)/D / / / Dm(add9) / / / Gm(9/11)/D / / /

Dm(add9) / / / Am7(9/11) / / / Dm(add9) / / / Am7(9/11) / / G#m7(9/11) Gm7(9/11) /
Com sol e chu———va você so—nha———va Que ia ser melhor

Am7(9/11) / Gm7(9/11) / Am7(9/11) / Gm7(9/11) / Am7(9/11) /
depois Você queria ser o grande herói das estradas Tudo que você queri—a

Dm(add9) / / / Gm7(9/11)/D / / / Dm(add9) / / / Gm7(9/11)/D / / / Dm(add9) / / / Am7(9/11) / / /
ser Sei um segre———do

Dm(add9) / / / Am7(9/11) / / G#m7(9/11) Gm7(9/11) / Am7(9/11) / Gm7(9/11)
Você tem me———do Só pensa ago—ra em voltar Não fala mais

/ Am7(9/11) / Gm7(9/11) / Am7(9/11) / Em7(9/11) / / / Gm7(9/11) / / /
na bo—ta e no anel de Zapata Tudo que você devi—a ser Sem me—do

Dm7(9/11) / Gm7(9/11) / Em7(9/11) / Am7(9/11) Ebm7(9/11) Dm7(9/11) Gm7(9/11) / Em7(9/11) / Am7(9/11) G#m7(9/11) Gm7(9/11)
E não

/ Am7(9/11) / Gm7(9/11) / Am7(9/11) / Gm7(9/11) /
se lem—bra mais de mim Você não quis deixar que eu falasse de tudo Tudo que você

Am7(9/11) / Em7(9/11) / / / Gm7(9/11) / / / Dm7(9/11) / Gm7(9/11) / Em7(9/11) / Am7(9/11) / Dm7(9/11) /
podi—a ser Na es—tra—da

Gm7(9/11) / Em7(9/11) / Am7(9/11) / Dm(add9) / / / Am7(9/11) / / / Dm(add9) / / / Am7(9/11) / /
Ah! Sol e chu———va na su—————a es—tra———da

G#m7(9/11) Gm7(9/11) / Am7(9/11) / Gm7(9/11) / Am7(9/11) /
Mas não impor—ta, não faz mal Você ainda pen—sa e é melhor do que nada

Gm7(9/11) / Am7(9/11) / Em7(9/11) / / / Gm7(9/11) / / / Dm7(9/11) / Gm7(9/11) / Em7(9/11) /
Tudo que você conse—gue ser Ou na—da

Am7(9/11) / Dm7(9/11) / Gm7(9/11) / Em7(9/11) / Am7(9/11) / Gm7(9/11) / Am7(9/11) / Gm7(9/11)
Não impor—ta, não faz mal Você ainda

/ Am7(9/11) / Gm7(9/11) / Am7(9/11) / Em7(9/11) / / / Gm7(9/11) / / /
pen—sa e é melhor do que nada Tudo que você conse—gue ser Ou na—da

Dm7(9/11) / Gm7(9/11) / Em7(9/11) / Am7(9/11) / Dm7(9/11) / Gm7(9/11) / Em7(9/11) / Am7(9/11) /

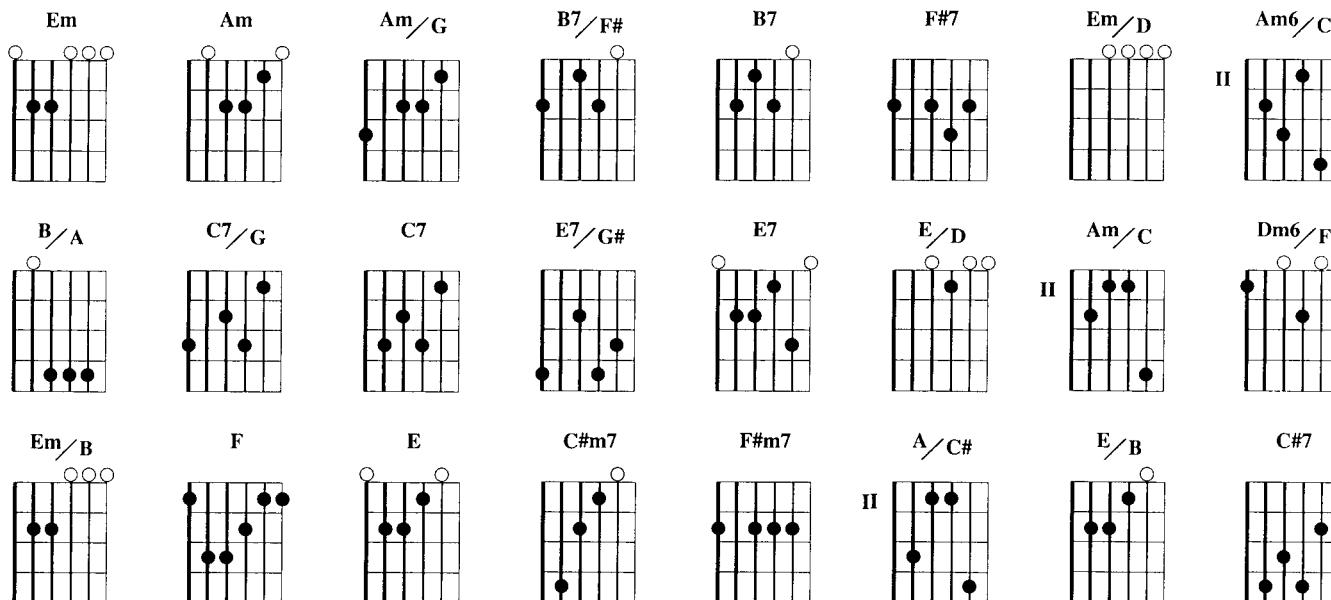
Tudo que você podia ser

D m(add9)
A m7(9 11) / /
G♯m7(9 11)
G m7(9 11)
A m7(9 11)
su - a_es - tra - da
Mas não im-por-ta, não faz mal Vo-cê a-
G m7(9 11) A m7(9 11) G m7(9 11) A m7(9 11) E m7(9 11)
in-da pen - sa_e é me-lhor do que na-da Tu-do que vo - cê con - se - gue ser
G m7(9 11) D m7(9 11) G m7(9 11) E m7(9 11) A m7(9 11) D m7(9 11) G m7(9 11)
Ou na - da
E m7(9 11) A m7(9 11) D m7(9 11) G m7(9 11) E m7(9 11) A m7(9 11)
fade out

Último desejo

NOEL ROSA

1936

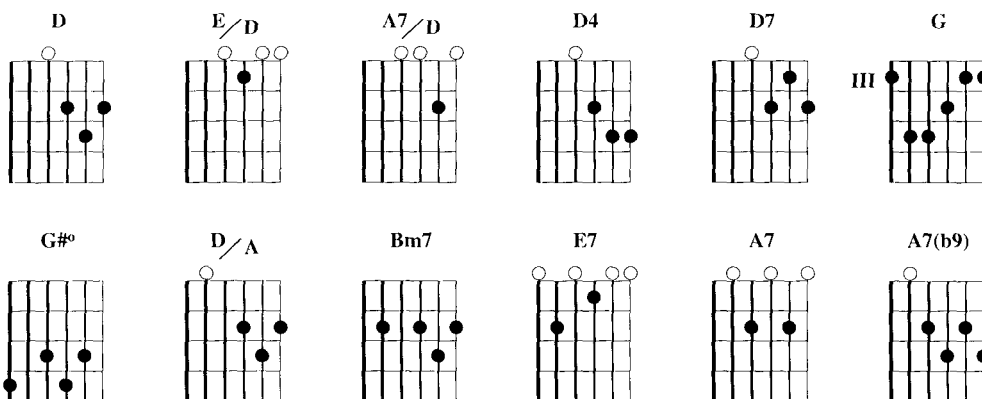
Trata-se de uma das músicas de Noel Rosa escritas diretamente para Ceci, o seu grande amor. Em todas, o compositor não parecia nada satisfeito com a mulher que conhecera no cabaré, "numa festa de São João". Uma das obras de Noel com maior número de intérpretes, Último desejo *foi gravada pela primeira vez por Araci de Almeida.*

Em Am Am/G
Nos - so_a - mor que_eu não es - que - ço E que te - ve_o seu co - me -
B7/F♯ B7 Em F♯7 B7
ço Nu - ma fes - ta de São João
Em Em/D Am6/C B7 B/A
Mor - re ho - je sem fo - gue - te Sem re - tra - to_e sem bi - lhe -
C7/G C7 B7/F♯ B7
te Sem lu - ar, sem vi - o - lão
E7/G♯ E7 E/D Am/C Am Am/G
Per - to de vo - cê me ca - lo Tu - do pen - so_e na - da fa -
B7/F♯ B7 Dm6/F E7
lo Te - nho me - do de cho - rar
Am Am/C Em/B Em
Nun - ca mais que - ro_o seu bei - jo Mas meu úl - ti - mo de - se -
F B7 Em C♯7 F♯7 B7
jo Vo - cê não po - de ne - gar
E C♯m7 F♯7 B7
Se_al - gu - ma pes - so - a_a - mi - ga Pe - dir que vo - cê lhe di -

F♯m7
B 7
E
B 7
ga
Se
vo - cê
me quer
ou
não
E m
E m/D
A m6/C
B 7
Di - ga que vo - cê me_a - do - ra Que vo - cê la - men - ta_e cho -
A m
C 7/G
B 7/F♯
B 7
ra A nos - sa se - pa - ra - ção
E
C♯m7
F♯7
B 7
Às pes - so - as que_eu de - tes - to Di - ga sem - pre que_eu não pres -
F♯m7
B 7
D m6/F
E 7
to Que meu lar é_o bo - te - quim Que eu
A/C♯
A m/C
E/B
C♯7
ar - rui - nei su - a vi - da Que eu não me - re - ço_a co - mi -
F♯7
B 7
E
da Que vo - cê pa - gou pra mim

Viagem

JOÃO DE AQUINO E PAULO CÉSAR PINHEIRO

1969

O violonista João de Aquino e o poeta Paulo César Pinheiro eram muito jovens quando compuseram esta canção, que viria a ser o grande sucesso da carreira da cantora Marisa Gata Mansa e ganharia várias outras gravações. Paulo César Pinheiro tinha apenas 14 anos, mas quem ouvia Viagem *logo percebia que se tratava da primeira obra de um dos maiores letristas da nossa música popular.*

D / / / / / E/D / / / / / A7/D / / / /
Oh, tristeza me desculpe Estou de malas prontas Hoje a poesia veio ao meu encontro Já raiou o dia, vamos

/ D4 / / D7 / / G / / G#º / / D/A / / Bm7 / / E7 / /
viajar Vamos indo de carona Na garupa leve do vento macio Que vem caminhando, desde muito

A7 / / D / / A7(b9) / / D / / / / / E/D / / / /
longe Lá do fim do mar Vamos visitar a estrela da manhã raiada Que pensei perdida pela

/ A7/D / / / / / D4 / / D7 / / G / / G#º / / D/A
madrugada Mas que vai escondida, querendo brincar Senta nessa nuvem clara, minha poesia

/ / Bm7 / / E7 / / A7 / / D / / A7(b9) / / D / / /
Anda, se prepara, traz uma cantiga Vamos espalhando música no ar Olha quantas aves brancas,

/ / E/D / / / / / A7/D / / / / / D4 / / D7 / /
minha poesia Dançam nossa valsa pelo céu que o dia Fez todo bordado de raios de sol

G / / G#º / / D/A / / Bm7 / / E7 / / A7 / /
Oh, poesia, me ajude Vou colher avencas, lírios, rosas, dálias Pelos campos verdes Que você batiza de jardins

D / / A7(b9) / / D / / / / / E/D / / / / / A7/D
do céu Mas, pode ficar tranqüila, minha poesia Pois nós voltaremos numa estrela guia

/ / / / / D4 / / D7 / / G / / G#º / / D/A / / Bm7
Num clarão de lua, quando serenar Ou, talvez, até quem sabe Nós só voltaremos no cavalo baio

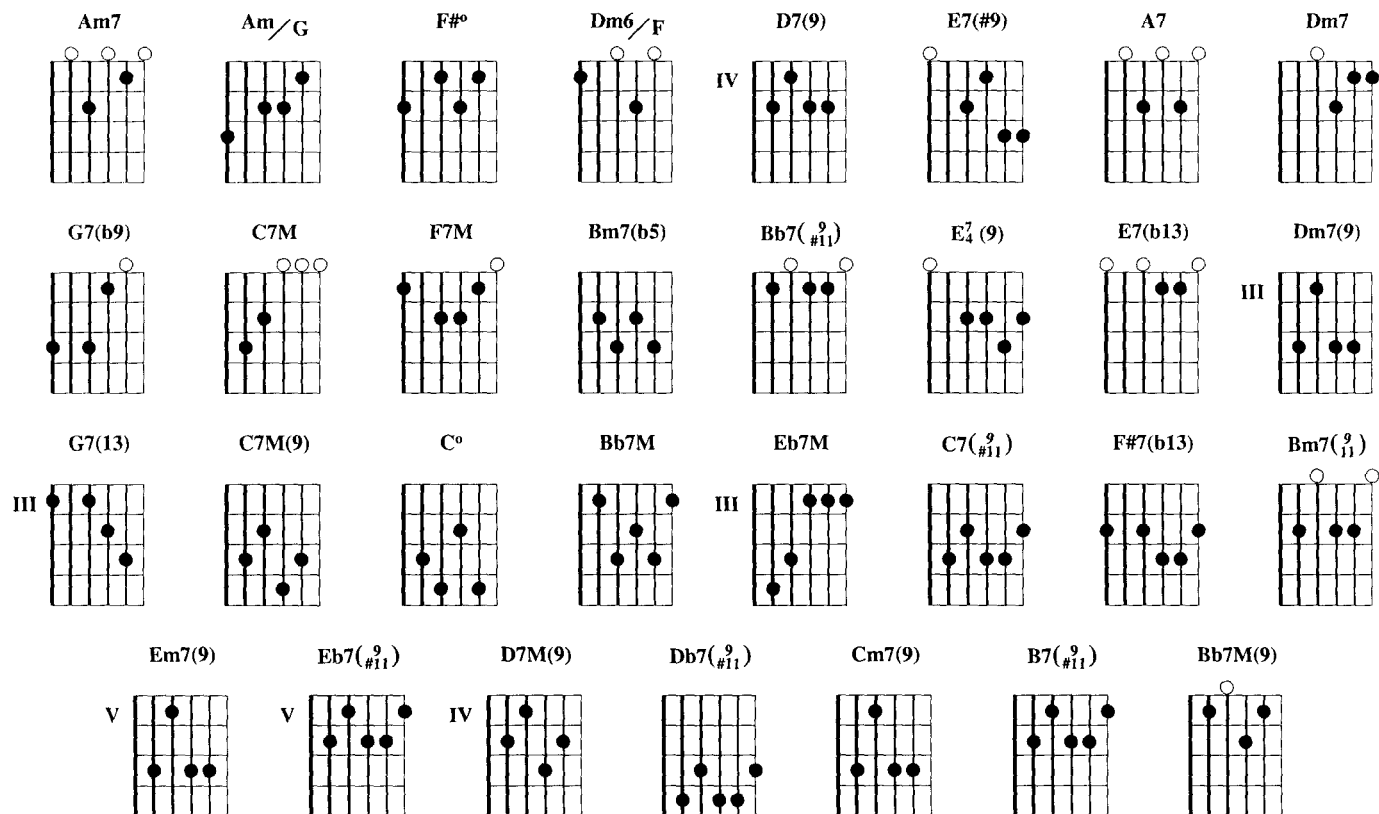
/ / E7 / / A7 / / D / /
No alazão da noite Cujo nome é raio, raio de luar

Viagem
D
E/D
Oh, tris - te - za me des - cul - pe_Es - tou de ma - las pron - tas Ho - je_a po - e -
Va - mos vi - si - tar a_es - tre - la da ma - nhã rai - a - da Que pen - sei per -
O - lha quan - tas a - ves bran - cas, mi - nha po - e - si - a Dan - çam nos - sa
Mas, po - de fi - car tran - qüi - la, mi - nha po - e - si - a Pois nós vol - ta -
A 7/D
D 4
D 7
si - a vei-o_ao meu en - con - tro Já rai - ou o di - a, va - mos vi - a - jar
di - da pe - la ma - dru - ga - da Mas que vai_es-con - di - da, que - ren - do brin - car
val - sa pe - lo céu que_o di - a Fez to - do bor - da - do de rai - os de sol
re - mos nu-ma_es-tre - la gui - a Num cla - rão de lu - a, quan - do se - re - nar
G
G#°
D/A
B m7
Va - mos in - do de ca - ro - na Na ga - ru - pa le - ve do ven - to ma - ci - o Que vem ca - mi
Sen - ta nes - sa nu - vem cla - ra, mi - nha po - e - si - a An - da, se pre - pa - ra, traz u - ma can
Oh, poe - si - a, me a - ju - de Vou co - lher a - ven - cas, lí - rios, ro - sas, dá - lias Pe - los cam - pos
Ou, tal - vez, a - té quem sa - be Nós só vol - ta - re - mos no ca - va - lo bai - o No_a - la - zão da
E 7
A 7
D
A 7(♭9)
nhan - do, des - de mui - to lon - ge Lá do fim do mar
ti - ga Va - mos es - pa - lhan - do mú - si - ca no ar
ver - des Que vo - cê ba - ti - za de jar - dins do céu
noi - te Cu - jo no - me_é rai - o, rai - o de lu - ar
D.C.

Zelão

SÉRGIO RICARDO

1960

Paulista de Marília, o compositor, cantor e pianista Sérgio Ricardo brilhava na noite carioca quando surgiu a bossa nova. Ele foi imediatamente envolvido pelo movimento, mas preservou características bem pessoais, como se percebe em Zelão*, um clássico da nossa música. Sérgio foi um dos raros compositores da bossa nova que faziam música e letra.*

Am7 / Am/G / F#º / Dm6/F / Am7 / D7(9) /
Todo mor——ro entendeu quando Zelão chorou Ninguém riu Ninguém brincou E e—ra

Am7 / E7(#9) / Am7 / Am/G / F#º / Dm6/F / Am7 /
car——naval Todo mor——ro entendeu quando Zelão chorou Ninguém riu Ninguém

D7(9) / Am7 / A7 / Dm7 / G7(b9) / C7M / F7M
brincou E e—ra car——naval No fo—go de um barracão Só se cozi——nha ilusão

/ Bm7(b5) / Bb7(9/#11) / E7/4(9) / E7(b13) / Dm7(9) / G7(13)
Restos que a fei———ra deixou E ainda é pou——co só Mas as—sim mes———mo Zelão

/ C7M(9) / Cº / Bb7M / Eb7M / C7(9/#11) / F#7(b13) /
dizi—a sem———pre a sorrir Que um po—bre aju——da outro pobre até melhorar

Bm7(9/11) / E7/4(9) / Bm7(9/11) / E7/4(9) / Bm7(9/11) / E7/4(9) / Bm7(9/11) / E7/4(9) /
Choveu Choveu A chu———va jogou seu barraco no chão

Bm7(9/11) / E7/4(9) / Bm7(9/11) / / / Em7(9) / Eb7(9/#11) /
Nem foi pos—sível salvar vi—olão Que acom———panhou morro abaixo a canção

D7M(9) / / / Dm7(9) / Db7(9 #11) / C7M(9) / / / Cm7(9) / B7(9 #11)
Das coi———sas to—das que a chuva levou Peda———ços tris—tes do seu
/ Bb7M(9) / E7(#9) / Am7 / Am/G / F#° / Dm6/F / Am7
co—ração Todo mor——ro entendeu quando Zelão chorou Ninguém riu
/ D7(9) / Am7 /
Ninguém brincou E e—ra car——naval...
Zelão
A m7 A m/G F#° D m6/F
To-do mor - ro_en-ten - deu quan-do Ze - lão cho - rou Nin-guém riu
A m7 D 7(9) A m7 1. E 7(#9)
Nin - guém brin - cou E e - ra car - na - val To - do mor–
2. A 7 D m7 G 7(b9) C 7M
No fo - go de_um bar - ra - cão Só se co - zi - nha_i - lu - são
F 7M B m7(b5) Bb7(9 #11) E 7 4(9)
Res - tos que_a fei - ra dei - xou E_a - in - da_é pou - co só
E 7(b13) D m7(9) G 7(13) C 7M(9)
Mas as - sim mes - mo Ze - lão di - zi - a sem - pre_a sor - rir
C° Bb7M Eb7M C 7(9 #11) F#7(b13)
Que_um po - bre_a - ju - da_ou - tro po - bre a - té me - lho - rar Cho -
B m7(9 11) E 7 4(9) B m7(9 11) E 7 4(9)
veu Cho - veu A chu -

B m7(9/11)
E 7/4(9)
B m7(9/11)
E 7/4(9)
va jo - gou seu bar - ra - co no chão
Nem foi
B m7(9/11)
E 7/4(9)
B m7(9/11)
pos - sí - vel sal - var vi - o - lão
Que a - com -
E m7(9)
E♭7(9/♯11)
D 7M(9)
pa - nhou mor - ro_a - bai - xo_a can - ção
Das coi-
D m7(9)
D♭7(9/♯11)
C 7M(9)
sas to - das que_a chu - va le - vou
Pe - da-
C m7(9)
B 7(9/♯11)
B♭7M(9)
E 7(♯9)
ços tris - tes do seu co - ra - ção
To - do mor–
Ao 𝄋